Fábrica de Noobs

Desmistificando: Stan Romanek

Natanael Antonioli

Novembro de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 4
3. Quem é Stan Romanek, e o que ele fez antes de sua história começar? 5
4. O irmão de Romanek viu um OVNI em Northtown? 7
5. Romanek, ainda criança, conheceu com uma mulher não-humana? 9
6. Romanek viu OVNIs em 2000 e 2001? 10
7. Romanek foi abduzido em 20 de setembro de 2001? 13
8. Romanek viu OVNIs dois dias depois dessa abdução? 17
9. O que foi revelado para Romanek em uma regressão? 20
10. Romanek previu a existência do elemento 115? 23
11. Romanek escreveu equações enquanto dormia? 29
12. Romanek viu orbes vermelhos em Nebraska? 31
13. Romanek foi abduzido uma segunda vez? 32
14. Jake, enteado de Romanek, também escreveu equações? 36
15. Romanek filmou orbes vermelhos? 39
16. Como analisar filmagens de alienígenas? 41
17. Romanek registrou um alienígena no vídeo *Boo*? 43
18. Romanek gravou sua terceira abdução? 47
19. A casa de Romanek foi visitada por agentes misteriosos? 48
20. Romanek produziu desenhos sobre o cubo do espaço-tempo? 51
21. Romanek foi abduzido e devolvido com roupas femininas? 57
22. Romanek foi abduzido em Fairplay e recebeu mensagens de voz? 59
23. Romanek registrou a fotografia de George? 63

24. Romanek recebeu um implante no quadril? 65
25. Como Romanek introduziu a noção de híbridos? 71
26. Romanek desenhou novas equações e uma data codificada? 73
27. Romanek foi atacado por uma arma de energia eletromagnética? 80
28. Romanek registrou a fotografia de Grandpa Gray? 83
29. Quais fenômenos paranormais foram documentados após 2005? 86
30. Romanek escreveu novas equações? 90
31. Romanek foi curado em uma abdução? 94
32. Alienígenas foram fotografados em show de fogos de artifício? 97
33. Grandpa falou através de Romanek em uma regressão? 98
34. Frascos plásticos foram derretidos misteriosamente? 101
35. Romanek recebeu um implante no peito? 102
36. Romanek foi pai de crianças híbridas? 105
37. Romanek fez previsões? 109
38. Romanek foi preso por posse de pornografia infantil? 110
39. Conclusões 113

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Stan Romanek é um homem americano que alega, a partir de 2000, ter vivenciado experiências com seres extraterrestres cada vez mais incompatíveis com o paradigma científico atual, envolvendo abduções, marcas no corpo, implantes, elementos desconhecidos e conhecimento privilegiado de agendas ocultas. Muitos afirmam que seu caso é o mais bem documentado em toda a ufologia.

A reprodução da história fica por conta do portal Fatos Desconhecidos (https://www.youtube.com/watch?v=q_77zVHm3DQ).

Figura 1: reprodução da história.

3. QUEM É STAN ROMANEK, E O QUE ELE FEZ ANTES DE SUA HISTÓRIA COMEÇAR?

Stanley Tiger Romanek **nasceu em 1962 no Colorado**. Seu pai era um suboficial da Força Aérea, o que significava que, de tempos em tempos, ele era transferido para outra base e Stan precisava se adaptar com uma nova escola e novos amigos. Em sua curta autobiografia no livro *Messages*, Stan afirma que não sabe ao certo o que seu pai fazia, mas que **ele trabalhava com mísseis Minuteman**, um míssil intercontinental produzido pelos Estados Unidos a partir de 1960.

Stan **é o mais novo de quatro irmãos**. Quando ele nasceu, sua irmã Ann tinha 5 anos de idade, ao passo que seus irmãos Jim e Jerry tinham 10 e 14 anos, respectivamente. Essa diferença de idade **sempre o fez se sentir solitário**, e **aos 5 anos Stan foi diagnosticado com dislexia**, o que fez com que ele sofresse bullying por parte dos colegas na escola.

Tudo isso **o fez abandonar a escola**, mas Romanek optou por realizar o exame GED (*General Educational Development*), que é reconhecido nos Estados Unidos como equivalente ao ensino médio. Ele **estudou artes plásticas**, trabalhando como estilista de moda por um tempo.

Porém, se cansou da carreira e **estudou administração de negócios**, trabalhando então em posições de gerência em múltiplas companhias, incluindo a fabricante de bicicletas Schwinn. Na mesma autobiografia, ele afirma que gosta de ciclismo e cogitou se preparar para as Olimpíadas. Atualmente, Romanek **trabalha com reparo de computadores**, uma habilidade que adquiriu porque seu computador, segundo ele, era constantemente invadido e hackeado.

Romanek se casou em meados de 1980, quando sua mãe também faleceu. Ele se divorciou, e afirma ter entrado em outra relação que não deu certo porque sua namorada era "psicótica", **tendo conhecido sua atual esposa, Lisa, em 2000** pela internet.

Ele afirma que **nunca teve qualquer interesse em ufologia** até enfrentar algumas experiências. Inclusive, menciona que nunca gostou de *Star Trek* ou *Star Wars* e que, uma vez, aceitou o convite de um amigo de infância para ir a uma convenção ufológica, mas se comportou no evento de forma tão rude que quase perdeu sua amizade.

4. O IRMÃO DE ROMANEK VIU UM OVNI EM NORTHTOWN?

Antes de tudo o que ocorreu a partir de 2000, Romanek afirma que dois eventos (um definitivamente ufológico) ocorreram em 1966. O primeiro deles ocorreu quando o pai de Stan estava na base aérea de Grand Forks e sua família morava em Northwood, na Dakota do Norte. Na ocasião, ele tinha 4 anos e seu irmão Jim, agora com 14, correu pela casa para contar que **viu um objeto voar lentamente e em silêncio próximo da caixa d'água da cidade por vários minutos para, então, se desmaterializar**.

Mais tarde, quando seu pai voltou da base, ele o ouviu conversar com a esposa **sobre uma grande esfera avermelhada que ele e seus colegas haviam visto** sobre a base **até voar em direção à cidade**. Stan menciona que, desse ponto em diante, a família passou a comprar água engarrafada.

Esse evento não necessariamente deixa evidências públicas, mas pode deixar – se um OVNI foi visto, **é possível, mas não necessário**, que outras pessoas tenham registrado o avistamento.

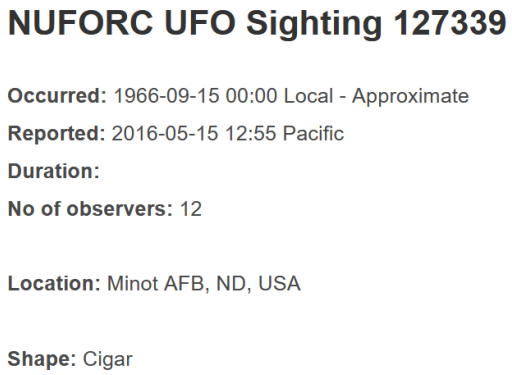
Um objeto voador próximo de uma base da Força Aérea não é um avistamento banal, e costuma ser registrado pelos que o testemunharam. Se isso ocorreu, **os documentos permanecem classificados**.

Já seu irmão, Jim, poderia confirmar publicamente que de fato avistou o objeto – especialmente porque **temos memórias melhores de quando tínhamos 14 anos do que quando tínhamos 4** – mas Jim **nunca se pronunciou** e, até onde fomos capazes de investigar, **sequer é uma pessoa pública**.

Alguns avistamentos são publicados em jornais locais, seja porque um grande número de pessoas os testemunhou, ou porque alguém que os testemunhou decidiu escrever uma carta ao jornal. Northwood tinha, no último censo, **apenas 950 habitantes**, o que significa que **é esperado que não haja qualquer registro contemporâneo ainda que o avistamento tenha ocorrido**.

Por fim, uma consulta no *National UFO Reporting Center* revelou um único avistamento (https://nuforc.org/sighting/?id=127339) em 15 de setembro de 1966 na Dakota do Norte, mais especificamente na Base da Força Aérea de Minot, quando dez mísseis foram colocados em estado *off alert*, que não permite lançamento imediato. Porém, **o evento ocorreu a 342 quilômetros de Northwood**, e **o OVNI observado era em formato de charuto, não esférico**.

Figura 2: relato em questão.



NUFORC UFO Sighting 127339

Occurred: 1966-09-15 00:00 Local - Approximate
Reported: 2016-05-15 12:55 Pacific
Duration:
No of observers: 12

Location: Minot AFB, ND, USA

Shape: Cigar

5. ROMANEK, AINDA CRIANÇA, CONHECEU COM UMA MULHER NÃO-HUMANA?

O outro evento compreende uma série de encontros com um ser provavelmente não-humano que apenas Stan e a família testemunharam. O primeiro encontro **ocorreu poucos dias após o OVNI em 1966**.

Na ocasião, Romanek brincava no quintal quando **uma mulher com olhos azuis muito grandes se aproximou** e disse que ele não precisava ficar assustado, pois tinha algo para mostrar: em suas mãos, **havia uma esfera brilhante azulada que o fez sentir sono**. Sua mãe, então, o mandou entrar em casa e a mulher foi embora.

O próximo encontro ocorreu anos depois, quando Romanek morava com a família em Cheyenne (Wyoming) e havia saído para comprar decorações de Natal, como era tradição. Quando iam entrar no carro, **a mulher apareceu novamente**, dizendo que Stan era um bom garoto e que **o levaria caso seus pais não o quisessem**, oferta que sua mãe negou.

O último encontro ocorreu quando Romanek tinha 10 anos e morava em Denver, no Colorado. Ele brincava em um balanço quando **a mulher caminhou em sua direção, perguntou como ele estava e fez uma série de perguntas sobre sua vida**.

Ela, então, **disse que o garoto era especial**, e que "ele tinha uma parte deles, e eles tinham uma parte dele". Quando ele olhou para cima, percebeu que **os lábios da mulher não se moviam** e **a conversa havia ocorrido telepaticamente**.

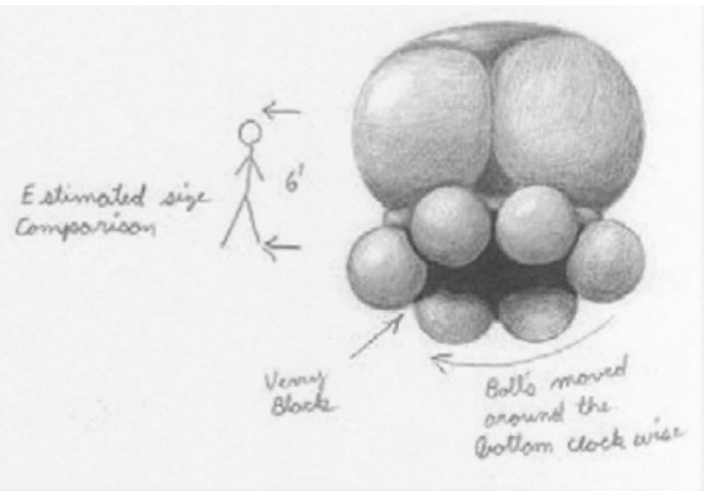
Nesse capítulo, Romanek menciona sua mãe e seu pai como pessoas que viram a mulher e, como sua irmã estava com ele no episódio no Natal, provavelmente sua irmã. **O pai de Stan não é conhecido, a mãe faleceu antes do evento em 2000** e a irmã, apesar de já ter se pronunciado publicamente, **nunca abordou esse assunto**.

6. ROMANEK VIU OVNIS EM 2000 E 2001?

Em 27 de dezembro de 2000, Romanek conhecia sua futura esposa apenas pela internet e decidiu tentar convencê-la a visita-lo no Colorado fazendo algumas filmagens ao ar livre da paisagem. Em dado momento, o ar se tornou cheio de eletricidade estática, e **ele filmou um objeto voando próximo da superfície**, que ascendeu verticalmente.

Em casa, ele viu que a filmagem estava com algum ruído, mas **ela foi enviada para Lisa porque o objeto era visível**. A evidência, porém, é um vídeo **em qualidade extremamente baixa** (visto em https://youtu.be/n6-TVHX_UmY?si=6xB6HFjE2TsZfvVt&t=161) que **de fato mostra um OVNI no céu**, mas, graças ao movimento da câmera, **sequer é possível deduzir o real movimento do objeto**.

Romanek apresenta um desenho do objeto, **composto de duas esferas na parte superior e múltiplas esferas girantes na parte inferior**. Porém, o que vemos no vídeo **é simplesmente um objeto aparentemente cúbico e prateado.**



Dessa forma, ao passo que a descrição de Romanek é incompatível com qualquer objeto tecnológico tanto em forma quanto em comportamento, **o que o vídeo mostra é compatível com um arranjo de balões**.

Um canal ufológico – infelizmente, outra fraude comprovada, conforme já analisamos – traz múltiplos vídeos do que seriam anomalias plasmoides mas que, na verdade, **são balões** (https://www.youtube.com/@MiamiUFO/videos). Vídeos desse canal, feitas nos últimos 10 anos, **mostram algo compatível**, mas em maior resolução, **com a filmagem de Romanek**, que foi feita com um equipamento amador em 2000.

Figura 3: filmagens de balões.

Depois desse evento, uma série de acontecimentos exclusivamente pessoais são relatados por Romanek: ele começou a ouvir um clique constante em seu telefone e, ao chamar a prestadora de serviços, **encontrou um grampo ilegal**.

Dias depois, ao esperar na fila de uma lanchonete, **um homem em terno preto apareceu e disse "ainda não acabou"** – essa história utiliza o conceito de "homens de preto", que intimidariam testemunhas de atividade ufológica, mas que **existe desde a década de 50**.

Pelos próximos meses, Romanek teria comprado e perdido cerca de 10 computadores, uma vez que todos **paravam de funcionar por motivos variados**. Ele também relata que percebeu ser capaz de influenciar postes de luz nas ruas, fazendo-os desligar com sua presença – esse, por sua vez, **é um fenômeno discutido ao menos desde 1993** com o livro *The SLI Effect*.

Romanek, então, **faz algumas alegações que podem ser testadas em laboratório, mas não foram**. Ele afirma **ser capaz de afetar cartões magnéticos de qualquer natureza**, uma vez que cartões de hotel deixam de funcionar quando são carregados por ele.

Romanek **também diz é capaz de atrair pássaros**, uma vez que as aves, após o encontro, começaram a simplesmente se lançar contra seu veículo. Em uma ocasião, uma revoada inteira de pássaros atingiu sua van.

Em 2001, Romanek foi de carro até a Pensilvânia com Lisa e um amigo, Mark. Na viagem, ambos disseram que **viam um OVNI atravessar as nuvens, seguindo-os**, mas ele acreditou ser apenas uma brincadeira. Porém, ao voltar para o Colorado, na divisa entre Pensilvânia e Ohio, **o objeto apareceu novamente**.

Romanek **viu um objeto brilhante em forma de disco** que os seguia do lado esquerdo e que, ao contrário de um avião, não tinha um traço de vapor e **parecia entrar e sair das nuvens deliberadamente**. Eles pararam em um posto em Illinois, e o objeto não mais apareceu.

7. ROMANEK FOI ABDUZIDO EM 20 DE SETEMBRO DE 2001?

Em 20 de setembro de 2001, Romanek trabalhava como gerente em uma loja em Denver. Quando o último consumidor terminou suas compras, ele começou a fechar o estabelecimento e, quando estava prestes a trancá-lo, **os clientes voltaram correndo para dentro** pois alegavam que **havia um objeto flutuando acima do edifício**.

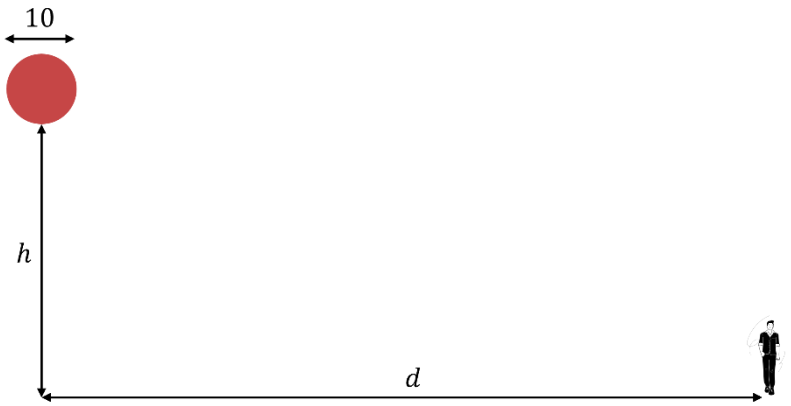
Ele saiu para ver o objeto e observou, a "algumas centenas de pés acima", **uma enorme esfera brilhante piscando, com cerca de 10 metros de diâmetro e coloração avermelhada**. O objeto, então, se lançou para cima e desapareceu.

Podemos calcular que diâmetro angular um objeto esférico com 10 metros de diâmetro teria se visto do chão para pessoas ao redor em diferentes alturas – 100 pés equivalem à 30 metros, então trabalharemos com alguns múltiplos de 30. Para isso, usamos a fórmula abaixo.

$$\theta = \frac{360}{\pi}\tan^{-1}\left(\frac{10}{2\sqrt{d^2 + h^2}}\right)$$

Em que d é a distância até o edifício e h a altura do objeto.

Figura 4: cálculo do diâmetro angular.



Os resultados podem ser vistos na tabela abaixo. O diâmetro angular da Lua cheia é de $\theta = 0.5°$, e todas as combinações abaixo indicam que **o OVNI seria maior que a Lua cheia**

visto **em qualquer altura 30 e 510 metros** (sendo 510 um total de 16 centenas de pés) e **a até 1 quilômetro de distância**.

Tabela 1: diâmetro angular do OVNI. Distâncias em metros, resultados em graus.

$h \rightarrow$ $d \downarrow$	30	60	90	120	150	180	210	240	270	300	330	360	390	420	450	480	510
50	9,80	7,33	5,56	4,41	3,62	3,07	2,65	2,34	2,09	1,88	1,72	1,58	1,46	1,35	1,27	1,19	1,12
100	5,48	4,91	4,26	3,67	3,18	2,78	2,46	2,20	1,99	1,81	1,66	1,53	1,42	1,33	1,24	1,17	1,10
150	3,74	3,55	3,27	2,98	2,70	2,44	2,22	2,02	1,85	1,71	1,58	1,47	1,37	1,28	1,21	1,14	1,08
200	2,83	2,74	2,61	2,46	2,29	2,13	1,98	1,83	1,71	1,59	1,48	1,39	1,31	1,23	1,16	1,10	1,05
250	2,28	2,23	2,16	2,07	1,97	1,86	1,75	1,65	1,56	1,47	1,38	1,31	1,24	1,17	1,11	1,06	1,01
300	1,90	1,87	1,83	1,77	1,71	1,64	1,56	1,49	1,42	1,35	1,28	1,22	1,16	1,11	1,06	1,01	0,97
350	1,63	1,61	1,59	1,55	1,50	1,46	1,40	1,35	1,30	1,24	1,19	1,14	1,09	1,05	1,01	0,96	0,93
400	1,43	1,42	1,40	1,37	1,34	1,31	1,27	1,23	1,19	1,15	1,10	1,06	1,03	0,99	0,95	0,92	0,88
450	1,27	1,26	1,25	1,23	1,21	1,18	1,15	1,12	1,09	1,06	1,03	0,99	0,96	0,93	0,90	0,87	0,84
500	1,14	1,14	1,13	1,11	1,10	1,08	1,06	1,03	1,01	0,98	0,96	0,93	0,90	0,88	0,85	0,83	0,80
550	1,04	1,04	1,03	1,02	1,01	0,99	0,97	0,95	0,94	0,91	0,89	0,87	0,85	0,83	0,81	0,78	0,76
600	0,95	0,95	0,94	0,94	0,93	0,91	0,90	0,89	0,87	0,85	0,84	0,82	0,80	0,78	0,76	0,75	0,73
650	0,88	0,88	0,87	0,87	0,86	0,85	0,84	0,83	0,81	0,80	0,79	0,77	0,76	0,74	0,72	0,71	0,69
700	0,82	0,82	0,81	0,81	0,80	0,79	0,78	0,77	0,76	0,75	0,74	0,73	0,72	0,70	0,69	0,68	0,66
750	0,76	0,76	0,76	0,75	0,75	0,74	0,74	0,73	0,72	0,71	0,70	0,69	0,68	0,67	0,66	0,64	0,63
800	0,72	0,71	0,71	0,71	0,70	0,70	0,69	0,69	0,68	0,67	0,66	0,65	0,64	0,63	0,62	0,61	0,60
850	0,67	0,67	0,67	0,67	0,66	0,66	0,65	0,65	0,64	0,64	0,63	0,62	0,61	0,60	0,60	0,59	0,58
900	0,64	0,64	0,63	0,63	0,63	0,62	0,62	0,62	0,61	0,60	0,60	0,59	0,58	0,58	0,57	0,56	0,55
950	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,59	0,59	0,58	0,58	0,58	0,57	0,56	0,56	0,55	0,55	0,54	0,53
1000	0,57	0,57	0,57	0,57	0,57	0,56	0,56	0,56	0,55	0,55	0,54	0,54	0,53	0,53	0,52	0,52	0,51

Denver tinha 561 mil habitantes em 2001 e uma densidade populacional de 1715 pessoas por quilômetro quadrado, o que significa que, em um círculo com 1 quilômetro de raio, **teríamos um total de $1715 \times \pi \times 1^2 = 5389$ potenciais testemunhas** e, ainda que apenas 1% desse total visse o objeto, **ainda teríamos 54 testemunhas**.

Ainda assim, os registros para setembro de 2001 em Denver (https://nuforc.org/subndx/?id=e200109) **se limitam a avistamentos de luzes nos dias 9 e 27**, com nenhum resultado compatível com o descrito por Romanek.

Figura 5: avistamentos em Denver.

LINK	OCCURRED	CITY	STATE	COUNTRY	SHAPE	SUMMARY	REPORTED
Open	09/27/2001 22:00	Denver	CO	USA	Light	20+ lights seen individually, very rapid speed, abrupt direction changes, no sounds, multiple witnesses in Denver	09/28/2001
Open	09/12/2001 01:20	Denver	CO	USA	Light	Odd movement in the Denver sky	09/12/2001
Link	Occur…	Denver	State	Country	Shape	Summary	Repo…

Ao dirigir para casa, Romanek **viu mais uma vez o objeto**, inicialmente longe, mas gradualmente mais perto de seu veículo. Quando ele chegou ao seu destino, **o objeto estava voando diretamente acima de seu complexo de apartamentos**. Ele subiu e pegou a câmera, mas **o objeto já havia se deslocado para longe**.

No começo da madrugada, às 02:30 do dia 21 de setembro de 2001, Romanek **dormia quando ouviu um som de batidas na porta**. Ele encontrou a irmã paralisada, e **três pessoas, dois homens e duas mulheres, adentraram a residência**.

Todas tinham cerca de 1,40 metro, e vestiam roupas azuis (os homens, um macacão e a mulher, um roupão). Elas eram muito magras, **mas tinham cabeças avantajadas, pouco cabelo e grandes olhos azuis**. As pessoas se comunicaram telepaticamente com ele e, então, **ele foi levado para a sacada**, onde lutou para escapar, mas perdeu a consciência.

No dia seguinte, Romanek acordou pensando ter tido um sonho, mas **gradualmente se convenceu que não foi um sonho, e sim um evento real**. Um argumento apresentado por ele sequer é falseável: Romanek alega que céticos irão cogitar ter sido apenas paralisia do sono, mas **ele sabe que foi real e também não se sentiu paralisado, nem em um quarto escuro**.

A primeira alegação é simplesmente inválida, ao passo que segunda **elimina a possibilidade de ser uma paralisia do sono**, mas alguém que realmente se propõe a estudar distúrbios de sono sequer classificaria o episódio dessa forma, **mas sim como um falso despertar**, em que o paciente **tem um sonho no qual acorda e realiza atividades como se estivesse acordado**, mas acorda novamente, dessa vez no mundo real.

Porém, essa não é a evidência mais forte apresentada por Romanek, já que ele afirma que acordou **com feridas nas costas** (que forma vistas por sua irmã e não possuímos imagens) **e nos pulsos**.

Essas feridas, porém, **podem ser facilmente produzidas pelo impacto proposital com qualquer objeto razoavelmente duro e pontiagudo** (como as vistas em https://www.jtraumainj.org/journal/view.php?number=1313).

Figura 6: feridas em luz visível na esquerda, e sob luz negra na direita.

Ele também alega que **as feridas brilham sob luz negra**. No entanto, **inúmeros produtos brilham sob luz negra**, incluindo vaselina (https://www.webexhibits.org/causesofcolor/11F.html) , o que significa que **basta aplicar a substância com um cotonete sobre as feridas para obter o efeito mostrado**.

Figura 7: uso de vaselina para fazer com que as mãos brilhem sob luz negra.

É bastante curioso que Romanek produziu fotografias das feridas e até mesmo chamou um ufólogo (citado no livro como Ethan), mas **em momento algum pensou em obter o laudo de um médico**, que seria o profissional mais indicado para identificar o tipo de ferimento e, se necessário, solicitar até mesmo uma análise dermatológica.

8. ROMANEK VIU OVNIS DOIS DIAS DEPOIS DESSA ABDUÇÃO?

A história continua na tarde do dia 22 de setembro de 2001, quando Romanek foi para um encontro de ufólogos e astrônomos amadores em um parque na região sul de Denver. O caminho para o parque envolve uma estrada sinuosa em um lugar pouco habitado, e **Romanek viu a mesma esfera a 60 metros de altura seguindo seu veículo**.

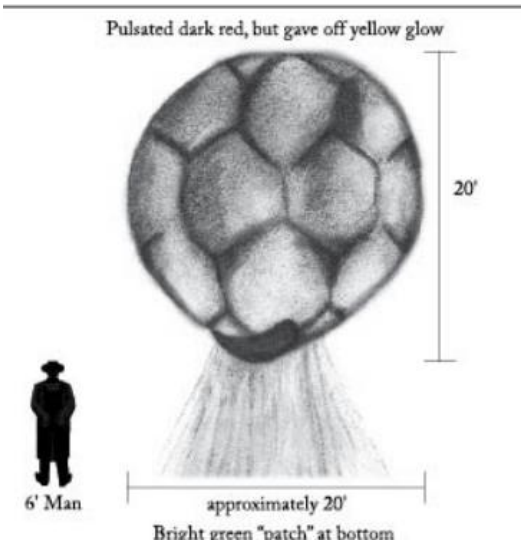
Ele foi até o local de encontro e afirma que, como o objeto o seguiu, **todas as demais pessoas estavam com medo e escondidas abaixo das mesas do parque**. Em uma convenção de astrônomos e ufólogos, é de se esperar que alguns tenham câmeras e que, ao presenciar precisamente o que sonham em ver, registros sejam feitos. Porém, **nenhum vídeo do evento foi encontrado** e **sequer há entradas na base de dados, como já verificamos**.

Um avistamento da mesma esfera ocorre, então, no dia 30 de setembro de 2001, quando Romanek, ao dirigir por uma estrada, **viu uma luz azulada se aproximar e iluminar o interior de sua van, que também ficou carregado de eletricidade estática**. O trânsito no momento era intenso e muitas pessoas até mesmo encostaram o carro para observar o objeto, mas **não há qualquer registro do avistamento na base de dados**.

Ele notou ser o mesmo objeto, que **tinha a forma esférica e era composto por várias placas octogonais** com um tipo de abertura abaixo de onde a luz azulada emanava. O objeto começou a se afastar, e Romanek decidiu segui-lo com seu veículo.

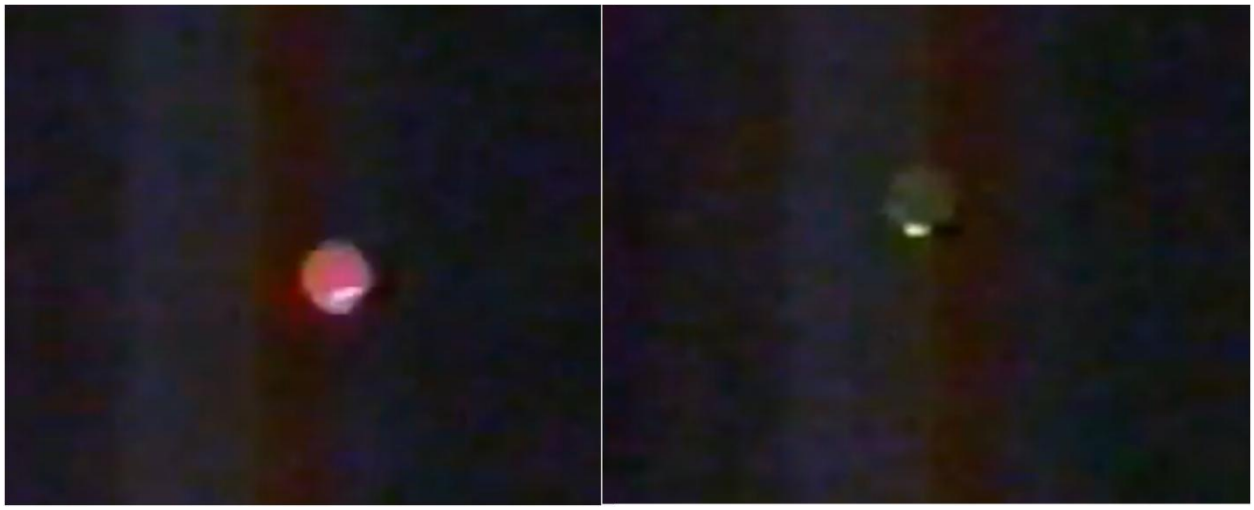
Ele parou o carro em um parque e pegou a câmera para filmar o objeto. A espaçonave, então, **entrou em uma nuvem e produziu múltiplos pulsos de eletricidade** que iluminaram o céu ao redor. Além disso, ele diz que múltiplas pessoas estavam no local, viram o objeto e algumas delas até mesmo fizeram outras filmagens.

Figura 8: desenho feito por Romanek.



O único vídeo que encontramos do incidente pode ser visto em https://www.youtube.com/watch?v=oCyLjRR5moQ, quando foi ao ar na Fox News. Apesar de salientar que sua filmagem mostra muito mais que uma luz ou um borrão, o vídeo em questão **mostra precisamente uma luz pontual que alterna entre vermelho e verde, sem que a forma do objeto possa ser distinguida**.

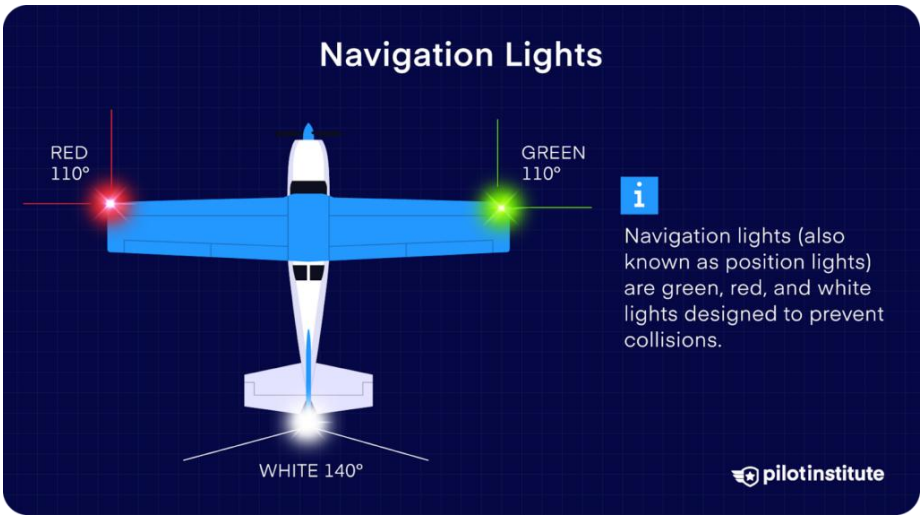
Figura 9: vídeo do evento.



Um especialista afirma que, se fosse dar uma nota para a filmagem entre 0 e 10, essa nota seria 13, e que o objeto não pode ser um avião. Porém, **ele não justifica sua conclusão** e, na verdade, **não encontramos qualquer motivo que invalidasse essa explicação**. Aviões

possuem luzes de identificação vermelhas e verdes nas asas esquerda e direita, respectivamente e, nesse caso, **o avião filmado provavelmente se afastava do parque**.

Figura 10: luzes de um avião.



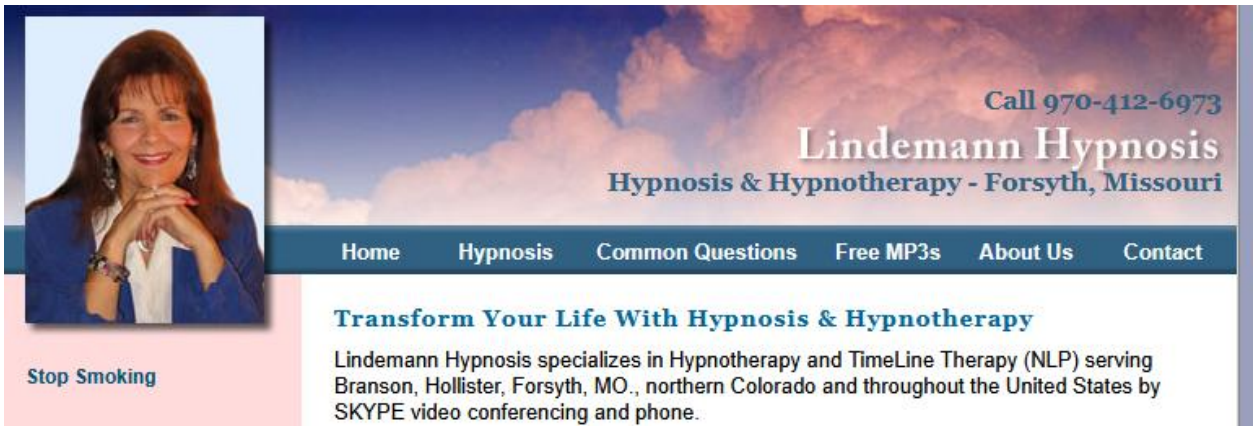
Romanek afirma que a Fox News produziu uma matéria sobre seu avistamento (que vimos acima) e que apenas a levou ao ar no dia 19 de maio de 2002. No momento em que ele, Lisa e seus amigos estavam esperando para assisti-la, **um apagão massivo ocorreu em Denver** e seu telefone tocou, **trazendo uma voz que dizia que aquilo "era proposital"**.

Sabemos que maio de 2002 **foi um mês marcado por incêndios florestais** na região (https://www.latimes.com/archives/la-xpm-2002-may-06-na-briefs6.2-story.html) mas **não encontramos nenhuma menção a um apagão em jornais da época** (https://www.newspapers.com/search/results/?date=2002-05&keyword=blackout&region=us-co) o que significa que **esse evento pode ter sido exagerado ou completamente fabricado**.

9. O QUE FOI REVELADO PARA ROMANEK EM UMA REGRESSÃO?

Romanek **foi convencido por amigos a realizar uma sessão de hipnose** e, para isso, escolheu a profissional Deborah Lindemann, cuja página encontra-se em https://www.lpgmindworks.com/.

Figura 11: página de Deborah.


Call 970-412-6973
Lindemann Hypnosis
Hypnosis & Hypnotherapy - Forsyth, Missouri
Home
Hypnosis
Common Questions
Free MP3s
About Us
Contact
Transform Your Life With Hypnosis & Hypnotherapy
Lindemann Hypnosis specializes in Hypnotherapy and TimeLine Therapy (NLP) serving Branson, Hollister, Forsyth, MO., northern Colorado and throughout the United States by SKYPE video conferencing and phone.
Stop Smoking

A sessão ocorreu em junho de 2002, e ele afirma que, graças a ela, **foi possível lembrar-se de múltiplas experiências de setembro de 2001**. Uma delas foi, justamente, o que aconteceu durante a abdução.

Romanek **teria acordado de pé, sem roupas e preso a uma parede**, dentro de uma sala bem iluminada com múltiplos discos cor de cobre do tamanho de moedas e argolas do mesmo material em seus pés e pulsos.

No centro da sala **havia uma mesa que parecia vir do chão**, bem como uma **protuberância em forma de gota que vinha do teto de onde emanava luz**. As três criaturas **mais uma vez apareceram**, e disseram, telepaticamente, para ele se acalmar.

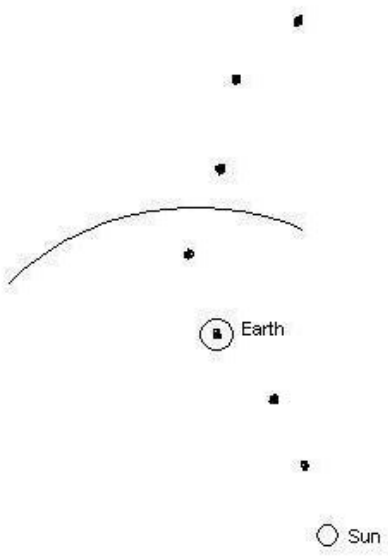
Ele foi posto contra a parede, e sentiu que **um dos seres estava passando um fluido nas suas costas, seguido por dor intensa**. Ele sentiu um toque na cabeça, e perdeu a consciência, **acordando na mesa central enquanto a mulher passava algum produto em suas feridas** no pulso.

A mulher e Romanek, então, iniciaram uma comunicação telepática que ocorria na forma de símbolos e de início pareceu confusa, **mas evoluiu para imagens de desastres naturais** como furacões, tsunamis e incêndios. Ele sentiu um senso de urgência nas mensagens da mulher, e, através da comunicação, **entendeu que esses desastres aconteceriam em breve, mas em um momento desconhecido, caso os rumos da humanidade não mudassem**.

Ele então foi tocado mais uma vez, e só se lembra de acordar em sua cama. Enquanto isso, na sessão hipnótica, Romanek diz que **fazia múltiplos desenhos com diagramas em pouquíssimo tempo** e, que o conteúdo desses desenhos foi passado a ele pela mulher na espaçonave.,

Em primeiro lugar, é importante lembrar que **sequer sabemos se Romanek está contando a verdade**, uma vez que **nenhum laudo foi fornecido**. Além disso, hipnose é conhecida por produzir memórias falsas (https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11832514/), o que significa que **não é um método confiável para extrair informações verossímeis vivenciadas por um indivíduo no passado**. Ele afirma que produziu dois desenhos, um de um alinhamento planetário, e outro de um átomo.

Figura 12: desenho planetário.



Romanek afirma que o desenho foi feito em 2002, mas o desenho acima **é estranhamente parecido com algumas crenças bastantes populares em 2009**, quando o livro *Messages* foi publicado.

Diversos ramos do misticismo *new age* advogavam por um cataclisma global em 2012 que **seria causado por um alinhamento planetário** ou galáctico. Ainda que nenhum alinhamento do tipo viesse a ocorrer, **muitos acreditavam que todos os planetas do sistema solar estariam alinhados com o centro da Via-Láctea**.

Figura 13: comentário de 2009.

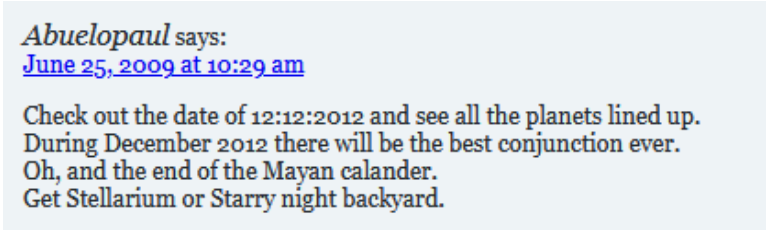
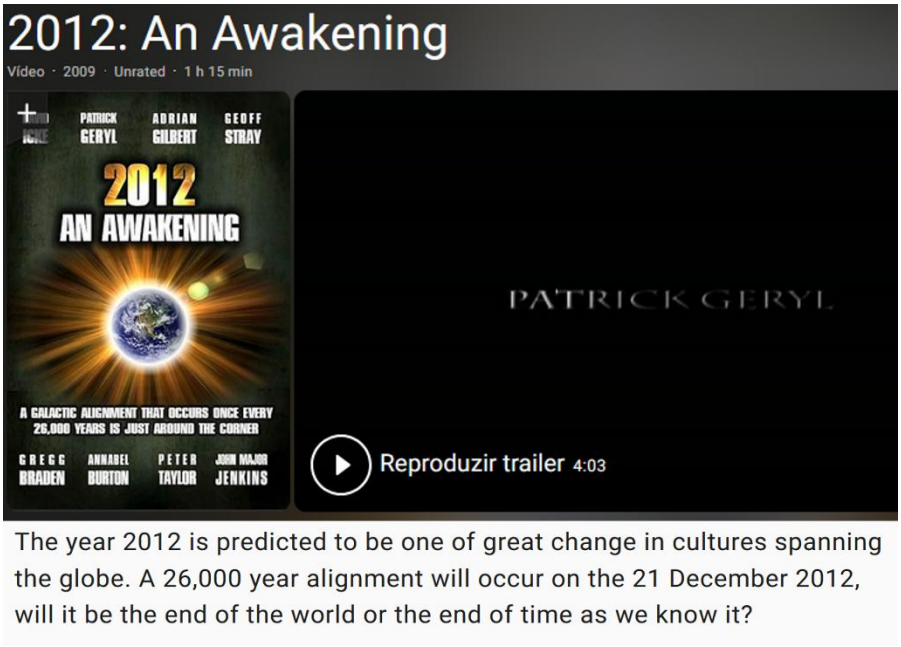

Abuelopaul says:
June 25, 2009 at 10:29 am
Check out the date of 12:12:2012 and see all the planets lined up.
During December 2012 there will be the best conjunction ever.
Oh, and the end of the Mayan calander.
Get Stellarium or Starry night backyard.

Figura 14: documentário de 2009.

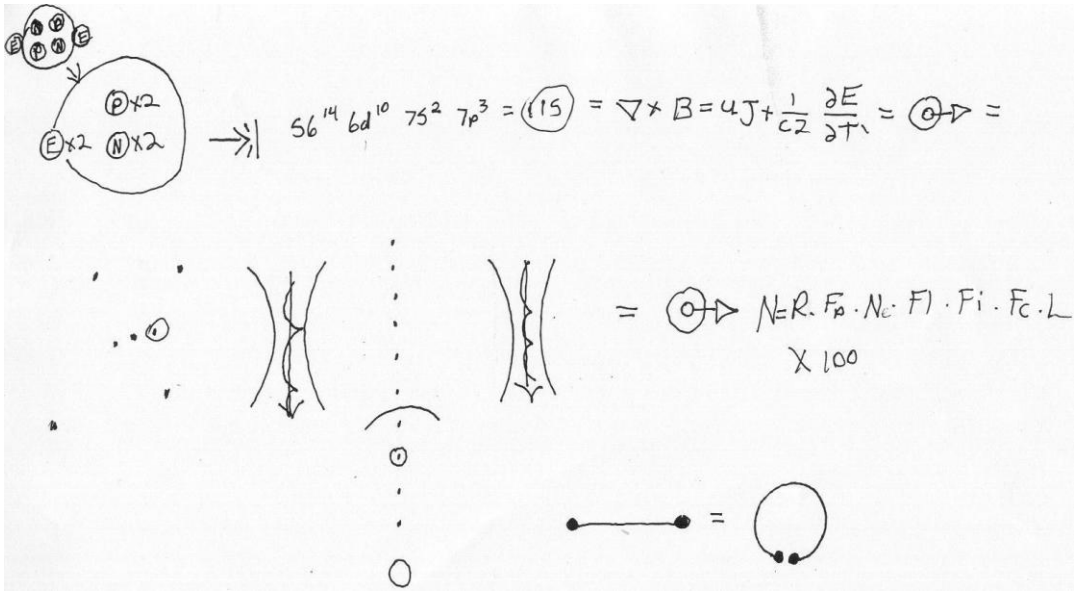

2012: An Awakening
Vídeo · 2009 · Unrated · 1 h 15 min
PATRICK GERYL
ADRIAN GILBERT
GEOFF STRAY
2012
AN AWAKENING
A GALACTIC ALIGNMENT THAT OCCURS ONCE EVERY 26,000 YEARS IS JUST AROUND THE CORNER
GREGG BRADEN
ANNABEL BURTON
PETER TAYLOR
JOHN MAJOR JENKINS
PATRICK GERYL
Reproduzir trailer 4:03
The year 2012 is predicted to be one of great change in cultures spanning the globe. A 26,000 year alignment will occur on the 21 December 2012, will it be the end of the world or the end of time as we know it?

Em função disso, é bastante possível que **esse desenho tenha sido feito em 2009** para **alegar que, ainda em 2002, entidades alienígenas alertaram Romanek sobre um evento que viria a ocorrer em 2012** – afinal, esse assunto era extremamente popular na época e atrairia interesse para seu livro.

10. ROMANEK PREVIU A EXISTÊNCIA DO ELEMENTO 115?

O outro desenho feito por Romanek na regressão **mostra um átomo com 115 prótons**. Atualmente, **esse elemento químico é conhecido como moscóvio**, mas a descoberta do moscóvio **só ocorreu em 2004** – portanto, considerando que esse desenho é realmente de 2002, Romanek teria previsto a existência desse elemento.

Figura 15: desenho feito por Romanek.



No entanto, sequer precisamos considerar que talvez o desenho tenha sido feito depois **para perceber que Romanek não previu absolutamente nada**, bastando, apenas, dominarmos certos conhecimentos de química.

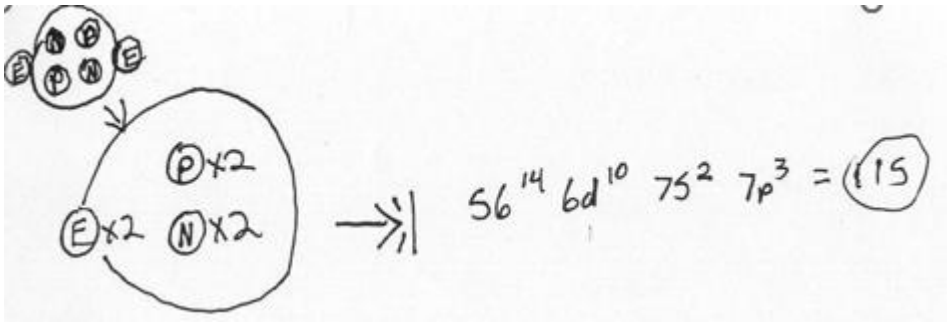
Na tabela periódica, **os elementos químicos são distinguidos pelo número de prótons**: o elemento número 6 é o carbono já que este possui 6 prótons; o elemento número 51 é o antimônio já que este possui 51 prótons, e assim por diante.

Sabemos que **para cada número de prótons no núcleo atômico há um elemento químico**. Porém, números altos **produzem elementos químicos instáveis**, cuja meia-vida dura frações ínfimas do segundo.

Com os conhecimentos sobre orbitais atômicos desenvolvidos a partir da década de 30 e com o constante desenvolvimento de equipamentos mais precisos e mais sensíveis, **procuramos detectar elementos com números atômicos cada vez maiores**. Atualmente, o recorde é o oganessônio, com número atômico 118 e meia vida de 0,7 segundos, descoberto em 2002.

O canto superior esquerdo do diagrama traz um desenho com 2 prótons, 2 nêutrons e dois elétrons, com uma seta que aponta para outro desenho atômico com certo número de prótons, elétrons e nêutrons multiplicado por 2.

Figura 16: trecho do desenho.



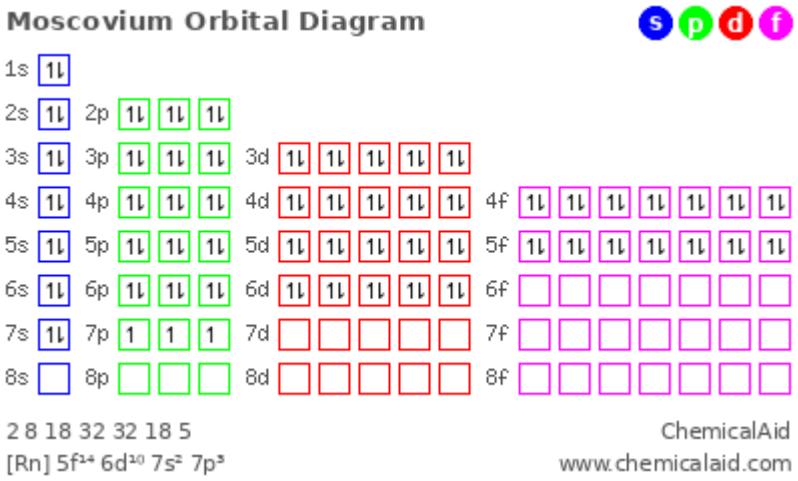
Essa representação, porém, tem um problema: ao escrever $P \times 2$ e $E \times 2$, o autor **implica no número de prótons e elétrons do elemento 115 serem pares**, já que todo número multiplicado por 2 é par. No entanto, **o elemento 115 obrigatoriamente possui 115 prótons, e esse número é ímpar**; **bem como 115 elétrons em seu estado neutro**.

Os elétrons de um átomo estão distribuídos em orbitais (chamados s, p, d, f para 2, 6, 10 e 14 elétrons, respectivamente) e níveis de energia (a partir de 1). O primeiro nível de energia comporta apenas o orbital s, o segundo nível comporta os orbitais s e p, o terceiro nível comporta os orbitais s, p e d, e todos os demais, a partir do quarto, comportam os orbitais s, p, d e f.

Sabendo o número de elétrons em um átomo – e, no estado neutro, esse número é sempre igual ao número de prótons – pode-se preencher os orbitais manualmente para descobrir a configuração eletrônica. Tudo o que Romanek escreveu ao lado do átomo **foi essa**

configuração para o moscóvio, algo que **era conhecido antes mesmo do elemento ser descoberto**, uma vez, para obter esse resultado, **basta utilizar regras conhecidas por estudantes de ensino médio**.

Figura 17: configuração do moscóvio.


Moscovium Orbital Diagram
s p d f
1s 2s 2p 3s 3p 3d 4s 4p 4d 4f 5s 5p 5d 5f 6s 6p 6d 6f 7s 7p 7d 7f 8s 8p 8d 8f
2 8 18 32 32 18 5
[Rn] 5f¹⁴ 6d¹⁰ 7s² 7p³
ChemicalAid
www.chemicalaid.com

Não é de se esperar que Romanek estivesse a par dos mais novos avanços da ciência, mas **isso sequer seria necessário**. Em 1998, o Los Angeles Times (https://archive.is/kG0tD) **publicou uma matéria sobre como a descoberta do elemento 115 poderia dar origem a tecnologias antigravidade para propulsão de espaçonaves**.

Figura 18: trecho do artigo.

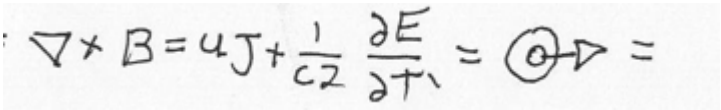
If element 115 is stable, then it is predicted that its nucleus may generate a micro-gravity wave that would extend from the nucleus, and this gravity wave might then be harnessed to defeat gravity and become a fuel for propulsion of a spacecraft.

O moscóvio foi descoberto e isso, evidentemente, **não aconteceu**. Além disso, Romanek sequer foi original ao trazê-la para ufologia, **meramente reaproveitando uma alegação feita por Bob Lazar em 1989**.

Ainda mais à direita da configuração eletrônica encontramos um sinal de igual ao lado de uma das equações de Maxwell, que **descrevem como a luz é capaz de se propagar no**

vácuo sem a necessidade de um meio. Vale lembrar, no entanto, que **não existe nenhum sentido matemático em igualar uma configuração de orbitais à uma equação**.

Figura 19: equação em questão.



A equação acima nos diz que a rotação do campo magnético ($\nabla \times B$) é resultado da soma do campo magnético gerado pela densidade de corrente (μ_J) somado ao produto do inverso do quadrado da velocidade da luz $\left(\frac{1}{c^2}\right)$ pela variação do campo elétrico no tempo $\left(\frac{\partial E}{\partial T}\right)$. **A equação foi publicada em 1862** e, utilizando uma escrita adequada, ela é:

$$\nabla \times B = \mu_J + \frac{1}{c^2}\frac{\partial E}{\partial T}$$

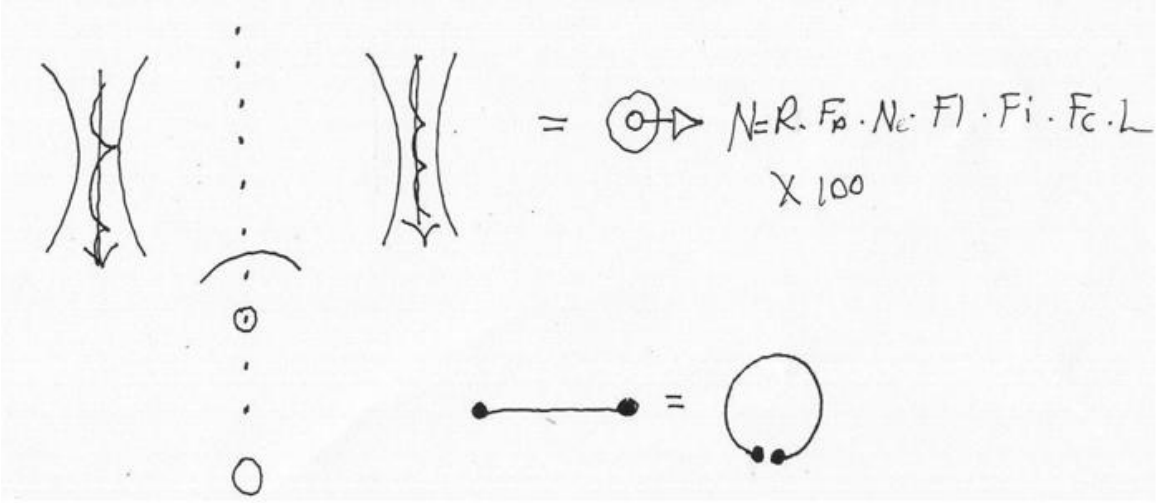
Note que Romanek, portanto, **cometeu um erro**. A derivada representa a variação de uma função em relação a uma variável. Se essa função tem apenas uma variável, poderíamos denotar sua derivada como $\frac{df(x)}{dx}$, como $\frac{d}{dx}f(x)$ ou $f'(x)\,dx$ ou, caso realmente confiamos na intuição do leitor, apenas como$f'(x)$, deixando implícito que a função é derivada em relação a x.

Mas, quando uma função possui mais de uma variável (e, no caso do campo elétrico E, temos o tempo e o espaço), usamos uma derivada parcial da forma $\frac{\partial E}{\partial T}$, em que a parte de cima da fração indica que estamos derivando E e que essa derivada é feita em relação ao tempo T. Romanek, por outro lado, escreve $\frac{\partial E}{\partial T\prime}$, o que a rigor **ou significaria outra variável relacionada à T que não foi definida**, ou **a derivada em relação à derivada de T, o que sequer faz sentido já que T não é uma função, mas sim uma variável**.

Os próximos elementos são mais fáceis de compreender. Os desenhos são uma mistura de símbolos que **possuem estilo científico, mas não se referem a nenhum**

conceito específico com uma ilustração, na parte inferior, **de como o espaço tempo pode se curvar, unindo dois pontos distantes**, um conceito **introduzido por Albert Einsten em 1915**.

Figura 20: restante do desenho.



A fórmula, por sua vez, **é somente a Equação de Drake, introduzida em 1962**. A equação é uma estimativa criativa do número de civilizações extraterrestres existentes no universo (N), com base na média de estrelas formadas por ano na galáxia (R_*), a fração dessas estrelas que possuem planetas (f_p), o número médio de planetas na zona habitável por sistema (n_e), a fração de planetas onde a vida se desenvolveu (f_l), a fração desses planetas onde a vida inteligente se desenvolveu (f_i) a fração de civilizações que produzem sinais detectáveis no espaço (f_c) e, por fim, o tempo de vida médio dessas civilizações em anos (L).

Como Romanek introduziu a multiplicação por 100 que não existia na equação original, entendemos que **ele quis dizer que há 100 vezes mais civilizações do que imaginado por Drake**.

Naturalmente, alguns questionam como Romanek saberia sobre esses assuntos. Porém, vale lembrar que **Romanek jamais demonstrou conhecimento dos assuntos em si, apenas memorização de fórmulas** – algo que alunos do ensino médio e especialmente do vestibular **fazem com maestria**.

Da mesma forma que a maioria das pessoas conhece a expressão $E = mc^2$ ou já viu uma camiseta com a fórmula $C_8H_{10}N_4O_2$ mas sequer sabe explicar o que são transformações de Lorentz (essenciais para compreender a relatividade especial) ou é uma ligação covalente (que está presente na molécula de cafeína), **Romanek pode ter simplesmente decorado as fórmulas acima sem compreendê-las.**

Por fim, ainda que tudo isso tenha sido produzido em 2002 – e não em 2009, quando o livro foi publicado – **a internet já continha artigos a respeito desses assuntos**. Ainda que fosse extremamente difícil adquirir uma compreensão aprofundada através da internet, **memorizar fórmulas era perfeitamente possível**.

Ambas as últimas conclusões – sobre **não haver necessidade de compreender as fórmulas** e sobre **a possibilidade de consulta-las na internet** – serão reaproveitadas nas próximas seções semelhantes.

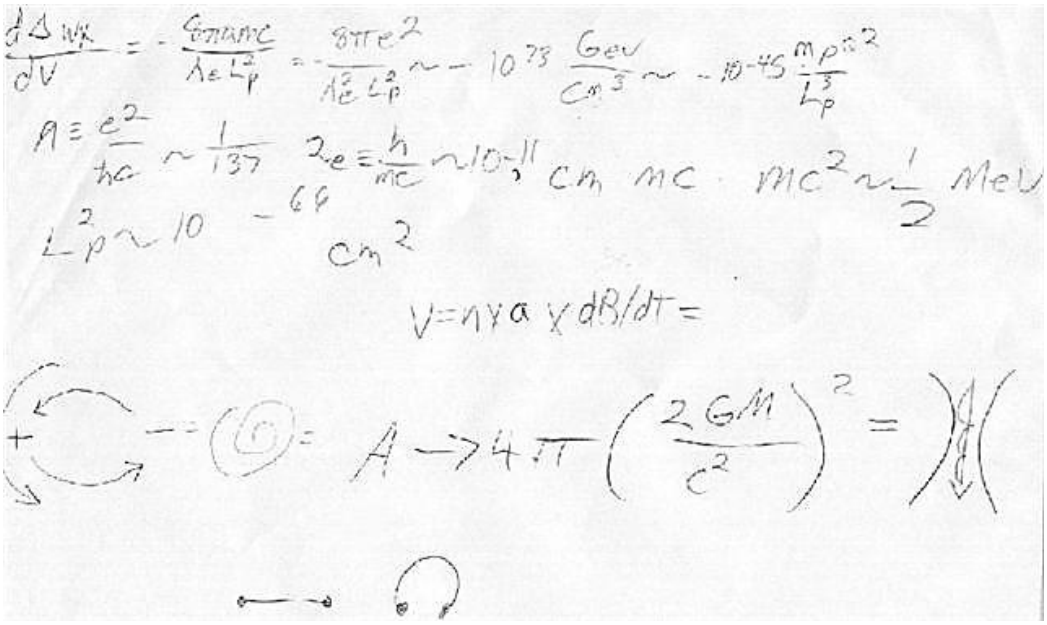
11. ROMANEK ESCREVEU EQUAÇÕES ENQUANTO DORMIA?

Em 2002, Lisa recebeu um e-mail mencionando que os alienígenas estavam desejando transmitir uma mensagem para a humanidade, e Romanek seria o mensageiro, razão pela qual ele estaria em perigo. O autor da mensagem afirma que "por hora, conseguiu manter a localização de Romanek em segredo", mas o incidente em que o grampo ilegal é encontrado indica que **os inimigos de Romanek já sabiam sua localização por quase 2 anos**, tornando a história contraditória.

De qualquer forma, Lisa tinha três filhos de outro casamento com guarda compartilhada em Nebraska, e **o casal decidiu se mudar para lá**. Na manhã do dia 3 de setembro, Romanek e Lisa acordaram e viram o relógio de cabeça para baixo, além de **folhas de papel no chão preenchidas com equações** que Romanek concluiu ter escrito durante o sono.

É impossível provar como verdadeira ou falsa a alegação de que Romanek de fato escreveu essas equações enquanto dormia. Isso só poderia ser checado caso a atividade tivesse sido filmada por uma câmera no quarto, ou, de forma definitiva, caso Romanek se dispusesse a dormir em uma clínica do sono sob monitoramento.

Figura 21: folha produzida por Romanek.



As duas primeiras linhas parecem discorrer sobre a constante de estrutura fina, que **determina a força da interação eletromagnética entre partículas elementares**. Ela pode ser calculada, desde que adotada uma convenção, pela fórmula abaixo, em que e é o número de Euler, c é a velocidade da luz e h é a constante de Plank. **Estimativas experimentais desse valor remontam à década de 70**.

$$\alpha = \frac{e^2}{hc} = \frac{1}{137}$$

A parte inferior **contém outro desenho sugerindo distorção do espaço-tempo** ao lado do que **talvez seja um buraco negro**. Isso é reforçado **pela presença de uma equação proposta em 1916 para o raio de Schwarzschild**, definido como o raio de uma esfera com a mesma área superficial que um buraco negro com a massa de um objeto concentrada em um único ponto.

Considerando que a área de uma esfera é $A = 4\pi r^2$ e que o raio de Schawarzschild é $r = \frac{2GM}{c^2}$, sendo G a constante de gravitação universal, M a massa do objeto e c a velocidade da luz, Romanek **apenas combinou ambas as fórmulas**, obtendo:

$$A = 4\pi \left(\frac{2GM}{c^2}\right)^2$$

Não fomos capazes de encontrar paralelos para a fórmula na linha superior, especialmente porque vários dígitos são ambíguos. Somos capazes de notar que Romanek obteve como resultado a grandeza de $10^{73}\ {}^{\mathrm{GeV}}/_{\mathrm{cm}^3}$, grandeza essa que **equivale ao Pascal, uma unidade de pressão**.

12. ROMANEK VIU ORBES VERMELHOS EM NEBRASKA?

Em certa noite alguns dias depois, Romanek acordou com o que pareciam ser relâmpagos em uma tempestade, e chamou sua esposa. Lisa não gostou de ser acordada, e apenas disse para Romanek filmar o evento.

Ele o fez, mas **registrou apenas flashes de luz no céu** e, pouco tempo depois, uma tempestade começou. O autor alega que a atividade não poderia ser natural porque trovões não foram ouvidos, mas relâmpagos ocorrem justamente **quando os raios estão distantes o suficiente para que o som se dissipe**.

No dia seguinte, ao reassistirem ao vídeo, Romanek e Lisa notaram um orbe vermelho próximo da van. **A filmagem nunca foi publicada**, e a análise do casal usa uma série de falácias lógicas: em primeiro lugar, o casal deduz que o orbe não poderia ser um reflexo porque a câmera não produzia nenhuma luz vermelha, mas **desconsidera que poderiam haver outras fontes de luzes vermelhas**, como equipamentos em casas vizinhas. Em segundo lugar, o casal estima o diâmetro do orbe em 30 centímetros com base em uma mancha no solo que eles acreditaram ter sido feita por ele, **mesmo jamais tendo testemunhado sua criação**.

Já no dia 7 de setembro de 2002, Lisa o chamou para filmar os gatos da vizinhança perseguindo algo invisível na região em que o orbe estava. Porém, **a maioria dos donos de gatos sabe que esse é um comportamento comum** que ocorre porque gatos possuem uma visão mais acurada e **conseguem ver pequenos insetos ou agregados de poeira**. Como nesse caso os gatos foram vistos a algumas dezenas de metros, **é possível que o objeto perseguido nem fosse tão pequeno assim**.

Romanek afirma que ouviu um barulho bastante agudo, o que **pode ser produzido por certos insetos ou pequenos mamíferos**. Ele também afirma ter visto mais uma vez um orbe de cor avermelhada, cujas filmagens serão analisadas adiante.

13. ROMANEK FOI ABDUZIDO UMA SEGUNDA VEZ?

O casal se mudou para Kearney, uma cidade próxima em Nebraska, visando conseguir emprego. A vida pareceu normal por alguns meses, mas, em 2 de novembro de 2002, Romanek foi dormir às 22:00 e **acordou no meio da madrugada, ao relento no quintal com temperaturas de -6 ºC, usando apenas cueca**.

Romanek sentia **dores no corpo**, tinha **um nariz sangrando e marcas nas costas**, tinha **uma espécie de protuberância na pele da coxa**, segurava um objeto na mão que, ao soltar, **flutuou pela casa** e **vomitou um líquido que deixou sua boca dormente**. Ao amanhecer, ele e Lisa **encontraram uma formação circular na grama do jardim**.

Romanek disse ter ido ao médico, que constatou que as feridas nas costas estavam praticamente curadas já no dia seguinte – mas, ainda que o médico tenha dado esse parecer, **dependemos unicamente da palavra de Romanek para determinar a data das feridas**.

A imagem apresentada de fato mostra feridas nas costas, mas **é perfeitamente compatível com um arranhão feito por uma mão humana esquerda com 5 dedos**, e está em uma posição que permite que **o próprio Romanek a tenha feito**.

Figura 22: a mão esquerda de Romanek chegaria no lado direito das suas costas, e teria o polegar apontado para a esquerda.

O termo médico para esse tipo de ferimento **é escoriação**, mas casos simples (como o de Romanek ou de pacientes que se coçam temporariamente por qualquer motivo) **costumam se resolver em pouco tempo**.

Por essa razão, os casos documentados (https://www.brainkart.com/article/Reactions-to-skin-disease_26637/) geralmente são de pacientes com condições crônicas dermatológicas e neurológicas ou afetados por certas compulsões, em que a pele é coberta de ferimentos parecidos.

Figura 23: caso clínico do tipo.

Romanek afirmou que tirou uma radiografia e descobriu que a dor no corpo **era causada por uma costela cortada e recolocada na posição**, compatível com uma cirurgia, **exceto que não havia incisão externa**. Porém, essa radiografia, com potencial de ser a evidência mais contundente do caso, **nunca foi publicada**.

No jardim, medidores de campo elétrico e bússolas apresentaram leituras anômalas no círculo, algo que **também não foi documentado**. Amostras do solo e do objeto metálico foram enviadas e Romanek, **sem apresentar laudos**, afirma que havia uma "mistura de materiais comuns, e trióxido de bismuto beta".

Trióxido de bismuto beta ($\beta\text{–}Bi_2O_3$) é a forma tetragonal do trióxido de bismuto (Bi_2O_3), mas **essa variedade só é estável acima de 300 ºC** e **Romanek não menciona, em momento algum, calor no solo**.

Ainda que o solo estivesse à mais de 300 ºC no momento da coleta (e Romanek tivesse simplesmente esquecido desse detalhe), o calor se dissiparia até a chegada ao laboratório, de forma que o material estaria na temperatura ambiente no momento da análise **e teria se tornado trióxido de bismuto alfa** ($\alpha\text{–}Bi_2O_3$), a forma monoclínica da substância.

Caso haja algum resquício de verdade na alegação de Romanek, a origem mais provável para identificação de trióxido de bismuto **é a detonação de fogos de artifício no jardim** (talvez até mesmo por outros proprietários), já **que o composto é utilizado para produzir o efeito "ovo de dragão"**, em que o material pirotécnico detona em pequenos focos.

Figura 24: uso do composto em fogos de artifício.

Romanek traz, **mais uma vez sem laudos**, uma suposta alegação feita por cientistas sobre o círculo na grama: ele teria sido feito por "uma energia em micro-ondas girando no sentido anti-horário" e que, em seu interior, haviam micrometeoritos.

O círculo definitivamente foi feito por uma energia girando no sentido anti-horário, e a forma mais fácil de fazê-lo é utilizando **a energia cinética de uma prancha de madeira**. Demonstrar porque ondas eletromagnéticas entre $300\ MHz$ e $300\ GHz$ (ou seja, micro-ondas) foram responsáveis pela formação do círculo dependeria de estudar padrões de desidratação e queima nas folhas e compará-los com o espectro de absorção do vegetal, mas **não sabemos nada sobre isso porque não temos nenhum laudo**.

Romanek afirma que a única forma pela qual micrometeoritos poderiam existir em seu quintal seria se uma espaçonave atravessasse a ionosfera onde eles se acumulam, ficasse "empoeirada", pousasse e então soltasse a "poeira". Isso **é falso**, e um projeto de ciência popular, inclusive, envolve utilizar imãs e técnicas de separação de misturas **para localizar**

micrometeoritos em qualquer lugar (https://www.popsci.com/hunt-micrometeorites/ e https://www.youtube.com/watch?v=9q3uNcJh4pc).

Figura 25: artigo sobre o experimento.

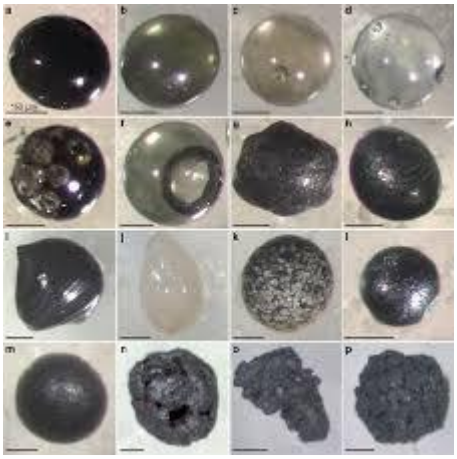
SCIENCE / SPACE

Hunt for meteorites in your own yard

You can collect micrometeorites anywhere.

SOPHIE BUSHWICK / PUBLISHED NOV 3, 2017 5:30 PM EDT

Figura 26: micrometeoritos.



14. JAKE, ENTEADO DE ROMANEK, TAMBÉM ESCREVEU EQUAÇÕES?

Certa noite, Romanek teve um pesadelo em que Jake, filho de Lisa no casamento anterior, era abduzido por quatro criaturas enquanto implorava para ser deixado em paz. Ele acordou assustado, foi até o quarto do garoto de 8 anos e viu que ele dormia calmo, mas com o olho parcialmente aberto.

No dia seguinte, porém – e isso é descrito no livro *Messages* – eles perceberam que as mãos de Jake **estavam marcadas com tinta de caneta hidrocor vermelha** e encontraram **uma fórmula inscrita na janela de seu quarto**.

Figura 27: fórmula na janela.

Essa fórmula é difícil de ser compreendida porque alguns símbolos são pequenos demais, mas **aparenta trazer uma variação da fórmula para força de atração gravitacional entre dois corpos**, nesse caso, um de massa M e outro de massa E (o que é incomum, já que normalmente utilizam-se M_1 e M_2), com constante gravitacional universal G e distância r. Porém, **há mais um símbolo no lado direito de E que é indistinguível**.

$$F = \frac{G \times M \times E}{r^2}$$

O maior problema, porém, **está em uma comunicação feita por Stan Romanek em 30 de dezembro de 2003** (https://rense.com/general46/stan1.html, arquivada em 1 de janeiro de 2004 em https://web.archive.org/web/20040101023420/https://rense.com/general46/stan1.html).

Nessa versão, Romanek menciona que **essa fórmula estava escrita em sua caligrafia**, ao passo que no livro, de 2009, Romanek menciona não só que **havia tinta nas mãos do garoto**, mas que **a fórmula estava possivelmente na caligrafia de Jake**.

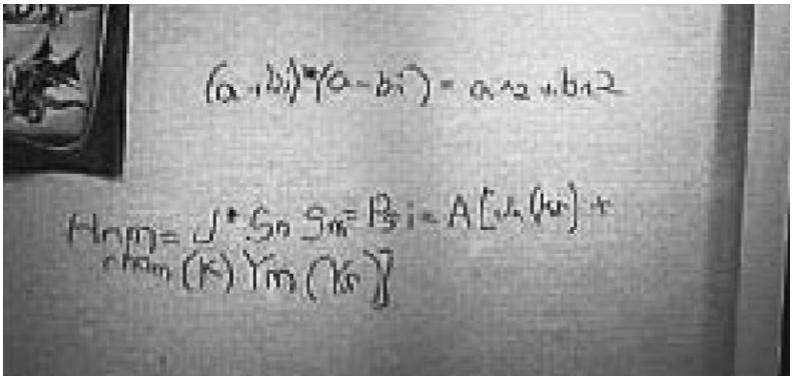
Figura 28: parece improvável que Romanek não fosse capaz de identificar a própria caligrafia. Nesse caso, por que mudar a versão?

#5 This something we found when we woke up January 5, 2003. It was drawn on the window, again in my handwriting.

when I had drawn my equations in the middle of the night. And in the window, possibly drawn in Jake's handwriting, were a couple of equations reminiscent of those I had drawn earlier.

Dentro do quarto, Lisa notou algo ainda mais surpreendente: o garoto (ao menos segundo o livro) **havia desenhado outras duas equações**. Infelizmente, a resolução dessa imagem **é extremamente baixa e não há outras versões**.

Figura 29: equações na parede.



A primeira equação **parece ser uma soma de quadrados parte do currículo escolar** – apesar de ser geralmente estudada por volta dos 13 ou 14 anos, e não 8. Porém, o autor utiliza o símbolo ^ para expoentes, algo feito em calculadores, linguagens de programação e

softwares, **mas raramente na escrita matemática**, onde **o uso da notação sobrescrita é mais comum**.

$$(a + b) \times (a - b) = a^2 + b^2$$

Romanek afirma que a segunda equação parece "uma forma de função de Bessel", que frequentemente aparecem em problemas de mecânica ondulatória. Porém, **a resolução não permite essa identificação**.

15. ROMANEK FILMOU ORBES VERMELHOS?

Nos próximos meses, **OVNIs de múltiplas formas se tornaram parte da rotina do casal**, que chegava até mesmo a estranhar quando nada anormal era visto no céu. Porém, em uma noite na primeira semana de abril de 2003, Romanek viu certo movimento do lado de fora da janela da cozinha, como **uma cabeça observando o interior da casa**.

Ele suspeitou que se tratava de alguém espiando o interior da residência, uma vez que possuía, na época, duas enteadas adolescentes. Porém, não viu ninguém fugindo ao sair para procurar o culpado. O incidente **se repetiu na semana seguinte**, ainda sem localizar o culpado.

Amigos sugeriram que Romanek instalasse um sistema de vigilância, algo que desistiu por não possuir dinheiro, mas **optou por posicionar sua webcam para filmar a janela** e, antes de realmente configurá-la em definitivo, apenas a deixou sobre a mesa para checar o quão sensível o sensor de movimento seria ao detectar pessoas ou gatos dentro de casa.

No entanto, na manhã seguinte, **a câmera havia registrado um orbe vermelho flutuando pela cozinha**, em imagens ainda mais claras que as do vídeo de 2002. Orbes **voltam a aparecer em 2004** quando, inclusive, passa na frente de Romanek.

Figura 30: orbe vermelho em setembro de 2002.

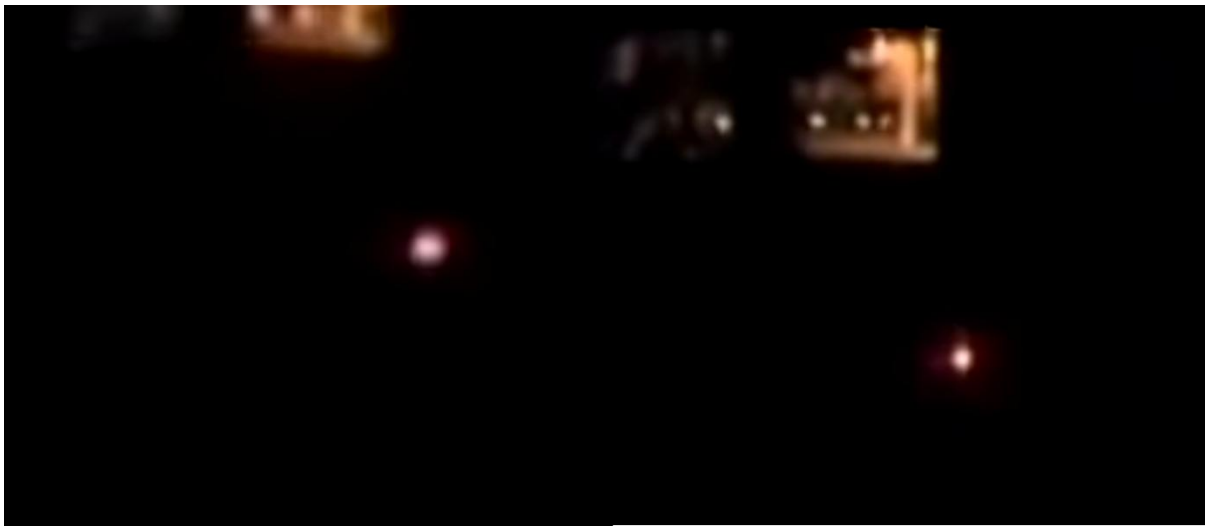


Figura 31: orbe vermelho em 2003.

Figura 32: orbe visto em 2004.

Porém, nada nessas filmagens permite concluir que o orbe existe no espaço ao invés de **ser simplesmente uma projeção plana em uma superfície** – isso seria provado se o orbe fosse visto contra o céu, o que ocorre com orbes brancos a partir de 2005.

Sendo assim, a explicação mais provável é que o orbe seja, apenas, **a projeção de um ponteiro de laser vermelho sobre os objetos**. Alguns vídeos (https://www.youtube.com/shorts/KhHHu_iYGRA e https://www.youtube.com/shorts/5_9ATTorRS4) nos mostram que **ponteiros baratos têm exatamente essa aparência**.

16. COMO ANALISAR FILMAGENS DE ALIENÍGENAS?

Romanek é conhecido por produzir filmagens de alienígenas, as quais são alvo de intensos debates. Antes de prosseguirmos, é importante não só estabelecermos um método para analisar essas filmagens, como também justificar sua aplicação.

É verdade que **nenhum de nós sabe como um alienígena se parece**, uma vez que nenhuma das supostas imagens de alienígenas publicadas até o presente pode ser confirmada de maneira independente.

As imagens artísticas de alienígenas **são apenas resultado do nosso imaginário**, e combinam características humanas (afinal, somos a espécie dominante) com diferenças que deixam claro que alienígenas são tão dominantes quanto nós, mas são completamente estranhos a nós.

Figura 33: típicas imagens de alienígenas.

Por essa razão, qualquer argumento que apele à não-similaridade do que é visto ou ouvido com alienígenas **não possui sustentação**. No entanto, **nós sabemos exatamente como objetos e seres cotidianos se parecem**, e esperamos que **uma filmagem ou gravação de um alienígena não seja facilmente explicada por um elemento cotidiano.**

Assim, quando nos deparamos com uma imagem ou gravação que deveria representar um alienígena, é perfeitamente razoável questionar essa interpretação quando a evidência pode ser facilmente explicada por elementos mundanos – ou seja, **quando tanto fraude quanto identificação errônea são explicações bastante razoáveis** dado o contexto em que a mídia foi obtida.

Figura 34: a apresentação dessa imagem como fotografia de alienígena pode ser facilmente contestada com "isso é apenas um sapo-cururu".

Figura 35: a apresentação dessa imagem como fotografia de alienígena pode ser facilmente contestada com "isso é um boneco".

17. ROMANEK REGISTROU UM ALIENÍGENA NO VÍDEO *BOO*?

Em 17 de abril de 2003 – e essa parte será acompanhada de trechos do livro *Messages* – Romanek diz que havia terminado o trabalho no computador e, ao ir para o quarto, **ouviu um barulho e viu movimento na janela da sala**.

Figura 36: trecho do livro.

It was July 17, 2003. I had just finished doing some work on the computer and was on my way to the bedroom when I thought I heard a sound. Looking in the direction of the noise, I caught a glimpse of movement just outside the living room window again and froze in my tracks.

Romanek, então, cuidadosamente foi até o armário, pegou a câmera, a colocou em um tripé em direção à janela e, **para não assustar a criatura**, **foi ao seu quarto como se nada tivesse acontecido**.

Figura 37: trecho do livro.

Trying not to scare him away this time, I stealthily walked to the closet where I kept my camcorder and, as quickly and quietly as possible, mounted it on the tripod. Setting the camcorder on night-vision, I then pointed it toward the window and pretended to start heading down the hallway toward the bedroom. I wanted to fool the creep into thinking I was turning in for the night in the hopes that he'd take the bait and make an appearance.

Ao voltar, ele **viu algo se afastando da janela**. Então, descobriu que a câmera captou algo ainda mais intrigante: **uma criatura semelhante a um alienígena clássico apareceu na janela e piscou os olhos**. Ele chamou Lisa e, ao considerarem que a janela estava a 2 metros do solo, concluíram que ou o alienígena **era mais alto do que parecia, ou levitava**, pois não havia nada no qual ele pudesse subir.

Como o alienígena parecia estar brincando de esconde-esconde (*peak-a-boo* em inglês), o casal **decidiu chama-lo de Boo**. Para argumentar em favor de uma criatura real e não de uma farsa, eles afirmam que **Boo pisca seus olhos, que refletem a luz infravermelha da câmera**.

O vídeo se encontra em https://www.youtube.com/watch?v=1Snck4fMP_A, **mas seus problemas aparecem antes mesmo do alienígena**. Apesar de Romanek afirmar que configurou a câmera de forma furtiva e foi para o quarto, o vídeo mostra que ele, após configurá-la, **foi até a janela e observou o ambiente do lado de fora em ao menos três ângulos**.

Isso não só **é contraditório com as ações descritas no livro**, como **com os objetivos**, já que ele afirma não querer assustar a criatura nem mostrar que estava observando-a, mas faz questão de sair na janela, **deixando claro que sabia da existência da criatura e a procurava**.

Figura 38: ações de Romanek diretamente contraditórias com seu depoimento.

O vídeo mostra simplesmente **uma cabeça com formato tipicamente alienígena que sobe na janela, e então sai de visão**, mas seus olhos sequer brilham sendo, ao invés disso, **apenas escuros como o fundo**.

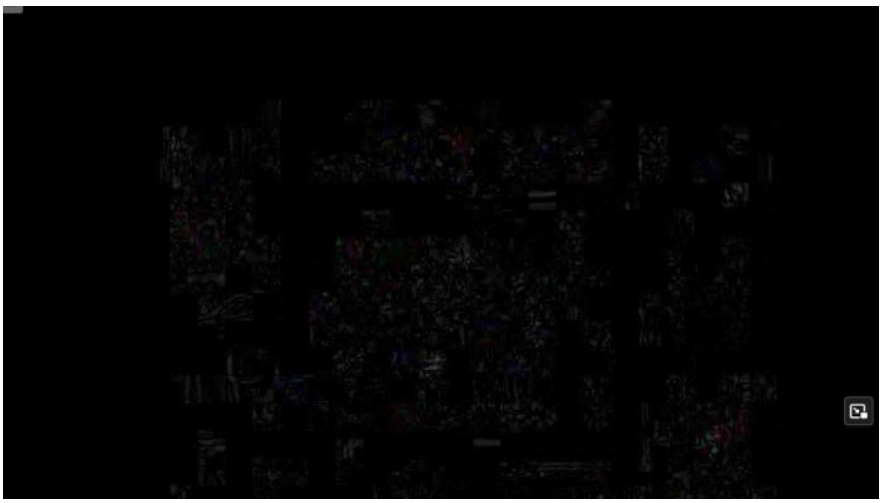
Figura 39: cena do vídeo.

Uma recriação do vídeo, bastante espirituosa, **usa uma pessoa para demonstrar como olhos realmente brilham na luz infravermelha** (https://www.youtube.com/watch?v=NZkibwA8VO0).

Figura 40: pessoa na janela em recriação.

O alienígena parece piscar, mas **toda a cena parece piscar porque a imagem tem altíssimo ruído**. Podemos checar esse fato realizando uma operação de subtração entre quadros sucessivos da imagem e verificar que **o cenário, o qual deferia ser estático, difere entre quadros devido ao ruído**.

Figura 41: cada trecho branco indica diferença de pixels entre dois quadros sucessivos aos 1:44.



Esse vídeo pode ser facilmente reproduzido **utilizando uma máscara de cartolina**, comprada (https://www.etsy.com/au/listing/1444869240/alien-mask-printable-paper-diy-for-kids?slug_redirect_followed=1) ou feita em casa, e que **sequer precisa de quaisquer detalhes além de furos para os olhos**.

Figura 42: máscara de cartolina.

18. ROMANEK GRAVOU SUA TERCEIRA ABDUÇÃO?

Com doações, Romanek montou um sistema de câmeras de segurança em setembro de 2003, responsável por **gravar os orbes vermelhos que já analisamos**. Porém, no dia 7 de outubro de 2003, ele **acordou mais uma vez no meio da noite, no quintal, completamente nu**, mas sem ferimentos **além do nariz sangrando**.

O casal analisou as câmeras, e verificou que, em dado momento, o áudio se tornou mais quieto, e uma voz distante, que parecia de Jake, dizia "*Mom... Moooooom!*" Então, **um zumbido e um bipe intermitente surgiram**.

A imagem **se tornou extremamente brilhante**, e o casal **viu vapores e bolhas no ar** enquanto a filmagem começava a piscar. Houve um enorme *flash* de luz, **e a filmagem se apagou**, o que fez Lisa concluir que a espaçonave havia desabilitado o sistema de vigilância.

Não localizamos essa filmagem, mas vale lembrar que ela **pode ser facilmente forjada com uma lanterna, um umidificador e um soprador de bolhas de sabão**, desconectando a energia ou o disco no momento em que se deseja interrompê-la.

Além disso, é curioso que Romanek tenha aceitado passivamente que a espaçonave fosse capaz de desabilitar o sistema de vigilância, e **jamais cogitado em obter permissão de vizinhos para instalar uma câmera no quarteirão** – afinal, uma espaçonave é grande e certamente aparecia na filmagem, e Romanek poderia utilizar qualquer desculpa razoável para isso, como questões de segurança.

19. A CASA DE ROMANEK FOI VISITADA POR AGENTES MISTERIOSOS?

Dias depois, Romanek acordou com homens trabalhando na parede externa de sua casa que disseram **terem sido contratados pelo proprietário da casa** (de quem ele a alugava) **para substituir o acabamento lateral** ou, em inglês, *siding* – não encontramos um termo em português do Brasil porque, no país, a maioria das casas são de tijolos ao invés de madeira.

Figura 43: acabamento lateral, ou *siding*.

Romanek estranhou que **o proprietário não o havia avisado** e que apenas um lado da casa havia sido trabalhado – onde a câmera de segurança estava. Conforme podemos ver em relatos a respeito de locação de imóveis (https://www.reddit.com/r/PersonalFinanceCanada/comments/e903ag/landlord_renovating_before_our_tenancy_is_up/), **é comum que proprietários fazem reforma sem aviso**, que pode ser localizada (como apenas em uma fachada) por vários motivos, tais como **o desejo de apresentar uma fachada agradável para a rua caso procure novos inquilinos**.

Além disso, Romanek menciona que os homens se comportavam de maneira pouco usual **porque se mantinham quietos** e **evitavam contato nos olhos.** Essa parece ser uma **escolha pessoal de trabalho** – que, inclusive, **pode ter sido motivada por eventual hostilidade da parte dele**.

Romanek acredita que os homens estavam ocultando suas impressões digitais já que, quando seguravam as câmeras de segurança (que ele removeu para o serviço), **as limpavam com um pano antes de entrega-la**.

Em primeiro lugar, os homens **provavelmente usariam luvas caso tivessem esse objetivo**, algo que é, inclusive, perfeitamente justificável ao trabalhar na construção civil, repleta de materiais ásperos ou, no caso da madeira, de farpas. E se eles não usavam luvas, **então suas impressões digitais ficaram em todo o acabamento que manusearam**.

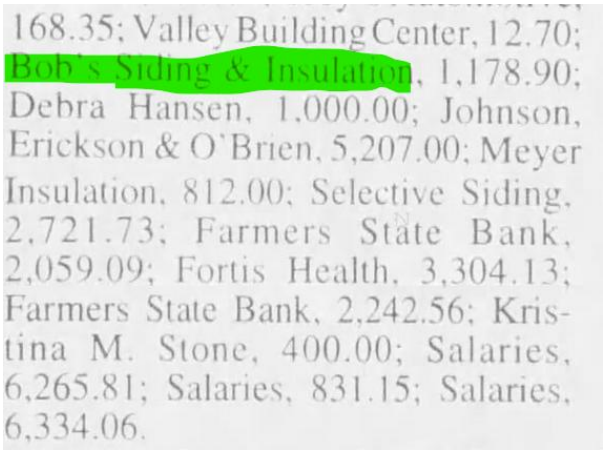
Por fim, a atitude provavelmente foi adotada **porque as mãos dos homens estavam empoeiradas** – como é natural na construção civil – e eles **não queriam entregar câmeras sujas**, muito menos criar uma causa provável caso uma dessas câmeras parasse de funcionar.

Os homens **não deixarem Romanek ficar com pedaços do antigo acabamento** e **passaram um aspirador de pó no quintal**, o que **pode ser entendido protocolos da empresa** – a segunda atitude, inclusive, foi justificada para evitar deixar detritos pontiagudos, o que é perfeitamente razoável. Ainda que Romanek insistisse, é bastante provável que os homens preferiram perder um cliente a quebrar o protocolo e ter problemas com seu chefe.

Ele afirma que anotou o nome da companhia como *Bob's Siding*, e que não encontrou nenhuma em qualquer local com esse nome no seu estado. No entanto, a companhia *Bob's Siding & Insulation* **existe em Nebraska desde ao menos 1983** (https://www.newspapers.com/article/the-superior-express/184864463/) e **ainda existia nos anos 2000** (https://www.newspapers.com/article/the-superior-express/184864572/)

Figura 44: anúncio de 1983.

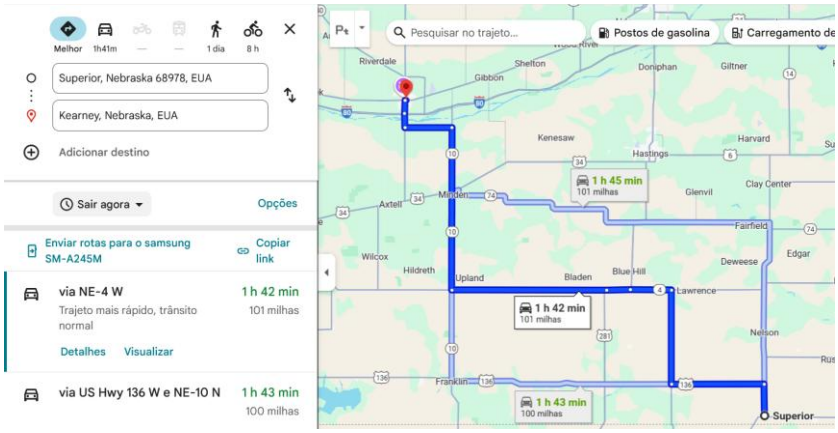
Figura 45: menção de 2000.



168.35; Valley Building Center, 12.70; Bob's Siding & Insulation, 1,178.90; Debra Hansen, 1,000.00; Johnson, Erickson & O'Brien, 5,207.00; Meyer Insulation, 812.00; Selective Siding, 2,721.73; Farmers State Bank, 2,059.09; Fortis Health, 3,304.13; Farmers State Bank, 2,242.56; Kristina M. Stone, 400.00; Salaries, 6,265.81; Salaries, 831.15; Salaries, 6,334.06.

A rota (https://www.google.com/maps/dir/Superior,+Nebraska,+EUA/Kearney,+Nebraska,+EUA/@40.3309398,-98.8435995,9.33z/) entre Superior (onde a *Bob's Siding & Insulation* se localiza) e Kearney (onde Romanek morava) **leva 1 hora e 42 minutos** e, ao passo que um habitante de Kearney provavelmente procuraria um negócio local, o proprietário **possivelmente morava em Superior ou região e confiava naquela empresa**.

Figura 46: rota em questão.



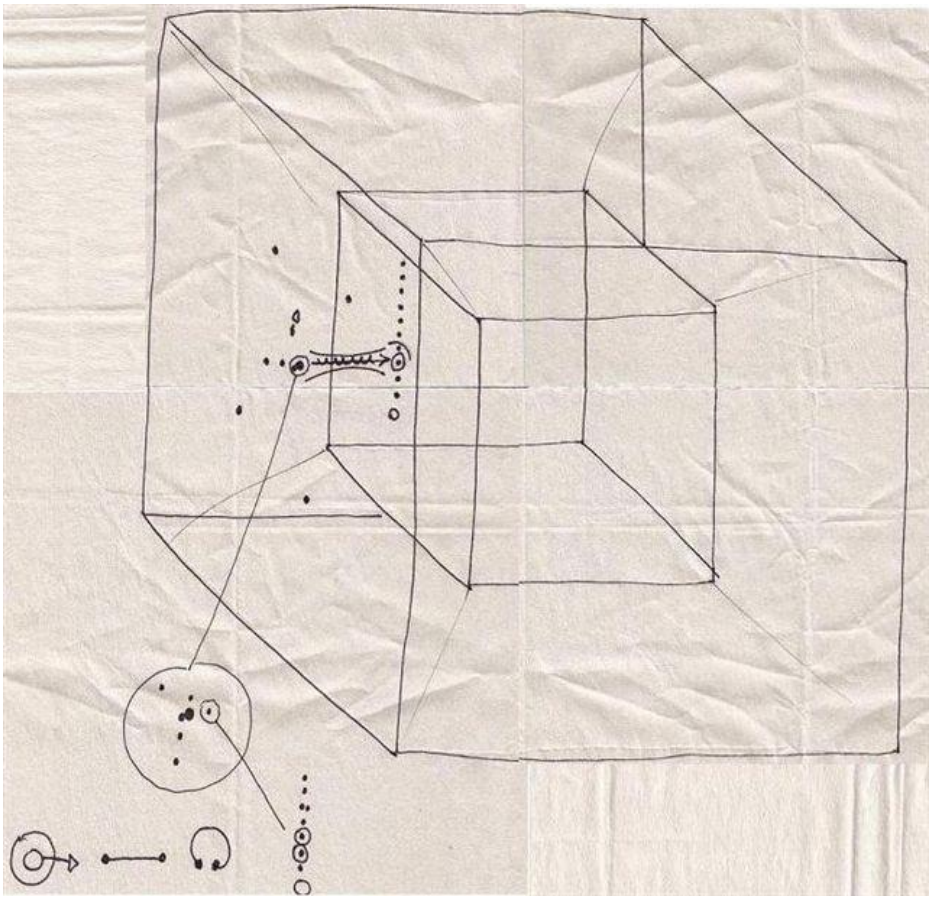
Romanek diz que o proprietário não sabia da reforma, mas é possível que ela **tenha sido autorizada e contratada por um administrador dos imóveis, como um herdeiro ou procurador**. Afinal, caso alguém estivesse entrado e feito alterações em uma casa de sua posse sem autorização, **é de se esperar que o proprietário iniciaria uma investigação policial aprofundada**, o que não ocorreu.

20. ROMANEK PRODUZIU DESENHOS SOBRE O CUBO DO ESPAÇO-TEMPO?

Romanek dormiu na tarde do dia 20 de outubro de 2003, e **acordou após um provável sonho** que não descarta ter sido uma abdução alienígena. No sonho, **ele viu a Terra e a Lua em uma tela** e, então, a imagem **se afastou até a constelação de Orion** de cabeça para baixo com **um ponto vermelho no luar de uma das estrelas**.

A tela, então, exibiu um diagrama de um cubo dentro de outro cubo, **com um diagrama de um sistema solar na constelação de Órion**. No dia seguinte de forma consciente, Romanek desenhou o que lembrou.

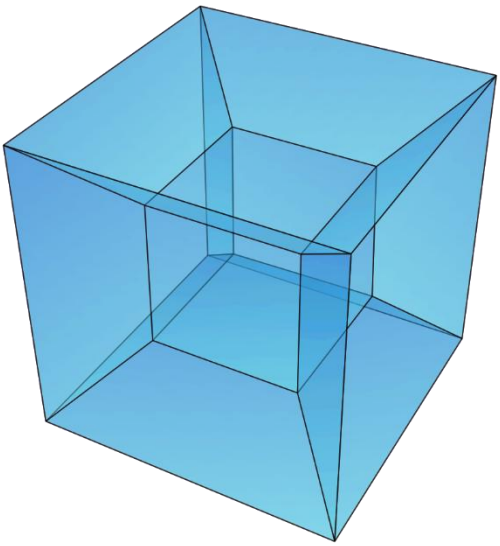
Figura 47: desenho de Romanek.



A figura geométrica desenhada por Romanek **é um tesseracto, um tipo de hipercubo** com 4 dimensões (sendo que os hipercubos de 0, 1, 2 e 3 dimensões são chamados,

respectivamente, de ponto, segmento, quadrado e cubo). Ao passo que a matemática de hipercubos com 4 ou mais dimensões **é bastante complexa e de nível do ensino superior ou além**, **nada indica que Romanek tenha qualquer conhecimento sobre ela**.

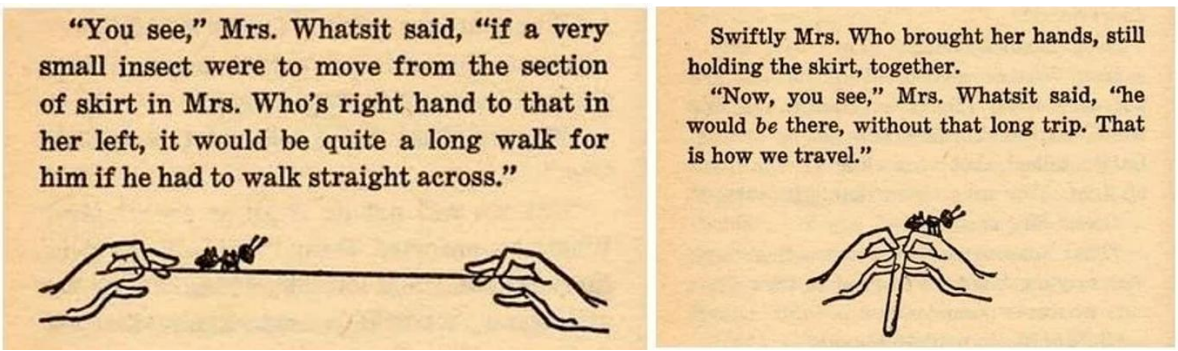
Figura 48: hipercubo.



Isso ocorre porque o tesseracto **aparece em inúmeras obras de ficção científica e documentários populares a partir da década de 60** que são acessíveis para leitores sem qualquer conhecimento matemático.

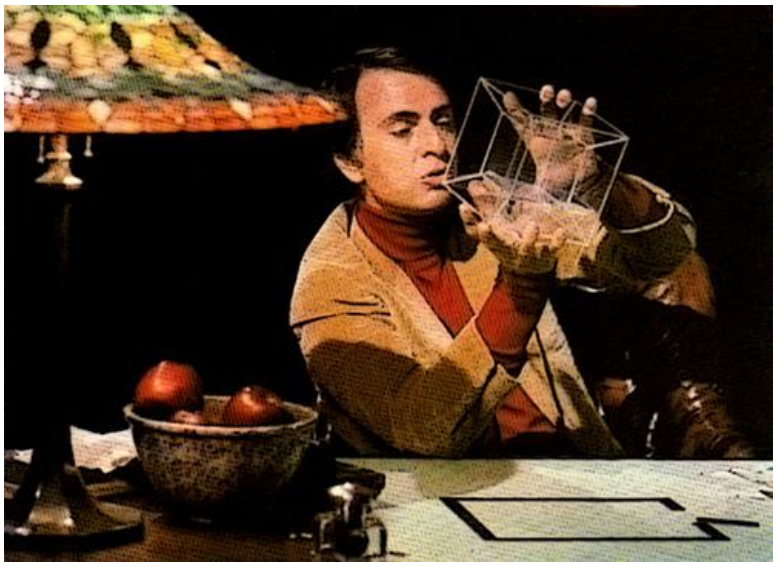
Por exemplo, o romance de literatura juvenil *A Wrinkle in Time* (https://www.refinery29.com/en-us/2018/03/192728/tesseract-definition-wrinkle-in-time-space-dimension), de 1962, chama de tesseracto o ato de dobrar o espaço tempo para percorrer longas distâncias, usando uma figura bastante similar ao conceito proposto por Romanek em desenhos anteriores.

Figura 49: trecho do livro.


"You see," Mrs. Whatsit said, "if a very small insect were to move from the section of skirt in Mrs. Who's right hand to that in her left, it would be quite a long walk for him if he had to walk straight across."
Swiftly Mrs. Who brought her hands, still holding the skirt, together.
"Now, you see," Mrs. Whatsit said, "he would be there, without that long trip. That is how we travel."

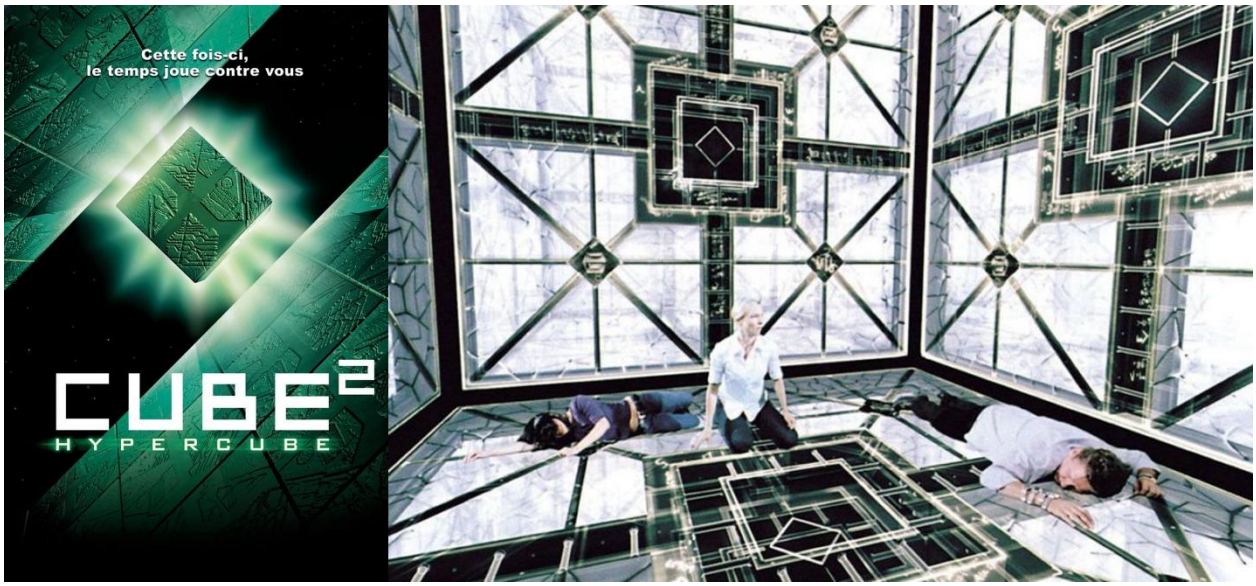
Na década de 80, Carl Sagan frequentemente usou um tesseracto para explicar a relação entre espaço e tempo com quatro dimensões (https://mostlybeautifulthings.com/tag/thomas-jefferson/).

Figura 50: Carl Sagan segurando um tesseracto.



O conceito de um cubo dentro de outro cubo é, inclusive, tema central do filme *Cube²: Hypercube*, de 2002 (https://www.imdb.com/pt/title/tt0285492/).

Figura 51: capa e cena do filme.



Assim, não há qualquer garantia que Romanek sido apresentando a conceitos avançados de matemática **ao invés de simplesmente ter reaproveitado um conceito popular**. Da mesma forma, a maioria das pessoas com uma tatuagem de um buraco negro provavelmente não conhece a matemática que rege o comportamento de buracos negros

Figura 52: uma pessoa com a tatuagem na esquerda pode ter simplesmente assistido *Interestellar* ao invés de conhecer as equações da direita, retiradas de um artigo sobre buracos negros (https://www.ams.org/notices/202304/rnoti-p552.pdf .

$$g_{M,a} = -\frac{\Delta}{\rho^2}\left(dt - a\sin^2\theta d\phi\right)^2 + \frac{\rho^2}{\Delta}dr^2 + \rho^2 d\theta^2 + \frac{\sin^2\theta}{\rho^2}\left(adt - (r^2+a^2)d\phi\right)^2 \quad (5)$$

where

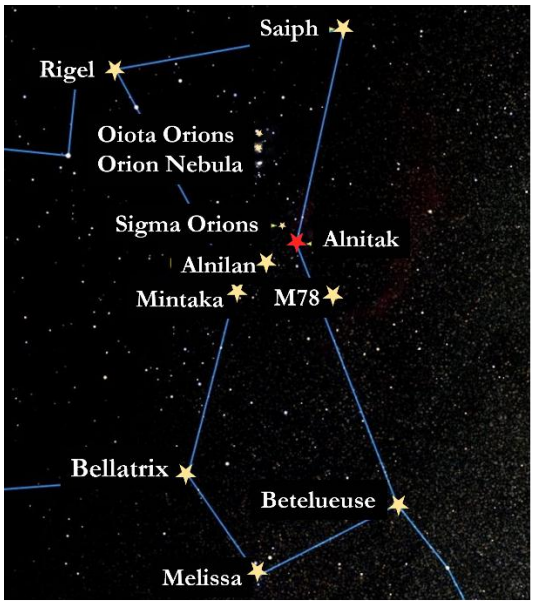
$$\Delta = r^2 - 2Mr + a^2, \qquad \rho^2 = r^2 + a^2\cos^2\theta.$$

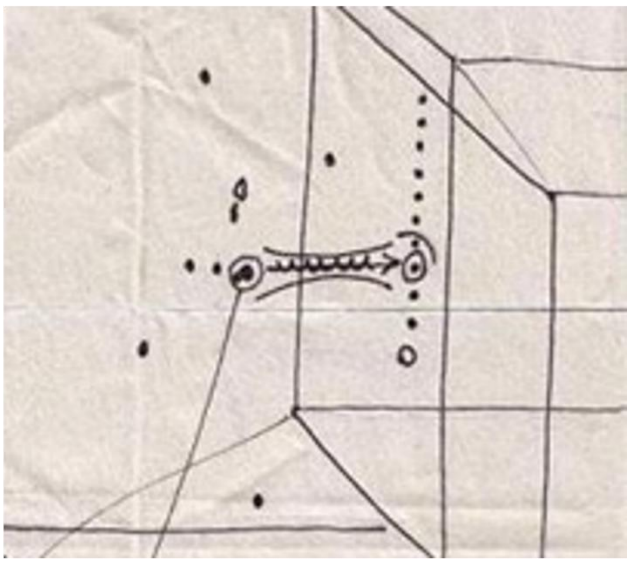
$$\int_{\Sigma_t} \mathcal{P}_\mu^{(X)} n_{\Sigma_t}^\mu + \int_{\mathcal{M}(0,t)} D^\mu \mathcal{P}_\mu^{(X)} = \int_{\Sigma_0} \mathcal{P}_\mu^{(X)} n_{\Sigma_0}^\mu, \quad (14)$$

$$e_3 = \frac{r^2+a^2}{\rho^2}\partial_t - \frac{\Delta}{\rho^2}\partial_r + \frac{a}{\rho^2}\partial_\phi,$$
$$e_4 = \frac{r^2+a^2}{\Delta}\partial_t + \partial_r + \frac{a}{\Delta}\partial_\phi, \quad (17)$$

Então, temos um desenho do Sistema Solar ao lado de um símbolo usado em desenhos anteriores para, provavelmente, indicar viagem através do espaço tempo até Órion. Um diagrama da constelação (devidamente invertido) indica que **a estrela circulada é Altinak**.

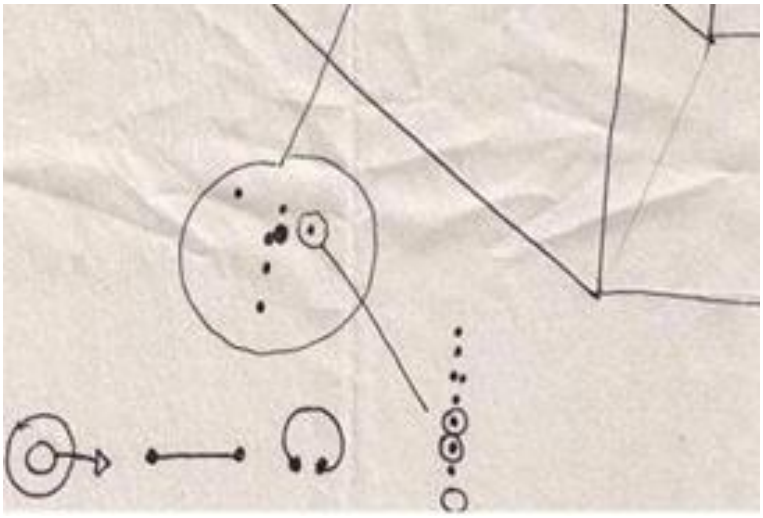
Figura 53: diagramas lado a lado.





Nesse momento, Romanek fez uma alegação falseável e que, um dia, pode vir a ser comprovada experimentalmente: ao desenhar um sistema planetário ao lado de Alnitak, ele **alegou que Alnitak possui ao menos 7 exoplanetas**, sendo um deles binário ou com um satélite natural.

Figura 54: sistema planetário em Alnitak.



Enquanto isso, na vida real, sabemos que **Alnitak é um sistema ternário** composto por Alnitak A (uma supergigante azul), Alnitak Ab (uma subgigante azul) e Alnitak B (uma gigante azul). Há estudos que cogitam a possibilidade de Alnitak ser um sistema quaternário, com uma quarta estrela, que seria chamada de Alnitak C.

Não há exoplanetas conhecidos no sistema. Romanek parece sugerir que, dois 7 exoplanetas, **dois sustentam vida** (caso esse seja o significado dos círculos) e que **é de lá que os alienígenas com os quais tem contato vieram**.

No entanto, o sistema estelar **é extremamente jovem**, com idades estimadas de **6 a 7 milhões de anos** o que significa que, caso o sistema abrigue planetas, esses **ainda existam na forma de inúmeros pequenos corpos que colidirão constantemente por mais alguns milhões de anos até agregarem massa suficiente**.

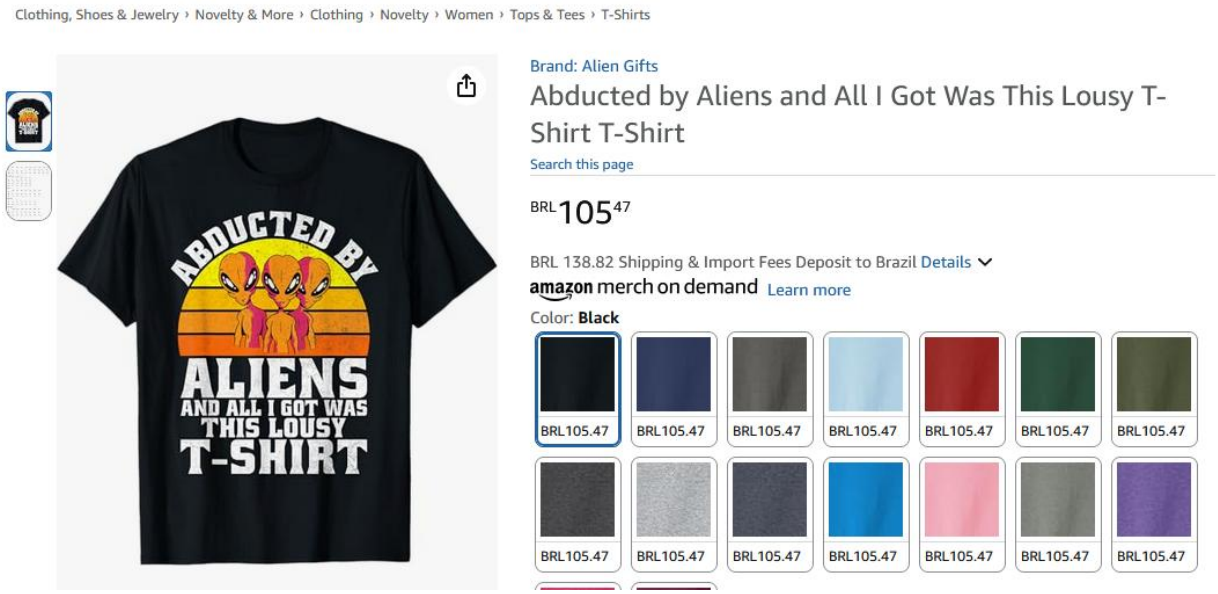
Ao passo que o parágrafo acima utiliza de conceitos físicos universais, mas, se tomarmos a liberdade de extrapolar o que sabemos sobre a vida na Terra – o único planeta

habitado que conhecemos – concluiremos que **7 milhões de anos é pouquíssimo tempo para desenvolvimento de viagem interplanetária**, já que, contanto a partir da formação da Terra, os primeiros organismos multicelulares **levaram 2,9 bilhões de anos para surgir** e o primeiro voo espacial **só ocorreu depois de 4,6 bilhões de anos.**

21. ROMANEK FOI ABDUZIDO E DEVOLVIDO COM ROUPAS FEMININAS?

Um dia no inverno de 2004, Romanek e Lisa foram para a cama mais cedo e ele vestia sua camisa favorita, dada por um amigo após uma festa em 2002 contendo a inscrição "*I've been abducted by aliens and all I got was this lousy T-shirt*". Essa camisa é bastante popular, sendo possível encontrar vários modelos na internet (https://www.amazon.com/Abducted-Aliens-This-Lousy-T-Shirt/dp/B0D8429GYS) com diversas variações da inscrição.

Figura 55: exemplo de camisa.


Clothing, Shoes & Jewelry › Novelty & More › Clothing › Novelty › Women › Tops & Tees › T-Shirts
ABDUCTED BY
ALIENS
AND ALL I GOT WAS
THIS LOUSY
T-SHIRT
Brand: Alien Gifts
Abducted by Aliens and All I Got Was This Lousy T-Shirt T-Shirt
Search this page
BRL 105 47
BRL 138.82 Shipping & Import Fees Deposit to Brazil Details
amazon merch on demand Learn more
Color: Black
BRL105.47

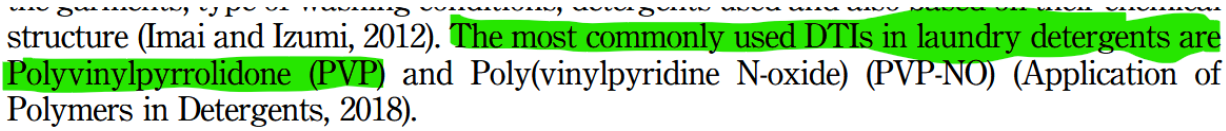
Nessa noite, Romanek **sonhou que três alienígenas introduziam algo em sua garganta**, e acordou na cama ao lado de Lisa. Porém, ao ir ao banheiro, notou que não mais vestia sua camisa, **mas sim um pijama feminino vermelho e preto com estampa do Mickey Mouse** vários números menores que o dele, o qual **não era de Lisa**.

Mais preocupante que isso, ele também **sentiu uma região molhada em suas costas do tamanho de uma bola de baseball** e, ao investigar o que mais havia de errado em seu corpo, encontrou **três pontos de furo em sua perna, formando um triângulo**, que estavam arranjados ao redor do caroço adquirido após a abdução em novembro de 2002.

Ao passo que o livro *Answers* traz uma imagem de triângulo e outra de furos, **nenhuma é desse incidente, para o qual não temos fotografias**. Romanek afirma que guardou o roupão em um saco e enviou para análise, que **indicou a presença de polivinilpirrolidona e de plasma sanguíneo**

Romanek diz que polivinilpirrolidona (apresentado no livro como *polyvinyl pyrrolidone*) é utilizada para fertilização *in vitro*, indicando que os alienígenas estariam realizando algum tipo de programa de reprodução. No entanto, a substância é, na verdade, **um componente de detergentes de lavanderia** (https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1108/IJCST-12-2018-0155), o que **explica a razão para ser encontrado em um roupão**.

Figura 56: um DTI, sigla para *dye transfer inhibitor*, é utilizado para evitar que tintas migrem de uma peça para outra.


structure (Imai and Izumi, 2012). The most commonly used DTIs in laundry detergents are Polyvinylpyrrolidone (PVP) and Poly(vinylpyridine N-oxide) (PVP-NO) (Application of Polymers in Detergents, 2018).

Já o plasma sanguíneo, se foi realmente encontrado, **sequer foi utilizado para fins forenses apesar de isso ser possível**. Um laboratório de análises clínicas em 2003 **seria capaz de confirmar se o material é humano e o tipo sanguíneo**, **detectar drogas** (álcool, opioides, metabólitos da cocaína, benzodiazepínicos e anfetaminas), **verificar a presença de enzimas incomuns**, **detectar anticorpos indicando exposição à patógenos** e, com alguma sorte, **determinar a quanto tempo a amostra foi retirada do corpo**. Há fragmentos de DNA no plasma, mas isso requer técnicas mais caras.

22. ROMANEK FOI ABDUZIDO EM FAIRPLAY E RECEBEU MENSAGENS DE VOZ?

A distância entre Nebraska e Colorado não deve ser problema para uma civilização capaz de viajar de Órion até a Terra, mas Romanek concluiu que, voltando para o Colorado com a família, se afastaria dos problemas com alienígenas.

Porém, enquanto os preparativos para a mudança eram feitos, ele reporta que **uma SUV preta sem placa os seguia**, **estacionava a alguns quarteirões para observar sua casa** e que, quando se aproximava para falar com os ocupantes, ia embora.

Um dia, a SUV parou ao lado de seu carro, a janela do motorista desceu e uma mulher na casa dos 30 anos pediu informações. Porém, quando Romanek se aproximou, **ela simplesmente disse e repetiu a frase** "*if they want to get it right, they have to reevaluate the Rosen Bridge*".

Ele pesquisou na internet e descobriu que o termo **é uma referência à Ponte de Einstein-Rosen**, segundo Romanek, uma ponte atravessável que liga dois universos ou partes distantes de um mesmo universo, fazendo com que a viagem dela seja teoricamente possível.

No entanto, há um erro: a descrição original **não permite que haja viagem através da ponte**, uma vez que ela é instável e colapsaria se qualquer partícula com massa maior ou igual a zero (o que inclui fótons) viajassem através dela, o que significa que **isso só ocorre se admitirmos a existência de matéria exótica com massa negativa**.

Uma semana depois, a mesma SUV parou em frente da casa de Romanek e deixou algo na caixa de correio. O casal estava com medo de encontrar uma bomba, mas uma das filhas tomou iniciativa e, na frente de ambos, retirou um envelope com duas notas de 20 dólares e um cartão dizendo "*Good luck in your move to Colorado and remember, we are watching*". Eles, então, **se mudaram para Colorado Springs**.

Já no Colorado, em pouco tempo a família encontrou problemas. Certo dia, ao chegar em casa, Romanek e Lisa encontraram uma roda usada como decoração no lado de fora da porta para o jardim, como uma barreira. Os 3 filhos disseram que, enquanto esperavam os pais, tiveram que se esconder porque **um homem entrou na casa e andou pelos cômodos**, ao passo que eles conseguiram sair de casa e **colocar o objeto para prendê-lo dentro**, mas o homem acabou por escapar pela porta dos fundos.

Os únicos itens roubados nessa invasão **foram documentos contando as experiências de Romanek**, mas cópias haviam sido feitas antes disso. A polícia **não encontrou nenhuma digital**, nem as da família, sugerindo que as superfícies foram limpas pelo invasor.

Romanek e Lisa precisavam de um tempo distantes da vida cotidiana. Eles deixaram as crianças com o pai em Nebraska e **foram para Fairplay**, também no Colorado, passar alguns dias na cabana de Clay, um amigo cineasta que produzia um documentário sobre suas vidas.

Os três estavam observando as estrelas quando ouviram um barulho seguido por um *flash* de luz, que se repetiu ainda mais alto e brilhante. Nesse momento, Clay foi buscar uma lanterna acreditando que algum animal havia adentrado a cabana. O sensor de movimento acusou algo, mas nada foi visto.

Ainda assim, Clay **optou por configurar uma câmera** e deixar a porta destrancada afinal, caso Romanek fosse abduzido, poderia voltar para dentro. Romanek acordou ao lado de Lisa no dia seguinte, mas **seu nariz sangrava e havia sangue em sua urina**, além de, nos próximos dias, ter **problemas respiratórios** que atribui ao enfraquecimento do seu sistema imunológico devido a algum procedimento na abdução. Convenientemente, **a câmera havia esgotado a fita antes da abdução,** mas havia **um círculo de grama achatada no quintal**.

Ao voltar para Colorado Springs, uma mensagem de voz estava presente na caixa postal do telefone da família, **feita por uma voz feminina com sotaque britânico e estilo mecânico**, se dirigindo a Romanek como *Starseed*, e afirmando que, ao ir para o Colorado, **a**

família estava em risco, mas que **tudo seria revelado em breve** e Romanek precisaria, apenas, **seguir seus instintos e se manter alerta**. A mensagem dizia:

"Hello, Stan and Lisa. My intention is not to scare or alarm you, but to warn you. It is great that you are back in Colorado, but Colorado Springs was not a good idea. It seems you have moved into their back yard. Now it is easy for them to get to you. I know how stubborn you are, Starseed, but please heed this warning and know that Lisa and the children are at risk also. Now listen, Starseed, you know you are different. Follow your instincts and stay alert. This is too important. Soon it will all be revealed. And Starseed, do not be afraid of what you are"

Eles descobriram que Clay **também havia recebido uma mensagem de voz** do mesmo tipo semanas antes, em 25 de julho de 2004, que **confirmava as percepções de Romanek**, afirmava que **ele era diferente das outras pessoas**, previa **um comunicado dos alienígenas em breve**, mas afirmava que **a família precisaria sair de Colorado Springs** e, para o próprio bem, **ainda não deveria ser informada da mensagem**. A mensagem dizia:

"Hello, Clay. I apologize for being so forward. It did not take us long to get your phone number. Our surveillance is mostly for passive monitoring, but it does come in handy. I cannot tell you who I am for safety reasons, but I can tell you that your perceptions of Stan Romanek and his experiences are real. And yes, there is a connection with Stan's family and the military, but it is anyone's guess what the visitors do with Stan. What is important is why they chose him. As you have probably noticed, Stan is slightly different.

The way he thinks … the way he perceives the world seems to be a little more advanced than usual. His nonverbal communication and abstract thinking skills are off the map. So yes, he is slightly different. The interesting thing is that Stan has no idea who he really is.

We believe the visitors are going to make a statement and it will be interesting to see what part Stan will have as this unfolds. There are a few of us in high positions that are tired of the lies. We look to the day when everything will be revealed, knowing it will be enlightening for all, but there are those in specific agencies that would disagree, and for many reasons, most of which has to do with ego and power, and they are getting aggressive because they are scared of the inevitable.

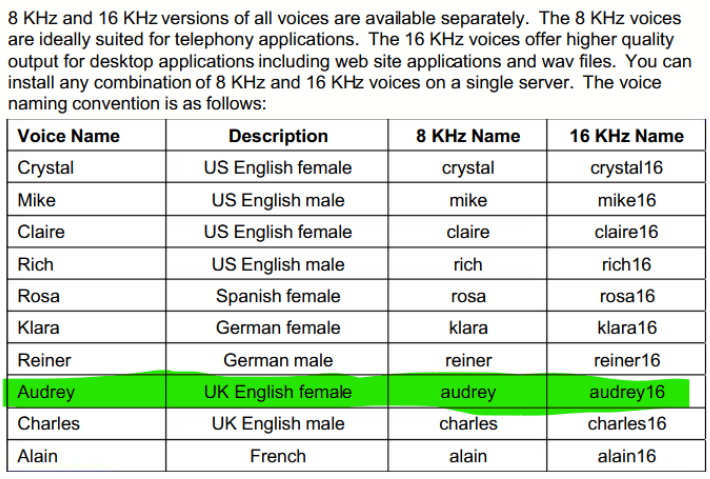
On top of the ET experiences, what Stan has experienced lately is nothing compared to what they will try if he stays in Colorado Springs. Moving to Colorado was a good idea, but moving to Colorado Springs is like moving in with the lions. A word of advice: Get them out of Colorado Springs.

They should move somewhere less accessible to the military for their protection, and staying in the public eye is a good thing. If anything 'funny' were to happen, it would look suspicious … and they do not want to draw attention to themselves. Even with his learning disability (or is it just a different way of thinking?), Stan is smart – probably smarter than most.

So don't let him fool you with his dumb act. Stan is doing all the right things, but he needs support. Stay focused on your goal, but keep an eye out without overly exciting Stan and Lisa. They have a lot to deal with as it is. This has taken a great deal of effort, contacting you, so please watch what you say and who you say it to. The immediate people involved in this case are okay. But some of Stan and Lisa's friends are not who they seem"

O áudio de Romanek pode ser encontrado em https://youtu.be/n6-TVHX_UmY?si=j78SAqlfGWiuaPrQ&t=1442, mas não encontramos o áudio de Clay. Alguns questionam que a voz é idêntica a uma voz de computador, ao passo que outros afirmam que não sabemos como a voz de um alienígena deve parecer, mas o próprio Romanek, em *Messages*, afirma que o áudio foi feito por alguém (humano ou alienígena) **utilizando Audrey, um programa de computador** – na realidade, Audrey **é um pacote de voz** (https://pt.scribd.com/document/95178201/ATTNaturalVoicesTTS14-1).

Figura 57: pacote de voz.



8 KHz and 16 KHz versions of all voices are available separately. The 8 KHz voices are ideally suited for telephony applications. The 16 KHz voices offer higher quality output for desktop applications including web site applications and wav files. You can install any combination of 8 KHz and 16 KHz voices on a single server. The voice naming convention is as follows:

Voice Name	Description	8 KHz Name	16 KHz Name
Crystal	US English female	crystal	crystal16
Mike	US English male	mike	mike16
Claire	US English female	claire	claire16
Rich	US English male	rich	rich16
Rosa	Spanish female	rosa	rosa16
Klara	German female	klara	klara16
Reiner	German male	reiner	reiner16
Audrey	UK English female	audrey	audrey16
Charles	UK English male	charles	charles16
Alain	French	alain	alain16

23. ROMANEK REGISTROU A FOTOGRAFIA DE GEORGE?

Nicci, enteada de Romanek, registrou um disco voador por acidente em uma das câmeras e não gostou disso, pois, segundo o padrasto, estava cansada desse assunto. Já April, sua irmã gêmea, tirou múltiplas fotos até registrar um disco voador. **Não localizamos nenhuma das fotografias**.

Porém, Romanek relata que, certa vez, encontrou a câmera no chão e, ao verificar as imagens, descobriu que **um alienígena a havia manipulado e, provavelmente, a disparou acidentalmente** – por lembrar do macaco do desenho animado *The Curious George*, o alienígena **foi batizado George por Liza**.

Figura 58: fotografia de George.

Considerando que o alienígena **possui olhos que brilham**, e **parece estar usando uma camisa polo**, é bastante provável que a imagem mostre uma pessoa, provavelmente Romanek, usando **uma máscara com abertura apenas nos olhos**, **sem nariz** e **com uma pequena fenda na boca**.

A razão pela qual o alienígena aparece em um fundo totalmente escuro com o rosto em tons muitos claros de cinza ou preto **é porque a fotografia foi feita com flash e maior exposição**.

Figura 59: as duas fotografias superiores foram feitas dessa forma propositalmente, e a fotografia inferior saiu com maior exposição por acidente.

24. ROMANEK RECEBEU UM IMPLANTE NO QUADRIL?

Em novembro de 2002, Romanek **voltou de uma abdução com um caroço no quadril** e, após a abdução de 2004, **haviam três marcas furos ao redor dele**. Quando ele adoeceu com pneumonia após a abdução em Fairplay, foi ao médico obter uma prescrição de antibiótico e pediu para que o caroço fosse removido.

Uma radiografia foi feita, e o caroço **apareceu de forma pouco diferenciada**, o que fez Romanek concluir que esse objeto **não seria de metal**, mas **de algum outro material**. O médico se recusou a extraí-lo e disse que **se resolveria sozinho**.

Porém, a imagem da radiografia (em https://web.facebook.com/ExtraordinaryTheStanRomanekStory/photos/pb.100043243184505.-2207520000/1938884893035406/?type=3) **mostra um objeto até mesmo mais brilhante que o próprio osso**, e não o oposto.

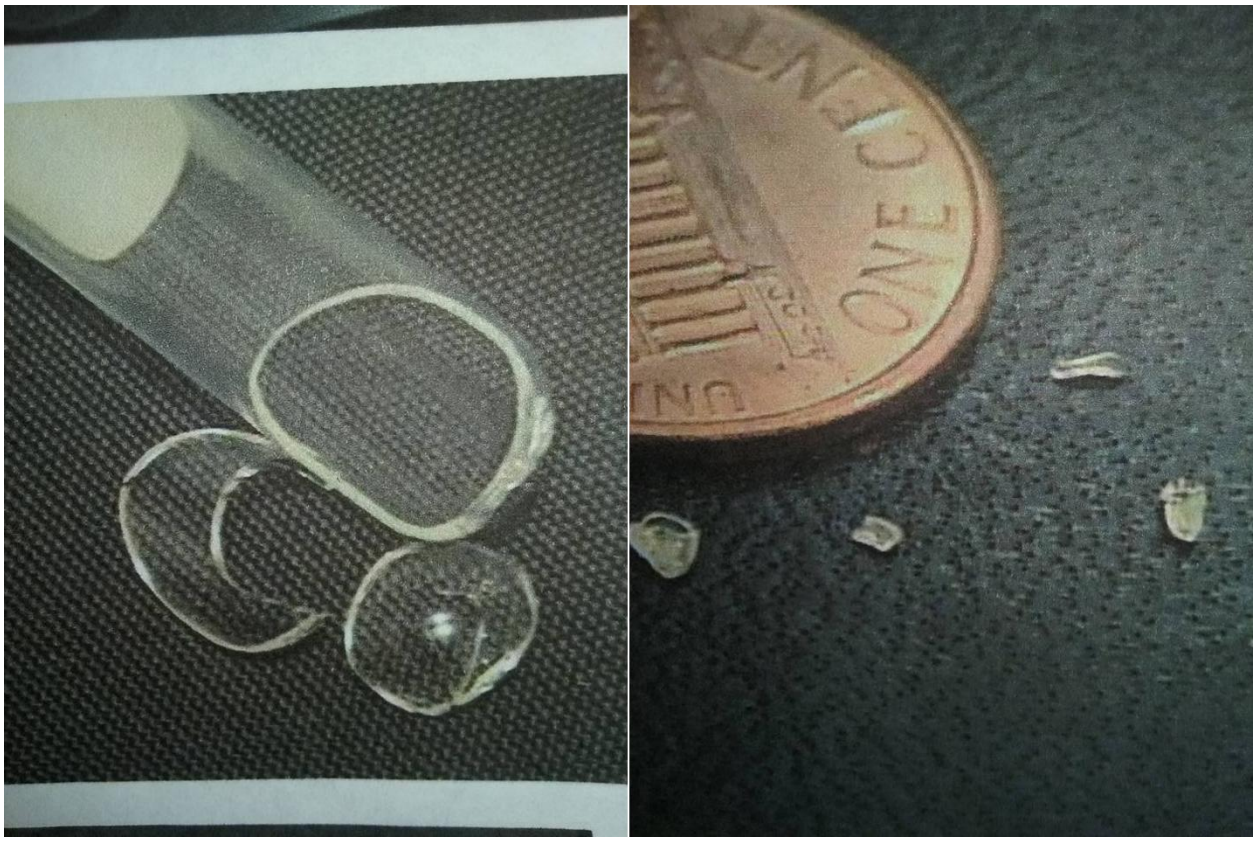
Figura 60: radiografia do implante.

Romanek, revoltado com a recusa, pegou um pequeno canivete que usava como chaveiro, passou álcool na lâmina e **removeu o objeto na frente do médico**. Ele afirma que, assim que a massa foi removida, **começou a se desmanchar com fibras se desintegrando,** mas, como múltiplos pedaços do objeto foram fotografados dias depois, **essa afirmação é questionável**.

Romanek guardou o que restou do implante, e disse que **ele brilhava na luz negra.** Ele tirou múltiplas fotografias e o guardou em um tubo de ensaio. Lisa escondeu o tubo de ensaio dentro de um aparelho de som para evitar que o roubassem, mas, certa noite, Romanek **ouviu um estouro vindo do equipamento** e descobriu que **o tubo havia se rompido** e o implante **estava em pequenos pedaços**.

O rompimento do tubo **aparenta ter sido causado por uma força externa** (como um leve impacto com martelo ou contra uma superfície dura) ao invés de uma força interna, pois essa produziria um rompimento mais uniforme e com mais fragmentos.

Figura 61: tubo e fragmentos do implante.



Romanek enviou o restante para análise, e os cientistas **encontraram, no pacote, um líquido** que determinaram ser, segundo Romanek, "**um aminoácido** desenvolvido por uma universidade de ponta para ser **usado em marcapassos, implantes ortopédicos e transplantes para evitar rejeição do corpo**", mas **não encontramos nenhuma substância com essa característica** e **também nenhum laudo**.

Já o implante **foi estudado em um microscópio eletrônico** e tinha, segundo Romanek, "um **cristal de quartzo similar ao usado em rádios**" que permitiria **atuar como um receptor e um transmissor,** bem como **um microchip extremamente pequeno.**

Curiosamente, **nenhum laudo ou sequer imagens dessas partes do objeto foram produzidas**, o que significa que não possuímos **nada além da palavra de Romanek nesse quesito**. O implante, inclusive, simplesmente desapareceu do laboratório segundo o autor.

No entanto, o que temos, além da imagem dos fragmentos do implante, são fotografias feitas de um dos fragmentos com e sem microscopia e sob luz negra. Na imagem abaixo, vemos que **os fragmentos de fato brilham em uma coloração verde amarelada**.

Figura 62: imagem dos fragmentos.

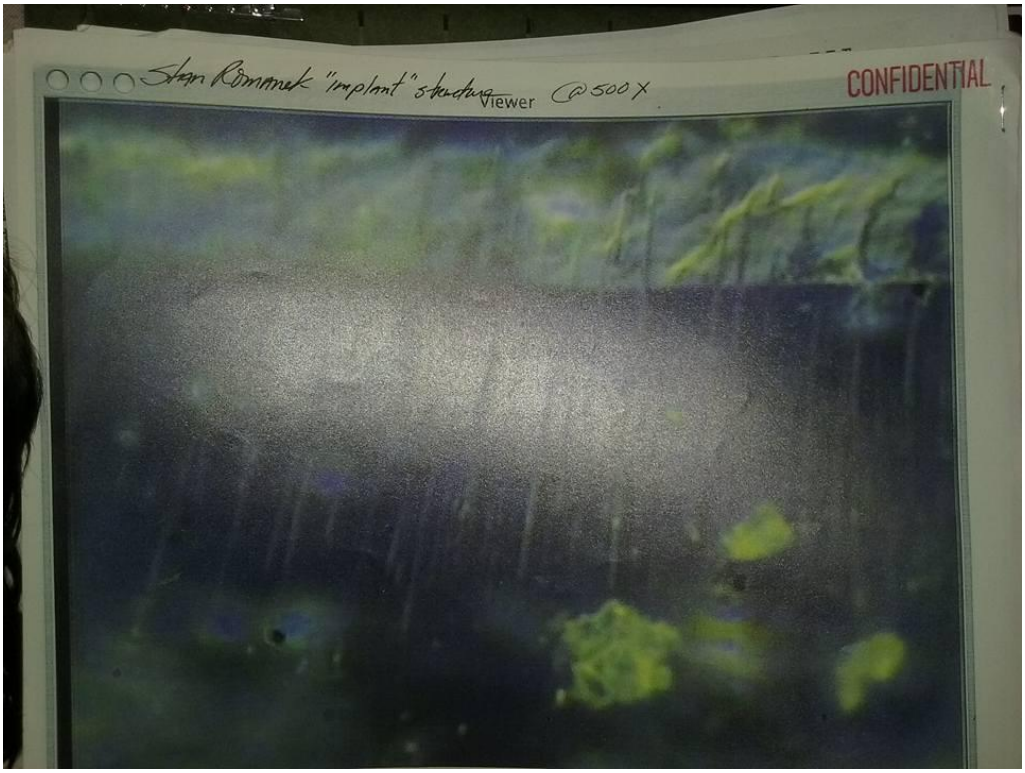


Figura 63: fragmento com ampliação de 500x.

Considerando apenas o que foi apresentado, a radiografia e o objeto extraído **são condizentes com cistos de sais de cálcio** que se formam ligeiramente abaixo da pele. Em termos de aparência externa, esses cistos **de fato lembram um implante abaixo da pele**.

Figura 64: cisto de cálcio.

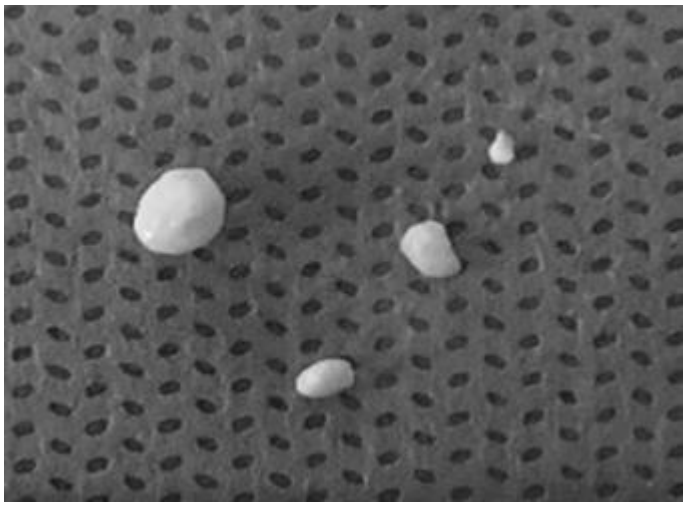
Figura 65: cisto de cálcio na superfície.

O caso de Romanek **sequer costuma exigir uma radiografia e pode ser resolvido em minutos por um dermatologista** (prova disso é que ele mesmo o retirou com um canivete) apesar de muitas vezes só ser necessário caso seja de desejo do paciente por desconforto ou razões estéticas, mas casos mais graves, em que múltiplos cistos maiores se formam devido a certas condições, **radiografias mostram estruturas parecidas** (https://insightsimaging.springeropen.com/articles/10.1007/s13244-018-0619-0).

Figura 66: múltiplos cistos de cálcio.

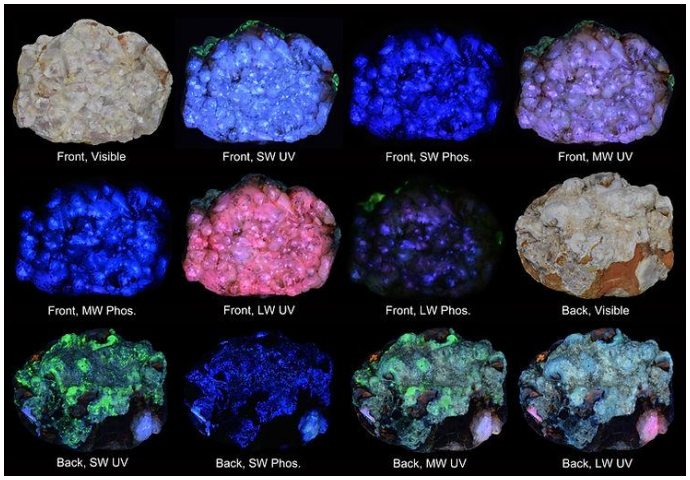
Após a remoção, a aparência **também remete ao que Romanek fotografou**.

Figura 67: cistos de cálcio após serem retirados.



Brilhar na luz negra parece estranho, mas, ao menos dois sais de cálcio produzidos pelo organismo brilham na luz negra, **sendo o mais provável o carbonato de cálcio** (https://my.clevelandclinic.org/health/diseases/23117-calcium-deposits), uma vez que o oxalato de cálcio, apesar de se formar em cálculos renais, surgem abaixo da pele como efeito raro em indivíduos com certas condições e comorbidades (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8034806/). .

Figura 68: a depender do comprimento de onda da luz negra (entre 100 a 400 nanômetros) e cristalização, carbonato de cálcio brilha de uma forma diferente (https://www.naturesrainbows.com/post/2019/08/22/terlingua-calcite-a-beautiful-rock-of-many-faces).



25. COMO ROMANEK INTRODUZIU A NOÇÃO DE HÍBRIDOS?

Em 2 de novembro de 2004, Romanek se submeteu a uma nova regressão com Deborah e **reviveu a abdução ocorrida em 2002**. Na sessão, ele **se viu flutuando sobre uma mesa** em **uma sala com três alienígenas** utilizando uma roupa feita de um mesmo material. Quando conseguiu pisar no chão e tentou fugir, um alienígena pressionou um botão na parede, o que o fez flutuar outra vez.

Quando o alienígena mais uma vez pressionou o mesmo botão, ele caiu e, com a força do impacto, desmaiou. Ele acordou no chão da espaçonave e viu uma substância metálica no chão, **que pegou – a mesma que foi achada em sua mão**.

Na próxima memória, ele estava mais uma vez sobre a mesa, paralisado, mas consciente, enquanto os alienígenas **repararam a costela que ele fraturou na queda** e, em seguida, **introduziam uma longa agulha no seu quadril** com um **objeto em forma de gota na ponta** correspondente ao implante.

Deborah, então, guiou Romanek para **lembrar a abdução ocorrida em Nebraska**, quando ele acordou com roupas femininas. Aqui, ele se viu em uma sala com duas mesas, **ele sobre uma e, na outra, uma mulher magra com aparência mediterrânea**.

Em Romanek, os alienígenas **removeram (e inseriram novamente) o implante no quadril** enquanto **a mulher parecia estar dando à luz**. Ambos **foram levados nus para uma sala**, mas estavam em choque e não vestiram suas roupas, mas ele reconheceu o roupão que a mulher vestia.

Alguns momentos depois, cerca de **meia dúzia de crianças com aparência metade humana, metade alienígena** apareceram e **cercaram a mulher,** que as abraçou **e se mostrou bastante feliz** com o encontro.

Enquanto isso, uma menina que **parecia "uma versão feminina e alienígena"** de Romanek abraçou suas pernas. Romanek concluiu que a menina e as demais **crianças eram**

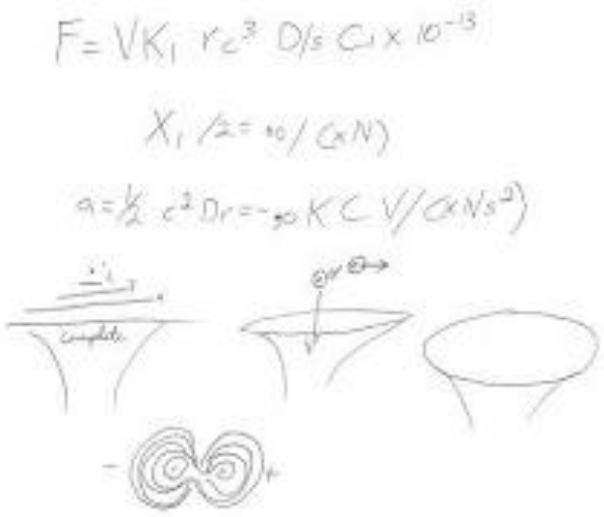
filhas dele e da mulher, e decidiu tentar salvá-las. Nesse momento, **os alienígenas as levaram embora** e, então, Romanek ouviu um pensamento que dizia que elas não sobreviveriam com os humanos

Os alienígenas apertaram um botão que revelou uma janela, onde Romanek e a mulher viram imagens de **um planeta tão grande quanto júpiter com uma imensa estação espacial em órbita**, que se afastou gradualmente da espaçonave. Sua próxima memória é acordar ao lado de Lisa.

26. ROMANEK DESENHOU NOVAS EQUAÇÕES E UMA DATA CODIFICADA?

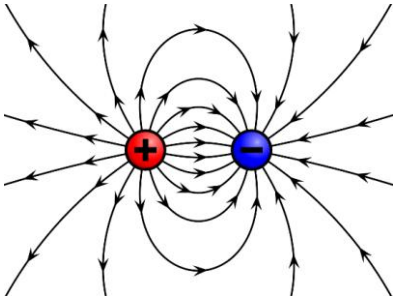
Romanek, então, desenhou mais equações. Não é possível ler o texto abaixo do desenho, **mas ele claramente exibe um buraco negro sobre o tecido do espaço tempo**, algo extremamente comum em materiais de astrofísica voltada para leigos.

Figura 69: equações de Romanek.



O símbolo abaixo dos buracos de minhoca, pela presença de duas espirais lado a lado com sinais de + e − **nos lembra um diagrama campo elétrico para duas cargas**, uma positiva e outra negativa, apesar de trazer algumas diferenças – mas Romanek nunca foi conhecido por defender uma abordagem convencional da física.

Figura 70: linhas de campo elétrico.



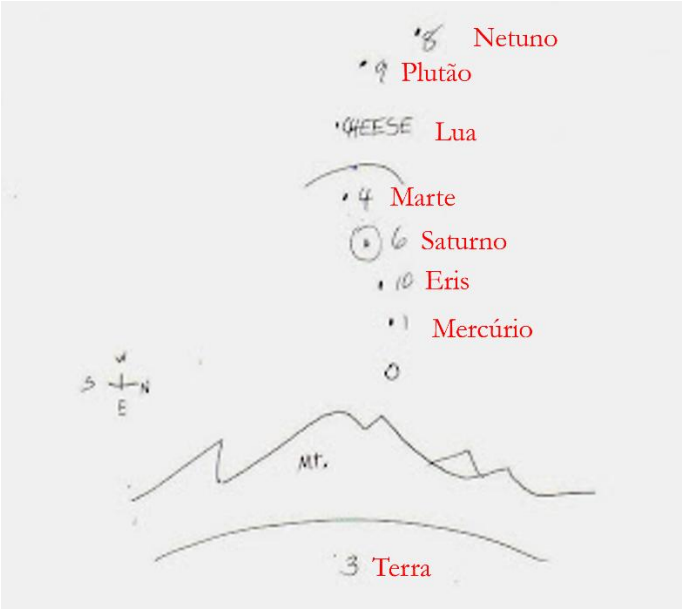
As três equações **não possuem paralelos na física**, mas Romanek dá a entender que físicos viram algo promissor a respeito delas. Ao passo que um leigo possa concordar com essa conclusão, **ela está longe de ser verdadeira**: Romanek afirma que os símbolos F, r e c coincidiriam com símbolos para força, distância e velocidade da luz, **mas isso é conhecido por qualquer estudante de ensino médio** e, a menos que essas fórmulas sejam identificadas em trabalhos científicos futuros, **continuam irrelevantes**.

Romanek também desenhou um diagrama de alinhamento planetário e agora foi capaz de identificar os planetas (incluindo Plutão e Éris) bem como a Lua. Esse diagrama também revela uma mudança de notação, em que um círculo ao redor do planeta **não é um indicativo de habitação, mas de anéis** (já que o sexto planeta é Saturno), **por mais que a interpretação anterior seja do próprio Romanek**.

Figura 71: descrição de Romanek.

Obviously, it is the position of the moon (playfully designated as "cheese" in my drawing) and six of the planets as seen from the Earth ("3" on the bottom of the drawing, meaning the third planet from the sun) looking to the west. The numbers identify the planets, with "4" meaning Mars, the fourth planet, "8" denoting Neptune, the eighth planet, and so on. I included Pluto as a planet (number "9") and the newest planet, Eris ("10" on the drawing), though both have since been downgraded to the status of minor planets by science, implying that ETs don't apparently subscribe to the arbitrary classification system used by Earthlings.

Figura 72: desenho inferido. Ele mostraria a visão ao oeste, com uma montanha no horizonte.



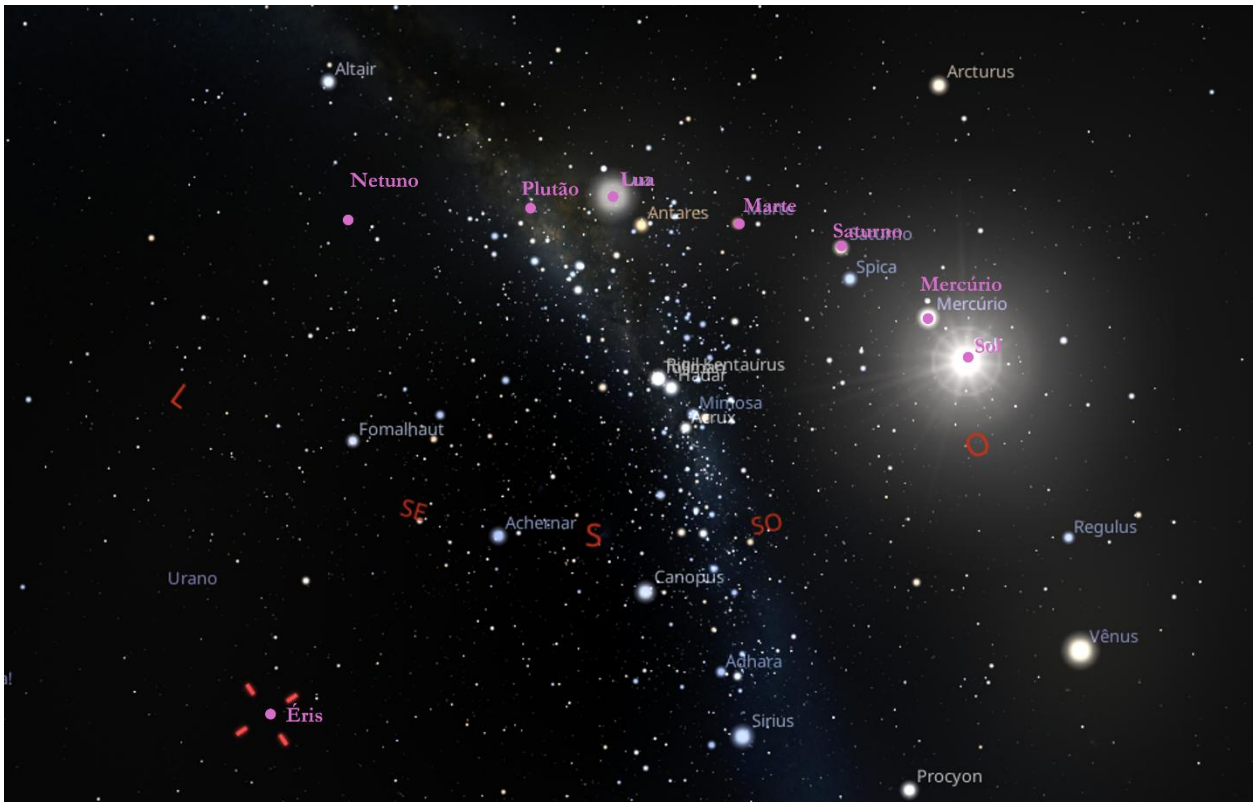
Romanek afirma que, anos depois, recebeu um e-mail de um usuário desconhecido alegando que computou o diagrama em um programa de astronomia e concluiu que **ele indicava precisamente uma conjunção que seria observada em 21 de setembro de 2012**.

Podemos checar se isso é verdade no Stellarium (https://stellarium.org/pt/), que nos indicará que **o alinhamento de fato ocorreu dessa forma para todos os corpos**, exceto Éris, que **estava do outro lado do céu** e, portanto, coberto pela superfície da Terra, não entre Saturno e Mercúrio.

Figura 73: alinhamento em questão.

Quando eliminamos a superfície, vemos que a posição correta de Éris **está em um ponto completamente fora do alinhamento**.

Figura 74: visão do alinhamento quando ocultamos a superfície.



A posição de um planeta é calculada utilizando uma efeméride, que por sua vez **depende da determinação correta de parâmetros orbitais**. De fato, em 2006 (quando o e-mail foi recebido), **softwares calculavam Éris, um planeta além de Plutão, na posição indicada por Romanek**.

Aqui, podemos relatar a sequência de eventos em três situações. A primeira é como a situação seria caso Romanek estivesse falando a verdade e a efeméride de Éris estivesse correta, o que **provaria que Romanek teve acesso a informações que ninguém na comunidade científica ainda tinha**.

Figura 75: primeira situação.

2002	Romanek desenha um alinhamento planetário que viu em uma abdução, mas posiciona a Terra com um círculo ao redor.
2004	Romanek desenha o mesmo alinhamento planetário, mas o retifica, fazendo com que o planeta com um círculo seja Saturno, a visão seja do solo e não do espaço, e haja um décimo planeta desconhecido após plutão.
2006	Após a descoberta de Éris em 2005, Romanek descobre que o décimo planeta nos desenhos de 2002 e 2004 está precisamente na posição que Éris estará em 2012.
2012	O alinhamento ocorre e Éris de fato estava naquela posição.

A segunda situação é o que ocorreu caso Romanek disse a verdade, o que implicaria que os alienígenas (já capazes de viajar entre Órion e o Sistema Solar) **cometeram exatamente o mesmo erro de cálculo que nós cometemos logo após descobrir Éris**, o qual **é inteiramente dependente do nosso ângulo de visão de Éris**.

Figura 76: segunda situação.

2002	Romanek desenha um alinhamento planetário que viu em uma abdução, mas posiciona a Terra com um círculo ao redor.
2004	Romanek desenha o mesmo alinhamento planetário, mas o retifica, fazendo com que o planeta com um círculo seja Saturno, a visão seja do solo e não do espaço, e haja um décimo planeta desconhecido após Plutão naquela posição de acordo com o conhecimento dos alienígenas.
2006	Após a descoberta de Éris em 2005, Romanek descobre que o décimo planeta nos desenhos de 2002 e 2004 está precisamente na posição que Éris estará em 2012 de acordo com nossas estimativas.
2012	O alinhamento ocorre e Éris não estava naquela posição porque tanto nós como os alienígenas cometeram o mesmo erro.

A terceira situação é o que concluímos ser provável dado que a primeira situação não ocorreu e a segunda parece extremamente improvável. Aqui, Romanek apenas fez o desenho de 2002 (postado de fato antes de 2005) com o último ponto representado Plutão visto do espaço, mas, **em algum momento após 2005**, **o retificou para que o último ponto fosse Éris visto da Terra**.

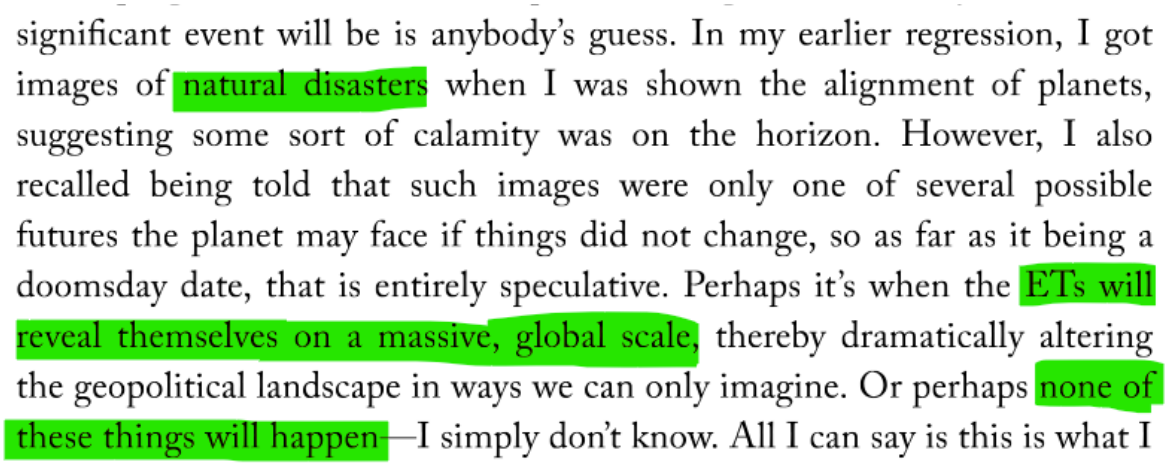
Se a efemérides de Éris estivesse correta quando Romanek fez seu segundo desenho, isso seria indistinguível da primeira situação, mas **ela não estava e hoje sabemos que Éris estava em uma posição completamente diferente em 21 de setembro de 2012**.

Figura 77: terceira situação.

2002	Romanek desenha um alinhamento planetário que viu em uma abdução, mas posiciona a Terra com um círculo ao redor com base na noção de que um alinhamento planetário ocorreria em 2012, sendo o último ponto Plutão.
> 2005	Romanek desenha o mesmo alinhamento planetário, mas o retifica, fazendo com que o planeta com um círculo seja Saturno, a visão seja do solo e não do espaço, e haja um décimo planeta desconhecido após Plutão naquela posição de acordo com a efemérides que conhecemos para Éris.
2012	O alinhamento ocorre e Éris não estava naquela posição porque a efemérides que Romanek consultou quando fez o desenho estava incorreta.

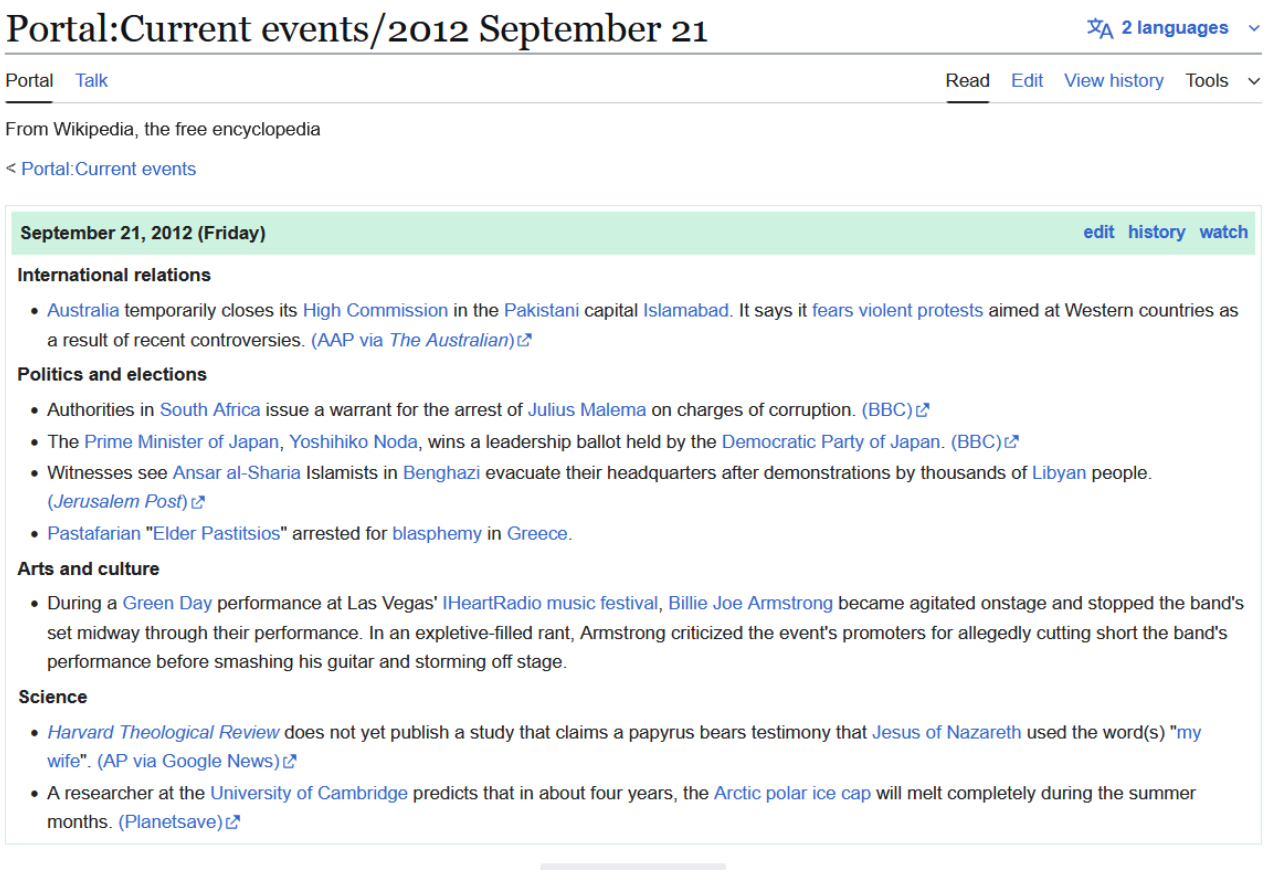
Em seu livro, ele cita três hipóteses para o evento em 21 de setembro de 2012: **desastres naturais, alienígenas se revelando para o público ou nada disso**. Na realidade, não só **nada disso aconteceu** como **sequer testemunhamos qualquer evento relevante em escala global nessa data** (https://en.wikipedia.org/wiki/Portal:Current_events/2012_September_21)

Figura 78: trecho do livro.



significant event will be is anybody's guess. In my earlier regression, I got images of natural disasters when I was shown the alignment of planets, suggesting some sort of calamity was on the horizon. However, I also recalled being told that such images were only one of several possible futures the planet may face if things did not change, so as far as it being a doomsday date, that is entirely speculative. Perhaps it's when the ETs will reveal themselves on a massive, global scale, thereby dramatically altering the geopolitical landscape in ways we can only imagine. Or perhaps none of these things will happen—I simply don't know. All I can say is this is what I

Figura 79: eventos em 21 de setembro de 2012.



Portal:Current events/2012 September 21

2 languages

Portal Talk Read Edit View history Tools

From Wikipedia, the free encyclopedia

< Portal:Current events

September 21, 2012 (Friday) edit history watch

International relations

- Australia temporarily closes its High Commission in the Pakistani capital Islamabad. It says it fears violent protests aimed at Western countries as a result of recent controversies. (AAP via *The Australian*)

Politics and elections

- Authorities in South Africa issue a warrant for the arrest of Julius Malema on charges of corruption. (BBC)
- The Prime Minister of Japan, Yoshihiko Noda, wins a leadership ballot held by the Democratic Party of Japan. (BBC)
- Witnesses see Ansar al-Sharia Islamists in Benghazi evacuate their headquarters after demonstrations by thousands of Libyan people. (*Jerusalem Post*)
- Pastafarian "Elder Pastitsios" arrested for blasphemy in Greece.

Arts and culture

- During a Green Day performance at Las Vegas' IHeartRadio music festival, Billie Joe Armstrong became agitated onstage and stopped the band's set midway through their performance. In an expletive-filled rant, Armstrong criticized the event's promoters for allegedly cutting short the band's performance before smashing his guitar and storming off stage.

Science

- *Harvard Theological Review* does not yet publish a study that claims a papyrus bears testimony that Jesus of Nazareth used the word(s) "my wife". (AP via Google News)
- A researcher at the University of Cambridge predicts that in about four years, the Arctic polar ice cap will melt completely during the summer months. (Planetsave)

27. ROMANEK FOI ATACADO POR UMA ARMA DE ENERGIA ELETROMAGNÉTICA?

Romanek menciona que, nos próximos meses, **foi assediado de múltiplas formas** através de constantes invasões em sua casa em que itens eram roubados, mensagens ameaçadoras, escutas, veículos e helicópteros nas proximidades de sua residência e, até mesmo, confrontos físicos, como uma situação na qual **foi ameaçado verbalmente por pessoas em uma SUV preta e atacou os ocupantes com uma corrente de bicicleta**.

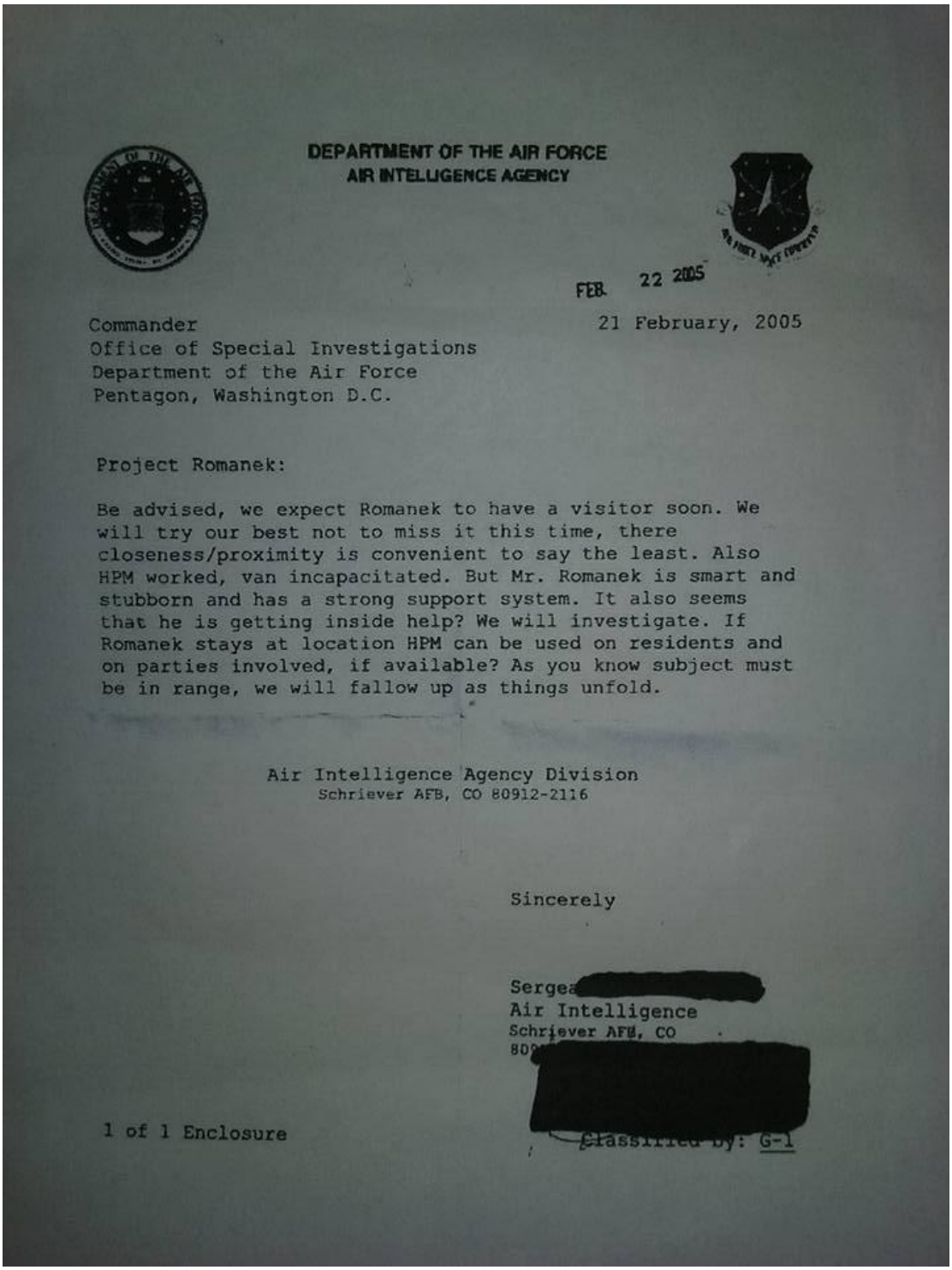
Em outra, **sua van morreu e não mais dava a partida após um carro branco passar lentamente ao seu lado**, o que o mecânico apontou ter sido uma falha elétrica generalizada. Romanek, então, suspeitou que a van **teria sido afetada por um pulso eletromagnético direcionado**.

Esse cenário é plausível, já que **assume geração de alta energia por um dispositivo militar**, capaz de **sobrepor a gaiola de Faraday que um carro proporciona para componentes eletrônicos em seu interior**.

Em 2005, Romanek disse que recebeu um envelope sem endereço de retorno que continha a inscrição "*All are braver than they know, GOOD LUCK*" seguido do que parecia **ser uma fotocópia de um documento secreto**.

O documento era datado de 21 de fevereiro de 2005, e relatava **como a van havia sido incapacitada por uma arma de energia**, bem como a possibilidade de utilizá-la novamente em sua residência. Toda a operação era intitulada *Project Romanek*, e Romanek, por alguma razão, optou por **esconder o nome e assinatura do oficial envolvido**.

Figura 80: documento em questão.



DEPARTMENT OF THE AIR FORCE
AIR INTELLIGENCE AGENCY

FEB 22 2005

21 February, 2005

Commander
Office of Special Investigations
Department of the Air Force
Pentagon, Washington D.C.

Project Romanek:

Be advised, we expect Romanek to have a visitor soon. We will try our best not to miss it this time, there closeness/proximity is convenient to say the least. Also HPM worked, van incapacitated. But Mr. Romanek is smart and stubborn and has a strong support system. It also seems that he is getting inside help? We will investigate. If Romanek stays at location HPM can be used on residents and on parties involved, if available? As you know subject must be in range, we will fallow up as things unfold.

Air Intelligence Agency Division
Schriever AFB, CO 80912-2116

Sincerely

Serge[redacted]
Air Intelligence
Schriever AFB, CO
80[redacted]

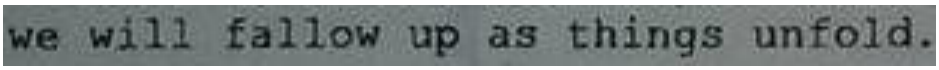
1 of 1 Enclosure

Classified By: G-1

Notamos que o documento **traz um erro de ortografia**, com "*fallow up*" ao invés de "*follow up*". Esse erro **não prova que o documento é forjado**, uma vez que documentos oficiais, apesar de serem produzidos com mais cuidado do que fraudes, **podem contê-los**.

No entanto, **é improvável que o erro tenha sido adicionado propositalmente** para enganar o público e levantar suspeitas incorretas de sua fraude, já que ele foi vazado e, portanto, **não foi produzido para ir a público**.

Figura 81: erro de ortografia.



O documento é consistente, já que consta o código *CO 80912-2116*, que pertence, de fato, à *Schriever AFB*, e traz o brasão da *Air Force Space Command*, vigente entre 1948 e 2020.

Figura 82: o código da base está correto.

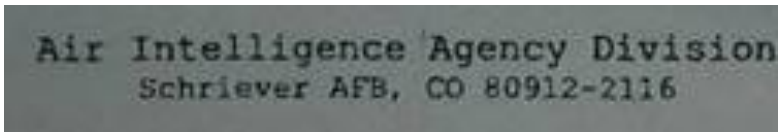


Figura 83: o brasão utilizado também está.

Porém, isso não é evidência forte da veracidade do documento porque **essas informações eram públicas**. Evidências mais fortes seriam obtidas ao analisar os dados de quem o assina, **mas Romanek não os publicou**.

28. ROMANEK REGISTROU A FOTOGRAFIA DE GRANDPA GRAY?

Uma noite em 2005, Romanek estava quase dormindo em frente ao computador após passar horas recarregando discos rígidos e, então, viu o que parecia alguém correndo nu pela casa. Nesse momento, sabendo que Jake havia trazido alguns amigos para dormir em sua casa, imaginou que eles estavam se desafiando a correr nus pelos cômodos. Romanek **pegou sua câmera na intenção de gravá-los correndo nus pela casa** e, então, usar a filmagem para "chantagear seu enteado quando se tornasse mais velho".

Ainda que Romanek não tivesse intenção de cometer um crime (que ele mesmo viria a ser condenado anos depois), caberia a qualquer adulto reconhecer que o que ele admitiu tentar fazer **seria absolutamente inapropriado** e, para proteção dos próprios menores de idade, **jamais deveria ser feito**, especialmente considerando suas próprias alegações sobre **seus dispositivos serem invadidos constantemente**, já que essas imagens poderiam ir para a internet.

Figura 84: trecho do livro.

Now my stepson had some friends spending the night, so I thought perhaps they were having some fun by daring each other to run through the house naked. Wondering what the little freaks were up to, I grabbed my camcorder to see if I might not catch them at it. If nothing else, I might get something with which I could blackmail my stepson once he got older.

No entanto, o que Romanek encontrou todos dormindo no quarto e procurou pela fonte do movimento com sua câmera, observando um ser **com aproximadamente 1 metro de altura semelhante ao descrito em sua segunda regressão**.

Ele não lembra o que ocorreu depois já que acordou no chão da cozinha, mas **havia registrado um alienígena olhando atrás do batente da porta** que batizou de Grandpa Gray. Mais uma vez, **as câmeras de segurança instaladas por ele não funcionaram**.

Figura 85: imagem de Grandpa Gray.

Em outra ocasião, já em outro endereço, Romanek estava no quintal quando ouviu barulhos e tirou fotografias. Ao analisa-las, **encontrou alienígenas escondidos, provavelmente os espionando**.

Figura 86: fotografias em questão.

No entanto, como é evidente, essa imagem **pode ser facilmente forjada utilizando um boneco** e, como a qualidade não permite discernir quiser detalhes até mesmo em objetos

conhecidos por possuir detalhes (como a cadeira), **uma decoração barata de halloween seria suficiente**.

Além disso, múltiplas pessoas, utilizando bonecos com partes móveis, **foram capazes de produzir recriações em melhor qualidade da imagem acima e também do vídeo *Boo***, como em https://www.rockymountainparanormal.com/sounds/Blinky01.mov.

Figura 87: recriação.

29. QUAIS FENÔMENOS PARANORMAIS FORAM DOCUMENTADOS APÓS 2005?

Além do orbe que não parece ser só uma mera projeção de um ponteiro a laser, **outros eventos supostamente paranormais teriam sido documentados por Romanek**, em um conjunto de fenômenos que ele descreve como *high strangeness*, frequentemente vivido por vítimas de abdução.

Múltiplos eventos que não foram documentados são citados por Romanek, como **uma vela que foi lançada ao ar**, **um cartão de aniversário deslizando sobre a mesa**, **torneiras abrindo sozinhas** e **um relógio levitando**.

Ele, então, chamou caçadores de fantasmas para investigar. Um dos fenômenos observados **foi um EVP**, sigla para *electronic voice phenomenona*, em que um gravador deixado sozinho registra sons sutis que, quando amplificados, acelerados ou desacelerados, lembram vozes. Normalmente, casos do tipo **costumam ser classificados como pareidolia auditiva** depois de investigados.

O de Romanek, porém, pode ser ouvido em https://youtu.be/n6-TVHX_UmY?si=EceaeUhviD14YNfo&t=836 e **é a mesma voz sintetizada de Audrey** pronunciando "*Starseed, it's time*", o que **o torna simplesmente indistinguível de uma voz tocada no próprio ambiente e gerada em um computador**.

Ele questiona como uma voz sintetizada por computador poderia surgir em um EVP e somente quando acelerado para afirmar que o autor das vozes é um alienígena utilizando um uma voz sintética e humana projetada no ambiente com tecnologia desconhecida. Porém, **o mesmo ocorre se a voz for tocada em velocidade reduzida no ambiente** ou, simplesmente, se **ele mentir sobre tê-la acelerado**.

Romanek também afirma que filmou sombras, mas a única distinção entre sombras anômalas e sombras usuais é a ausência de um objeto que as projete e, a menos que tenhamos uma imagem de múltiplos ângulos, **essa distinção não é possível**.

Figura 88: vídeos com sombras.

Outras imagens mostram sombras localizadas e borradas e, como **os demais objetos também estão borrados**, é impossível concluir que as sombras **não são outros objetos, como pessoas em panos pretos** ou **pessoas posicionadas entre uma fonte de luz e a câmera**.

Figura 89: a sombra está localizada naquela região, mas não há resolução suficiente para eliminar um objeto mundano.

Figura 90: é possível que a imagem da esquerda mostre a sombra de alguém fora da visão da câmera. A outra deveria mostrar um controle remoto sendo manipulado pela sombra (chamada de "brilho" na tradução), mas isso sequer é distinguível.

Esses eventos continuaram quando a família decidiu se mudar para outra cidade ao norte de Denver, ainda no Colorado. Certo dia, eles afirmam terem ouvido barulhos acima e,

ao sair para investigar, **encontrado as cadeiras do quintal no telhado**. Dias após esse evento, **os alienígenas da seção anterior foram fotografados**.

Romanek também produziu alguns vídeos de orbes brancos que são vistos contra um espaço vazio. Em uma câmera com visão noturna e baixa resolução, **qualquer objeto iluminado fora de foco irá aparecer como um ponto branco**, o que significa que cada evento depende do tipo de movimento observado. Dentre os orbes, observamos possíveis pássaros,

Figura 91: esse orbe é um possível pássaro.

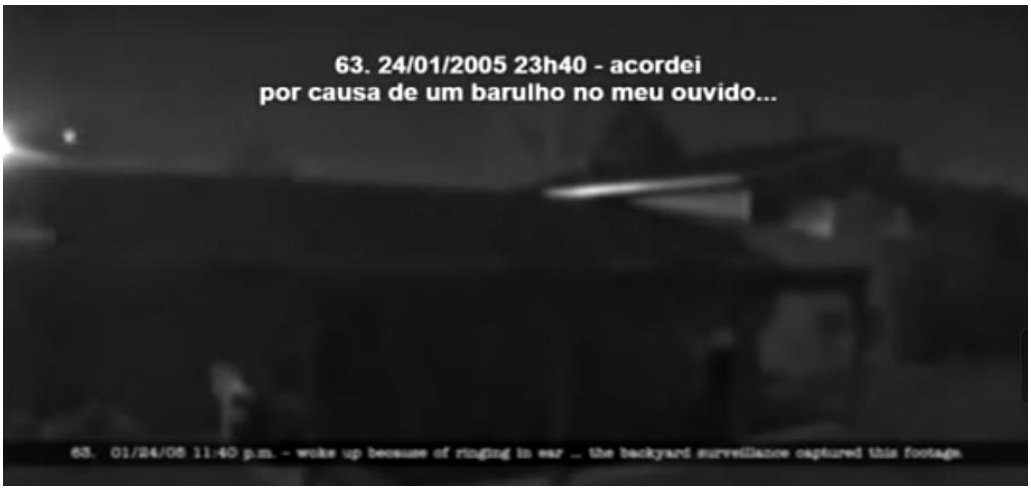


Figura 92: esse orbe é um possível inseto, como uma mariposa.

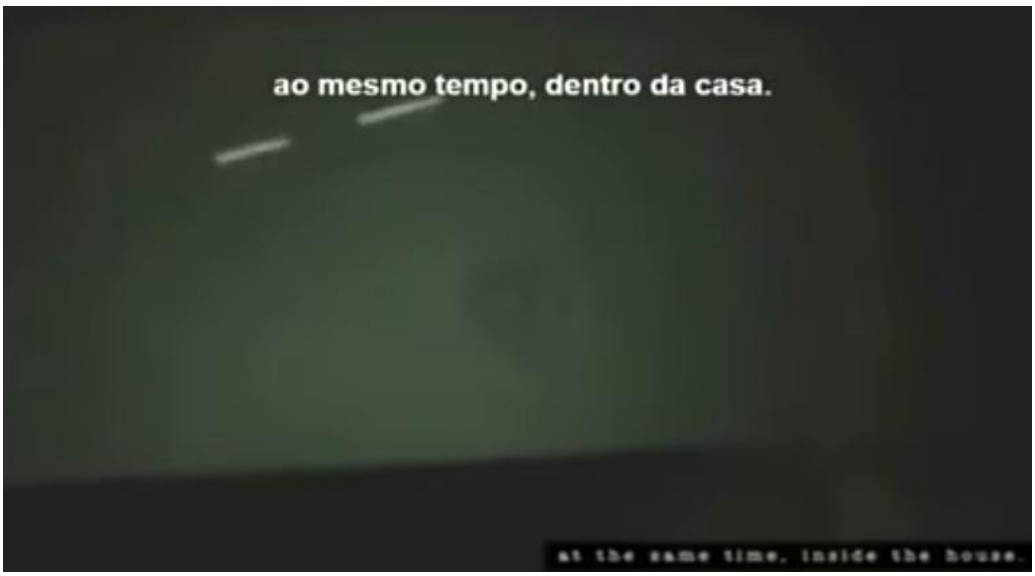


Figura 93: esse orbe é um possível inseto, talvez um vagalume dado o padrão observado.

É importante lembrar, por fim, que Romanek foi convidado a demonstrar acontecimentos sobrenaturais para um episódio do programa *Peter Maxwell Slattery Show* (https://ufotrail.blogspot.com/2015/07/romanek-incredibly-claims-he.html). Os cinegrafistas **registraram cenas em que Romanek jogava objetos de maneira discreta para simular atividade paranormal**.

Quando confrontado, ele **confessou o que fez**, mas **disse que o fez porque estava sendo ameaçado pelo governo e coagido a forjar esses eventos** para minar a credibilidade dos demais eventos que reportou, os quais seriam reais.

Figura 94: trecho do artigo.

Tuesday, July 7, 2015

Romanek Incredibly Claims He Discredited Himself as Instructed During Death Threat

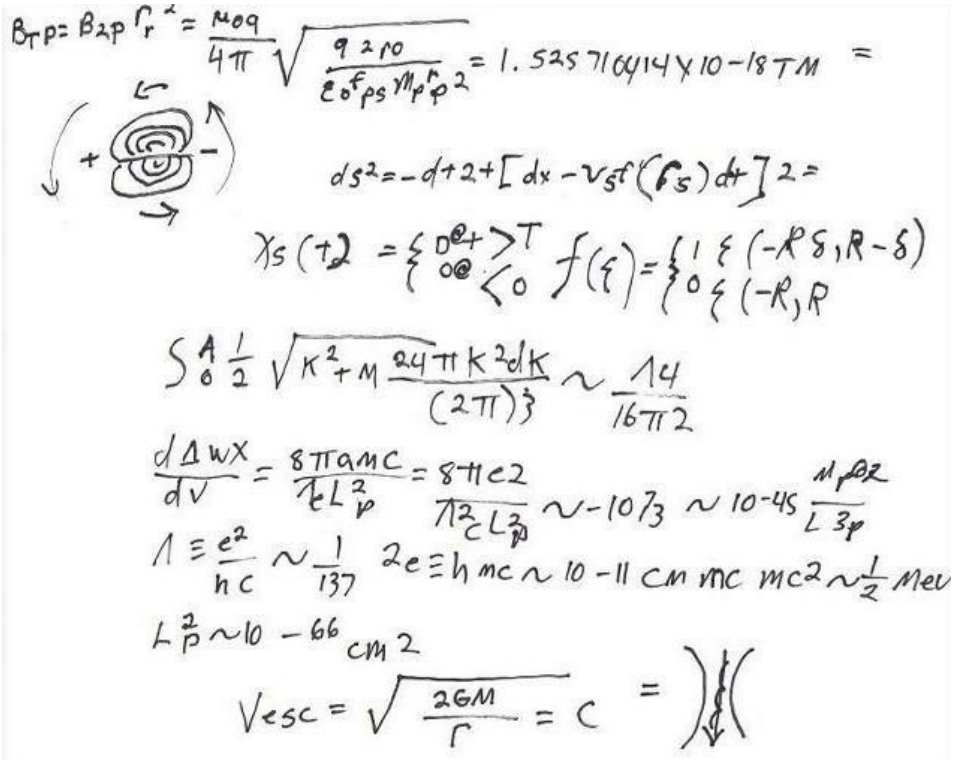
Controversial alleged alien abductee Stan Romanek was back in front of the camera recently making more difficult to believe allegations. Romanek apologized in a video published July 5 for his well known stunts on a 2014 episode of the Peter Maxwell Slattery Show, in which he was observed on video trying to discretely throw objects about while suggesting paranormal events were occurring. However, along with his recent apology, Romanek outrageously asserted that he was intentionally discrediting himself as instructed at the time or else suffer grave consequences to himself and/or loved ones. Slattery, who accompanied Romanek in the July 5 video, rather incredibly framed Romanek as courageous for coming forward to supposedly set the record straight, suggesting Romanek was forced to live with tremendous guilt and conflict knowing he had disappointed his following but did so as a sacrifice to protect his family and friends.

30. ROMANEK ESCREVEU NOVAS EQUAÇÕES?

Romanek alega que as novas equações escritas por ele ao longo dos próximos anos são complexas o bastante para serem genuínas, mas não são completas o suficiente para ainda serem úteis. No entanto, complexidade **não é critério para determinar** se uma equação representa uma tentativa genuína de prever o comportamento de uma grandeza física, ou apenas valores arbitrários.

Na página abaixo, escrita em 2005, **algumas equações não foram identificadas ao passo que outras já foram escritas por ele**.

Figura 95: página com equações.



Porém, a segunda linha é idêntica **à parte da equação de propulsão de Alcubierre, uma proposta hipotética para viajar acima da velocidade da luz**, escrita em 1994 pelo físico mexicano Miguel Alcubierre (https://scifi.radio/2024/05/17/a-new-approach-to-warp-drive-may-provide-at-least-sublight-speeds/).

$$ds^2 = -dt^2 + [dx - v_s f(r_s) dt]^2 + dy^2 + dz^2$$

Porém, a equação de Romanek termina antes de $dy^2 + dz^2$ com um sinal de igualdade o que, na matemática, indica que ela é igual à próxima linha. A próxima **são duas definições do artigo publicado por Alcubierre** mas **cuja igualdade com a primeira linha não se mantém, tampouco faz sentido**. Ela também **contém alguns erros de notação**.

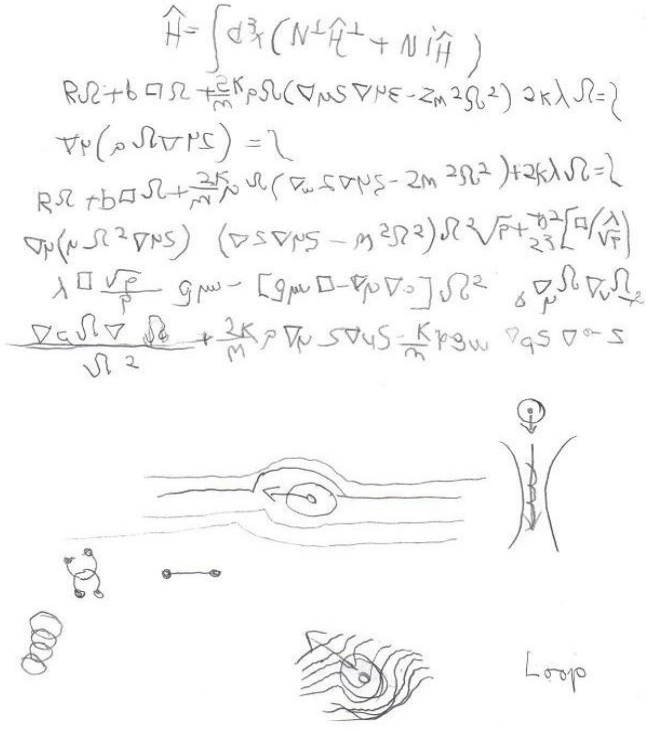
$$x_s(\tau) = \begin{cases} 0 \text{ se } \theta_\tau < 0 \\ 1 \text{ se } \theta_\tau > T \end{cases}$$

$$x_s(\tau) = \begin{cases} 0\ \varepsilon \in (-R_s, R - \delta) \\ 0\ \varepsilon \in (-R, R) \end{cases}$$

A página abaixo teria sido escrita em 2006 e de trás para frente. Não fomos capazes de identificar as equações, **mas a notação é comum em teoria da relatividade**.

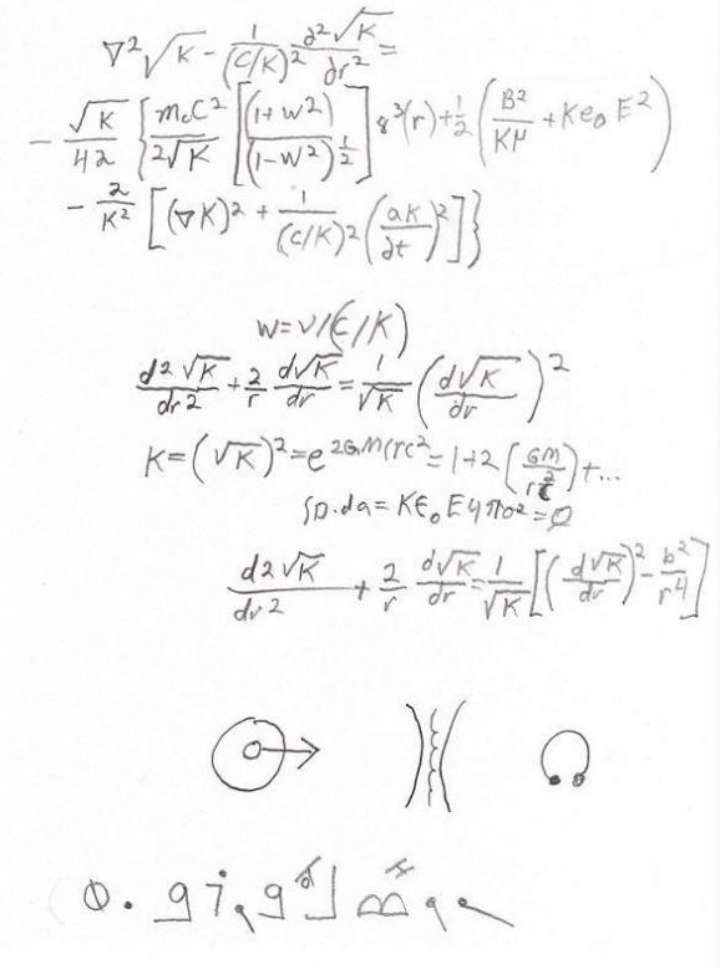
Apesar disso, Romanek pode, simplesmente, **ter escrito a página normalmente e então invertido a imagem digitalizada**. Outra possibilidade seria escrever normalmente, digitalizar, inverter, imprimir e, então, **escrever em uma nova folha por cima da folha anterior, já invertida**.

Figura 96: página com equações já invertida por nós.



A página abaixo teria sido escrita em 2006 enquanto Romanek dormia.

Figura 97: página em questão.



Porém, a primeira parte não é somente uma equação já conhecida, **mas foi copiada de um artigo de 2001 feito por Hal Putoff** com a única substituição de $\frac{v}{c/_k} = w$.

Figura 98: trecho do artigo.

due to the presence of matter and fields. (In the final expression we use $\nabla^2 K = (1/2K)(\nabla K)^2 + 2\sqrt{K}\,\nabla^2\sqrt{K}$ to obtain a form convenient for the following discussion.)

$$\nabla^2\sqrt{K} - \frac{1}{(c/K)^2}\frac{\partial^2\sqrt{K}}{\partial t^2} = -\frac{\sqrt{K}}{4\lambda}\left\{\frac{(m_0c^2/\sqrt{K})}{\sqrt{1-(\frac{v}{c/K})^2}}\frac{[1+(\frac{v}{c/K})^2]}{2}\delta^3(\mathbf{r}-\bar{\mathbf{r}}) + \frac{1}{2}\left(\frac{B^2}{K\mu_0}+K\varepsilon_0E^2\right) - \frac{\lambda}{K^2}\left[(\nabla K)^2 + \frac{1}{(c/K)^2}\left(\frac{\partial K}{\partial t}\right)^2\right]\right\} \qquad (34)$$

As próximas, inclusive, **vieram de outro artigo de Putoff**, em 2002 (descrito em https://lust-for-life.org/Lust-For-Life/_Textual/ClaudeVSwanson_SignificanceOfTheRomanekEquations_2012_29pp/ClaudeVSwanson_SignificanceOfTheRomanekEquations_2012_29pp.pdf) e aparecem na mesma ordem.

Figura 99: próximas equações.

$$(7)\quad w = \frac{v}{(c/K)}$$

$$(8)\quad \frac{d^2\sqrt{K}}{dr^2} + \frac{2}{r}\frac{d\sqrt{K}}{dr} = \frac{1}{\sqrt{K}}\left(\frac{d\sqrt{K}}{dr}\right)^2$$

$$(9)\quad K = \left(\sqrt{K}\right)^2 = e^{2GM/rc^2} = 1 + 2\left(\frac{GM}{rc^2}\right) + \ldots$$

$$(10)\quad \int \vec{D}\cdot da = K\varepsilon_0 E 4\pi r^2 = Q$$

$$(11)\quad \frac{d^2\sqrt{K}}{dr^2} + \frac{2}{r}\frac{d\sqrt{K}}{dr} = \frac{1}{\sqrt{K}}\left[\left(\frac{d\sqrt{K}}{dr}\right)^2 - \frac{b^2}{r^4}\right]$$

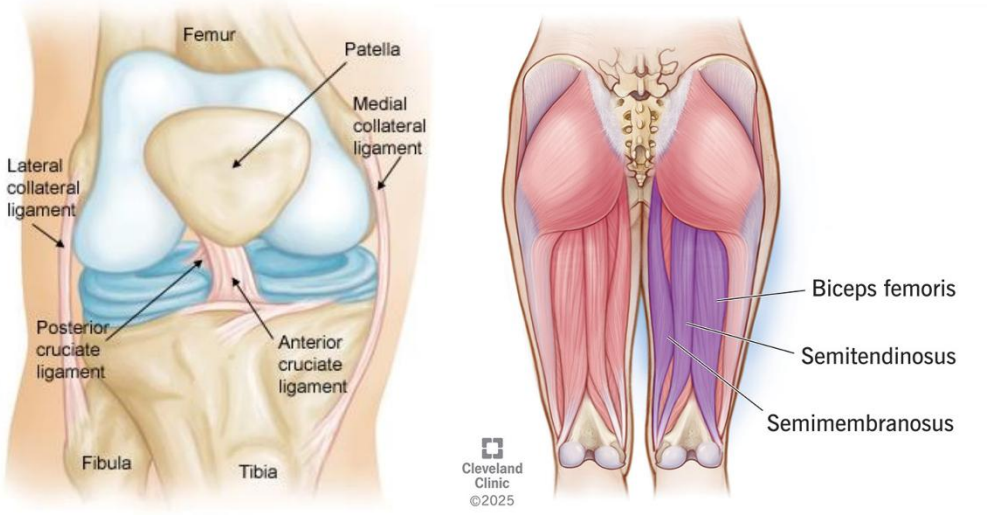
Assim, os alienígenas com os quais Romanek conversou **simplesmente forneceram equações que já havíamos formulado** (muitas vezes com pequenos erros) e equações que não formulamos, mas que, até o momento, **jamais encontramos uma aplicação para qualquer uma delas**.

Enquanto nenhuma das equações inéditas de Romanek for formulada em uma teoria, então **não temos razões para supor que ele fez algo além de simplesmente copiar algumas equações e inventar outras**.

31. ROMANEK FOI CURADO EM UMA ABDUÇÃO?

Em maio de 2006, Romanek caiu de uma escada e **teve um rompimento do ligamento cruzado anterior e um rompimento do músculo isquiotibial**. Ele foi a um hospital e recebeu uma joelheira, mas precisaria de uma cirurgia que seria seguida por algumas semanas de recuperação.

Figura 100: ligamento cruzado anterior e músculo isquiotibial.



Sua condição piorou, mas, certo dia, **Romanek foi dormir às 23:00 e acordou na sala de estar com o nariz sangrando**. Lisa o ajudou a se limpar e ambos dormiram por estarem cansados. No dia seguinte, porém, **um novo círculo estava presente na grama**.

Figura 101: círculo na grama.

Romanek disse, também, que **encontrou cinco pontos alinhados em sua perna**, no mesmo local em que havia se machucado. Ele jamais forneceu qualquer parecer médico sobre as marcas, mas elas são estranhamente similares a queimaduras feitas com uma ponta de cigarro (https://www.reddit.com/r/SkincareAddiction/comments/9j2k42/skin_concern_so_i_got_burned_with_a_cigarette_is/).

Figura 102: marcas na perna de Romanek.

Figura 103 exemplo de queimadura com cigarro.

A joelheira, por sua vez, **foi encontrada derretida no chão juntamente com as varetas de alumínio que a constituíam**. Nada nesse fenômeno difere do que esperaríamos de uma joelheira feita de alumínio, velcro, nylon e espuma **que foi incendiada com álcool e fósforo** – a temperatura de derretimento do alumínio é de 600 ºC, e **as varetas sequer foram destruídas**.

Figura 104: joelheira no chão.

O mais impressionante, porém, **foi que, quando Romanek procurou o hospital para fazer sua cirurgia, seu joelho estava curado.** No entanto, **não há qualquer apresentação de evidências** para essa parte.

Um evento como esse certamente irá requerer a produção de um exame de imagem quando Romanek foi ao hospital pela primeira vez, bem como de outro – ou mais – na segunda visita, já que **uma cura milagrosa dessa condição é completamente inesperada** e **irá motivar os médicos a procurar uma explicação**. Logo, **é extremamente improvável que nenhuma comprovação exista** caso o evento tenha mesmo ocorrido.

32. ALIENÍGENAS FORAM FOTOGRAFADOS EM SHOW DE FOGOS DE ARTIFÍCIO?

Em 4 de julho de 2006, Romanek assistia e fotografava um show de fogos de artifício do seu quintal. No dia seguinte, ao verificar as imagens no computador, ele decidiu ajustar o contraste e a exposição digitalmente, quando **percebeu que havia fotografado um grupo de alienígenas**.

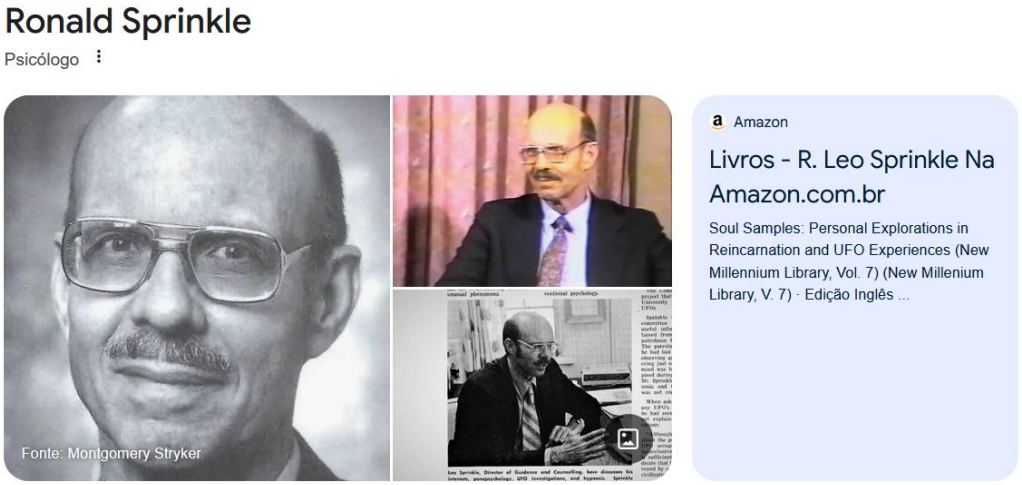
No entanto, um efeito parecido pode ser facilmente obtido **até mesmo com silhueta de papelão afixadas no chão com uma madeira**, o que torna essa imagem, assim como as demais, indistinguível de uma fraude.

Figura 105: imagem de Romanek.

33. GRANDPA FALOU ATRAVÉS DE ROMANEK EM UMA REGRESSÃO?

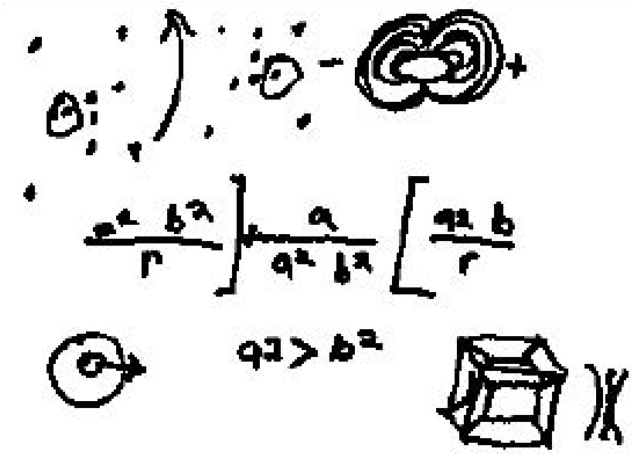
Romanek, então, **procurou Leo Sprinkle**, um hipnotista, para descobrir mais sobre suas experiências e, possivelmente, explorar territórios que Deborah não havia conseguido.

Figura 106: Leo Sprinkle, já falecido.


Ronald Sprinkle
Psicólogo
Fonte: Montgomery Stryker
Amazon
Livros - R. Leo Sprinkle Na Amazon.com.br
Soul Samples: Personal Explorations in Reincarnation and UFO Experiences (New Millennium Library, Vol. 7) (New Millenium Library, V. 7) · Edição Inglês ...

Romanek desenhou uma nova equação que, segundo ele, é sobre comunicação mais rápida que a luz. Ela contém vários elementos presentes nas demais, além de uma equação que parece conter a e b elevados 2, **mas não traz operadores entre essas grandezas** além da divisão por r.

Figura 107: equação.



Romanek não se lembra de mais nada, mas as pessoas na sala afirmam que, em seguida, **Grandpa conversou com os demais através de seu corpo** e, segundo as pessoas, falou em uma voz incomum, usou palavras que não conhecia e sobre coisas que não conhecia, e se identificou como Grandpa.

Figura 108: Romanek em uma dessas sessões.

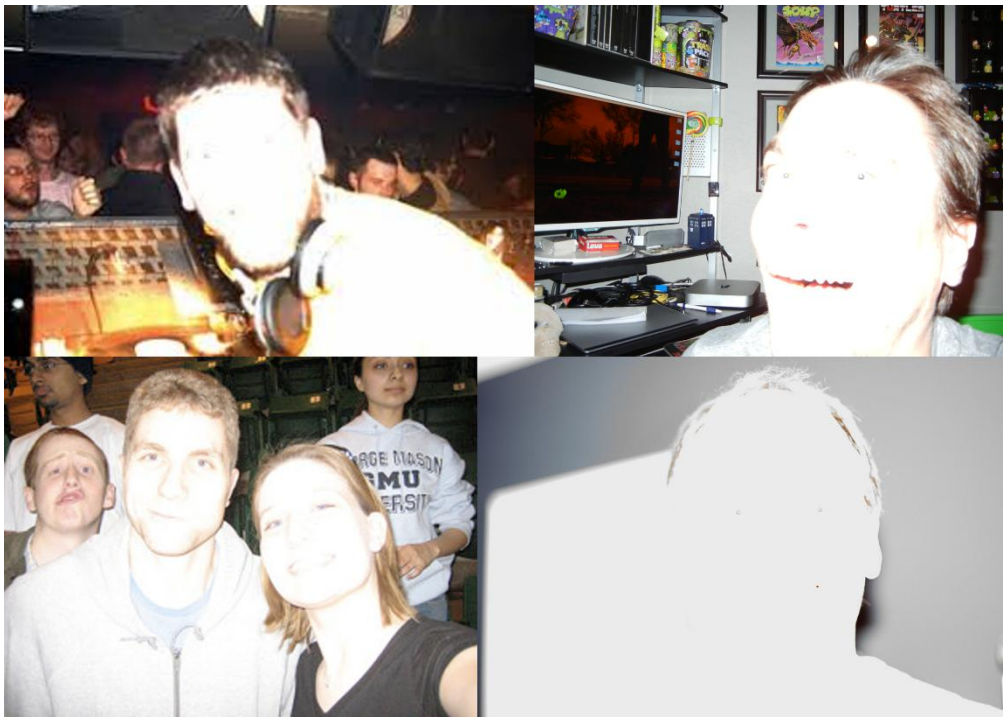
Inicialmente, Grandpa analisou objetos mundanos como relógios e óculos escuros por vários minutos. Então, ele afirmou que **a humanidade precisaria "aceitar a realidade" antes de ser introduzida para "a vizinhança cósmica"**, e que Romanek havia sido escolhido para transmitir essa mensagem, bem como que **espécies alienígenas estavam julgando o progresso da humanidade**.

Muitas outras sessões foram conduzidas nos próximos anos. Em uma delas, Grandpa afirmou que humanos são resultado de uma mistura entre seres nativos da Terra **e alienígenas de outra espécie, mais avançada que até mesmo a dele**.

Romanek afirma que Grandpa tirou uma *selfie* (portanto, mostrando o rosto de Romanek) enquanto realizava a sessão e que não sabe explicar como seus olhos brilham tanto. Esse fenômeno é comum em câmeras da época e **é resultado da superexposição por uma fotografia com *flash***, algo que **ele pode até ter explorado propositalmente**.

Figura 109: fotografia em questão.

Figura 110: imagens semelhantes.



Vale ressaltar que, nessas sessões, **nenhum fenômeno inexplicado foi observado** e tudo o que Grandpa disse **foi através do corpo de Romanek**, portanto, **algo indistinguível de falas proferidas pelo próprio Romanek**.

34. FRASCOS PLÁSTICOS FORAM DERRETIDOS MISTERIOSAMENTE?

Em 2007, Romanek procurou um psiquiatra, para quem descreveu **apenas sobre sua paranoia com as incertezas sobre sua vida cotidiana** sem detalhar o motivo. Se Romanek contasse o que acredita que viveu, **certamente seria encaminhado para uma avaliação mais detalhada**, mas ele **recebeu uma prescrição de antidepressivo**.

Porém, Lisa encontrou o frasco com medicamento, deixado sobre a mesa da cozinha, **com seu fundo derretido** e **algumas das cápsulas derretidas e grudadas ao fundo**. Isso passou a acontecer, então, **com outros medicamentos** como opioides para um tratamento dentário. O casal entendeu que os alienígenas se opunham a esses tratamentos.

Romanek argumenta que os alienígenas possuem uma fonte de energia extremamente localizada, capaz de cortar e derreter apenas o plástico dos objetos (e até os fundir com outros) sem incendiar os demais. Porém, **nós também temos tais tecnologias, e as chamamos de tesoura e maçarico de cozinha**, que fornecem chama localizada e não causam incêndios desde que não sejam aplicados em materiais inflamáveis nessa temperatura.

Figura 111: fotografias publicadas por Romanek.

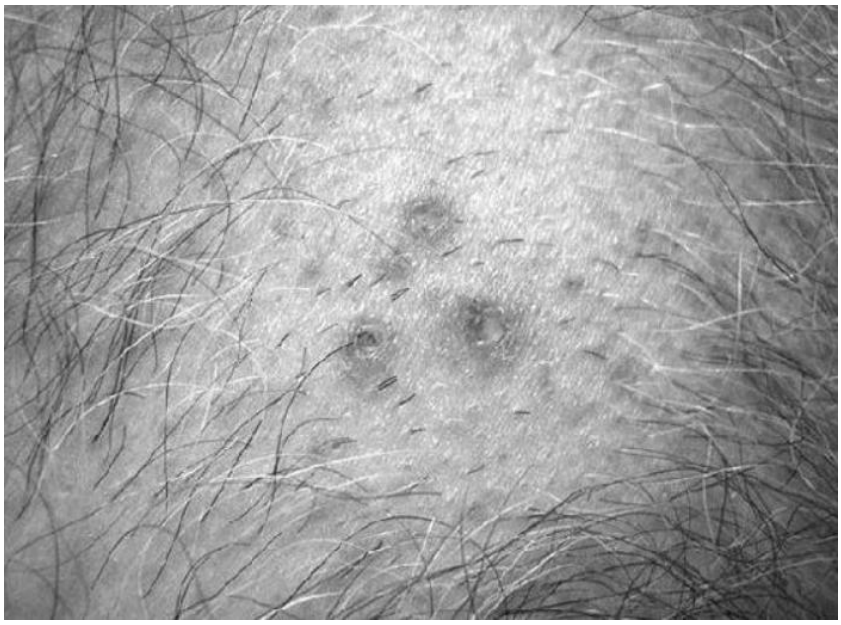
35. ROMANEK RECEBEU UM IMPLANTE NO PEITO?

Nesse ponto, Romanek **já havia entrado em contato com outros entusiastas da ufologia**, alguns dos quais **compartilhavam da crença de terem sido escolhidos** ou, até mesmo, **serem pais e mães de híbridos**.

Certo dia no verão de 2008, ele viu um OVNI por entre as nuvens ao sair no quintal. No dia seguinte, porém, **ele sentiu dores no lado direito peito ao seguir com sua rotina matinal**, e chamou Lisa suspeitando ser um ataque cardíaco – o fato destes causarem dor no lado esquerdo do peito não é necessariamente uma contradição, já que nosso conhecimento de anatomia nem sempre vem à tona quando tememos por nossa vida.

Lisa, porém, notou que **parte de seu peito estava depilado e com três marcas semelhantes às que vimos no joelho** – as marcas, por si só, continham possíveis de serem feitas com cigarro.

Figura 112: marcas no peito.



Além disso, **havia algo mais duro que a pele se movendo abaixo ela**. Nos próximos dias, o objeto **se moveu do seu peito até a região abaixo de sua axila**. Romanek, então, decidiu ir para a cabana de Clay, onde já havia sido abduzido, e levou consigo uma

equipe de filmagem da *Denver TV*. Porém, ele afirma que, após intensa atividade envolvendo clarões de luz que iluminaram toda a floresta, **cada um dos membros da equipe fugiu e ninguém mais restava lá às 02:00 da manhã**.

Curiosamente, **não encontramos qualquer matéria da *Denver TV* sobre o ocorrido**, mas encontramos uma matéria da mesma época feita pelo *The Denver Post* (https://www.denverpost.com/2008/07/12/alien-joins-meeting-about-poking-holes-in-video/) em que uma equipe mostrou como os vídeos de Romanek poderiam ser facilmente forjados com um boneco de alienígena.

Figura 113: publicação.

NEWS

“Alien” joins meeting about poking holes in video

By **STEVE GRAFF** | The Denver Post
PUBLISHED: July 12, 2008 at 2:24 PM MDT

Before the Rocky Mountain Paranormal Research Society began its meeting questioning the purported alien footage captured by former Lakewood resident Stan Romanek, someone introduced the guest of honor: a stuffed, alien prop about 4 feet tall.

“You can get it at any costume shop,” said Bryan Bonner, one of the paranormal investigators who led the talk.

Romanek acordou, no dia seguinte, contando que **sonhou que fora abduzido** e que Victoria, uma de suas amigas, **estava deitada em um campo**. Victoria, porém, **encontrou folhas de grama na cama**.

O grupo começou a discutir mesmo sem qualquer razão significativa, e decidiram se separar para acalmar os ânimos: parte dirigiu para a cidade, parte foi caminhar no campo e Lisa foi dormir. Porém, quando retornaram, perceberam que todos acreditavam terem se separado por 20 minutos, **mas haviam perdido duas horas**.

Romanek, então, viu que **o implante havia sumido**, mas **haviam cinco novos pontos que brilhavam na luz negra**. A inexistência do implante **não é um problema se considerarmos que nunca houve um implante**, ao passo que já sabemos tanto quanto as feridas podem ser feitas, quanto como elas podem brilhar na luz negra

Figura 114: movimentação do implante e localização da ferida.

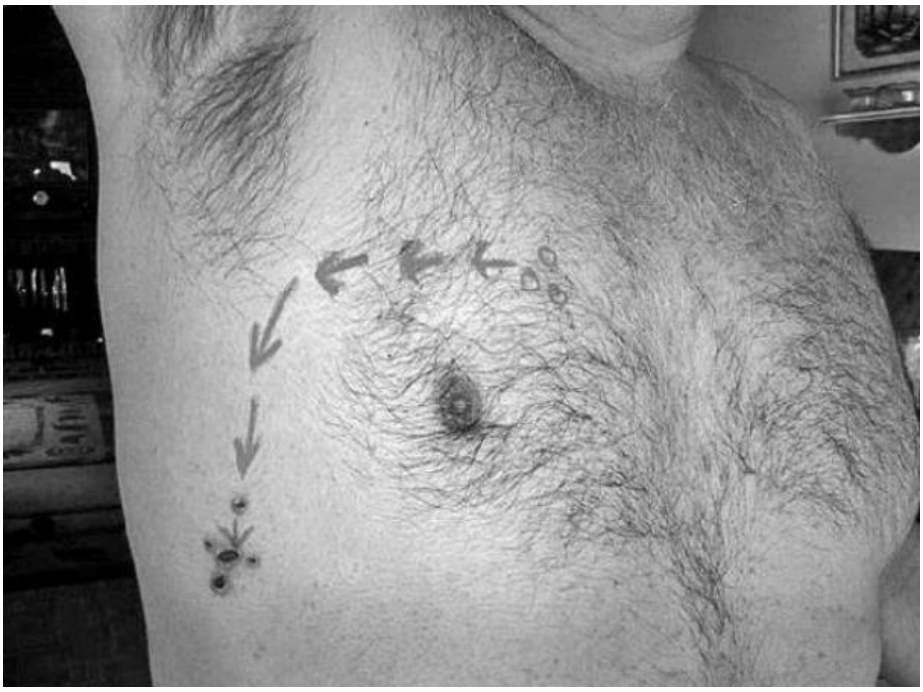
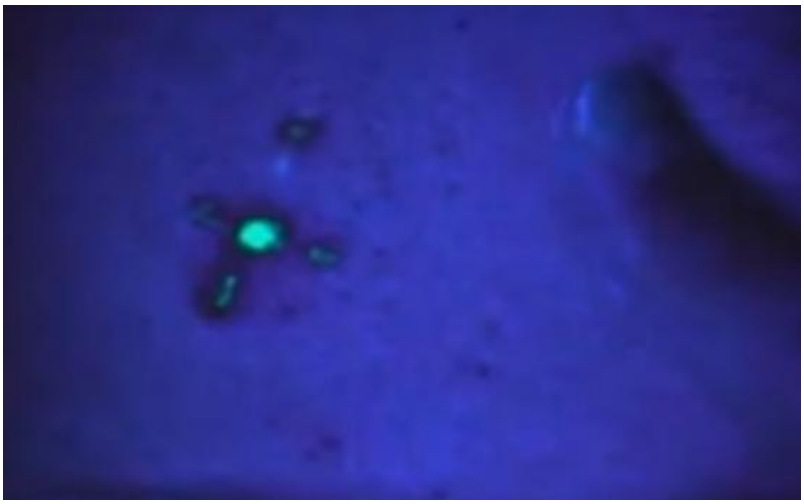


Figura 115: ferida na luz negra.



36. ROMANEK FOI PAI DE CRIANÇAS HÍBRIDAS?

Certa vez, Grandpa revelou que um dos irmãos de Stan Romanek – Jim ou Jerry – **é um híbrido**. Isso nunca foi checado, mas pode ser com muita facilidade se ambos se dispuserem a realizar um teste de DNA, algo **amplamente disponível em serviços por correio**.

O autor usa um livro de 1997, intitulado *Above Black: Project Preserve Destiny Insider Account of Alien Contact & Government Cover-Up,* que advoga pela existência de um projeto para criar embriões humanos filhos de militares geneticamente modificados para possuírem capacidades de comunicação com extraterrestres. Esse livro é uma conspiração diferente que, por ser apenas aproveitada por Romanek, será abordada em outro momento.

Grandpa, porém, fez uma revelação ainda mais surpreendente: a mulher adulta que Romanek viu quando era criança **era, na verdade, sua própria filha que,** ao contrário dos demais híbridos, **conseguia viver na Terra e o monitorava**.

Curiosamente, o termo *starseed*, **surgiu décadas antes e foi amplamente usado por movimentos *new age*** para designar pessoas **cujas almas são alienígenas ou interdimensionais** e estão na Terra para ajudar na evolução humana.

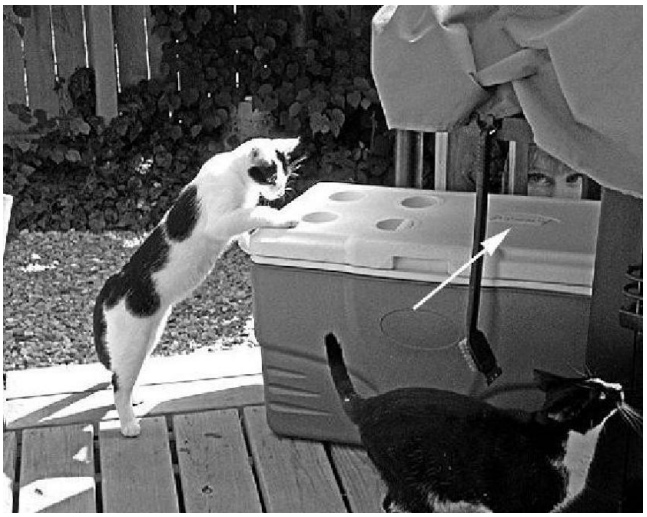
Além disso, essa incompatibilidade lógica era explicada porque humanos ainda não compreendiam a natureza do tempo e todas as possibilidades de se viajar através dele – em outras palavras, porque **a filha híbrida, chamada Kioma, viajava no tempo**.

Nos meses anos, Romanek veria, de tempos em tempos, **uma garota loira o observando** e fugindo quando ele tentava se aproximar. Em uma dessas ocasiões, porém, Romanek conseguiu produzir uma fotografia da garota, mas a imagem foi misteriosamente apagada da câmera sem intervenção.

Porém, em seguida, Romanek recebeu uma ligação de uma voz feminina e infantil, que **o chamou de "papai" e disse que o amava** – ele percebeu que a garota era Kioma, e também a menina que abraçou sua perna na abdução.

No ano seguinte, **a garota apareceu em uma fotografia**, escondida atrás de uma caixa térmica que foi fotografada quando os gatos subiam sobre ela.

Figura 116: imagem da garota.



Aqui, é importante lembrarmos que uma imagem de uma criança híbrida só será prova disso se ela for substancialmente diferente de uma criança humana. Nesse caso, a evidência estaria nas proporções do olho, quem seriam maiores que o normal.

Figura 117: zoom no rosto da menina.

Porém, utilizando as medidas presentes em um artigo de 2024 (https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0010027724001288), verificamos que todas as proporções de Kioma **são semelhantes às de uma mulher saudável humana com a pupila em estado neutro** com, inclusive, o mesmo fenótipo reportado por Romanek – as diferenças são de, **no máximo, 2%**.

Figura 118: comparação lado a lado.

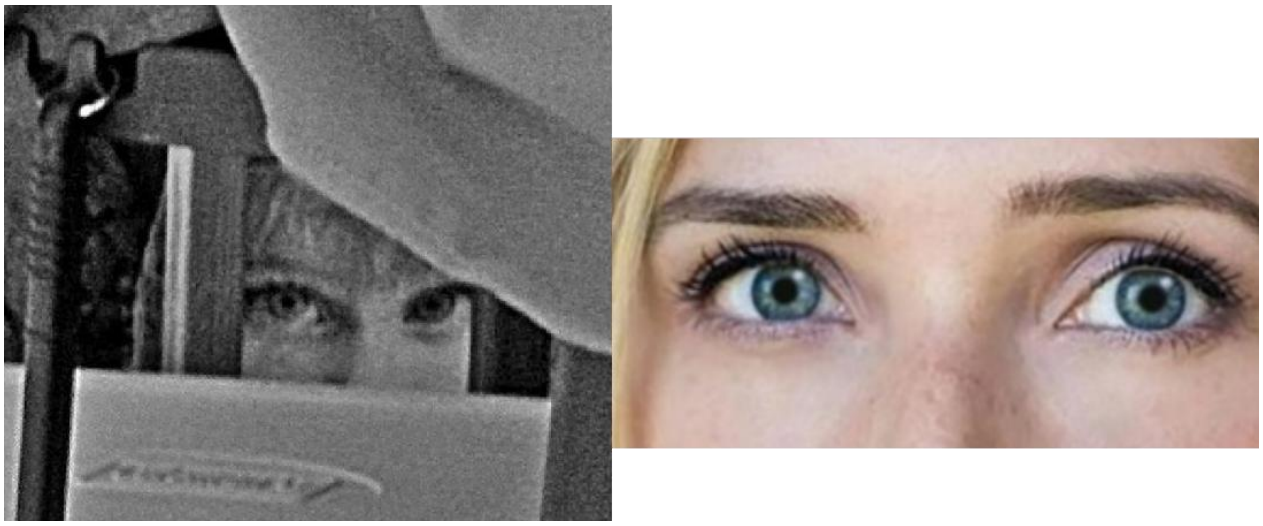


Tabela 2: diâmetros em pixels das estruturas do olho de cada mulher.

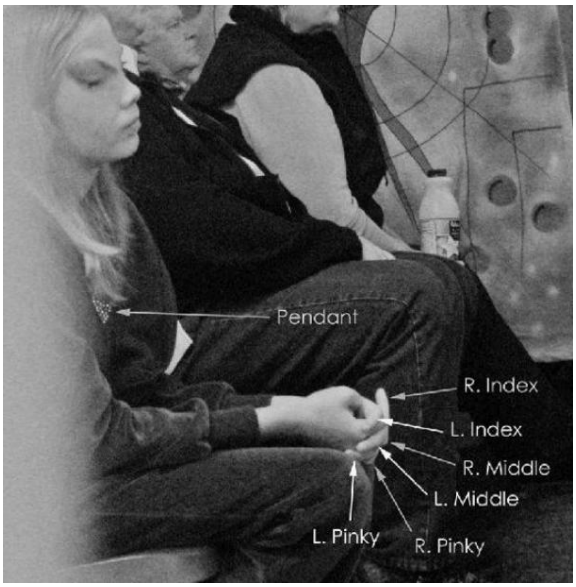
	Pupila (px)	**Íris (px)**	**Globo ocular (px)**
Kioma	14,6	33,7	73,5
Mulher humana	22,1	53,5	118,5

Tabela 3: proporções absolutas para ambas as mulheres, com pupila (P), íris (I) e globo ocular (G).

	$^{P}/_{I}$	$^{P}/_{G}$	$^{I}/_{G}$
Kioma	0,43	0,19	0,45
Mulher humana	0,41	0,18	0,45

Romanek veria Kioma e outras crianças híbridas em outros momentos, **mas fotografia outra de suas filhas, Suri, em 2010 durante uma convenção ufológica no Novo México**, em que alguns amigos alegam, inclusive, terem conversado telepaticamente com híbridos.

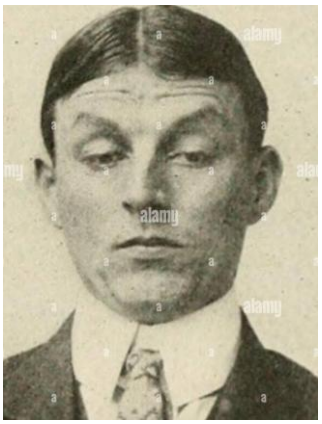
Figura 119: fotografia da garota.



Nesse caso, a estranheza está presente **unicamente no formato do nariz e das sobrancelhas da garota**, uma vez que as roupas são normais e compatíveis com as dos demais, as mãos são normais para um ser humano e o pingente é um acessório feminino comum.

Porém, é possível que **a mulher possua ptose**, um sintoma **caracterizado por pálpebras caídas** que pode ser congênito e, em adultos **causa sobrancelhas arqueadas**. Além disso, existem deformidades em humanos que desfiguram a face a ponto de eliminarem características como nariz, olhos ou boca, o que significa que **isso sequer é critério para indicar uma origem alienígena**.

Figura 120: pessoa com ptose
(https://archive.org/details/treatiseondiseas00week/page/157/mode/1up).



37. ROMANEK FEZ PREVISÕES?

Em 2004, Romanek teria escrito uma série de previsões do que viria a se concretizar até o ano de 2012, mas, curiosamente, elas **só foram publicadas no livro *Answers*, que é de janeiro de 2012**.

O livro acerta eventos difíceis de serem previstos em 2004 (como a crise financeira de 2008) acerta eventos recorrentes (como uma erupção vulcânica no Alasca em 2007) e erra outros eventos (como uma bomba nuclear em Nova York em 2010 e a erupção de Yellowstone em 2011), nenhuma dessas previsões tem qualquer validade **porque foram publicadas depois dos anos para as quais foram feitas**.

A única previsão válida **é uma para 2012**, em que o primeiro contato com alienígenas ocorreria, mas, como já sabemos 13 anos depois, **não só não ocorreu em 21 de setembro como em qualquer outro dia do ano de 2012**.

38. ROMANEK FOI PRESO POR POSSE DE PORNOGRAFIA INFANTIL?

Em 13 de fevereiro de 2014, Romanek **foi preso após se entregar sob acusações de posse e distribuição de pornografia infantil**, algo concluído após uma investigação de 8 meses e mediante **um mandado de busca e apreensão feito na casa de Romanek em abril de 2013**.

Figura 121: pronunciamento oficial.

LOVELAND POLICE DEPARTMENT
PRESS RELEASE

TYPE OF INCIDENT: Sexual Exploitation of a Child		**CASE NUMBER: 2012-3617**
LOCATION: 3900 block Ash Avenue, Loveland, CO	**DATE: February 13, 2014**	**TIME: 4:00 p.m.**
INVESTIGATING OFFICER: Detective Brian Koopman		**SUPERVISOR: Sergeant John Spreitzer**

DETAILS:
Stanley Romanek, a 51 year-old Loveland resident was arrested earlier today on charges filed by the Loveland Police in connection with a long term investigation. Romanek turned himself in at the Larimer County Jail this morning on charges of Sexual Exploitation of a Child, a class IV Felony and Sexual Exploitation of a Child, a class III Felony. The class III felony alleges distribution of child pornography and the class IV felony relates to the possession of more than 20 images of child pornography. The warrant issued by the court authorized no bond to be posted. Mr. Romanek currently remains in custody after an appearance before the Court where his bond was modified to a Personal Recognizance Bond of $20,000.00.

Romanek was arrested on a warrant that was issued on February 12, 2014. The warrant was further progression of an eight month long investigation of the online sharing and possession of child pornography that included the execution of a search warrant in April, 2013. The search warrant was executed at Romanek's home and followed several tips that were provided by Homeland Security that were then investigated further by Loveland Police Detectives and the Northern Colorado Regional Forensics Laboratory.

There is no further information available for release regarding this investigation.

Noticiou-se que **centenas de imagens e vídeos mostrando meninos e meninas nus foram encontrados no computador de Romanek** (https://www.coloradoan.com/story/news/2017/07/31/trial-begins-loveland-ufo-enthusiast-child-pornography-case/525469001/).

Em duas ocasiões, Romanek **baixou um total de oito arquivos incriminatórios utilizando o endereço de IP de sua residência** e, além disso, tinha 300 imagens e 17 vídeos compartilhados no *Limeware*, programa *peer-to-peer* de compartilhamento de arquivos em que arquivos são obtidos através de pequenas frações obtidas de múltiplos usuários e, portanto, de forma descentralizada.

Figura 122: trecho da matéria.

> Loveland Police Detective Brian Koopman said Homeland Security Special Agent Vanessa Hipps contacted him when she reportedly downloaded eight incriminating files (in two separate attempts) from Romanek's home IP address on March 5, 2013.

Figura 123: trecho da matéria.

> Koopman then searched Romanek's home April 12, 2013, and said he removed two computers from the Romanek household that collectively contained 300 images and 17 video files associated with child pornography.
>
> He said the files were being shared publicly to the world using a peer-to-peer file sharing program called Limewire, and that an officer on the case said one of the computer's hardware had been wiped clean with a downloadable program.

Romanek **alegou inocência**, e sua defesa, em 2015, sustentou que arquivos ilegais eram inseridos em seu computador contra a sua vontade e que ele havia feito denúncias para a polícia. Porém, **a existência de nenhuma dessas denúncias antes do início da investigação foi comprovada**.

Joshua Ritter, procurador, mencionou para a imprensa que Romanek **tentou até mesmo acusar seu enteado Jacob de plantar evidência em seu computador**, algo que a defesa sequer permitiu que fosse levado ao tribunal (https://www.reporterherald.com/2017/12/14/loveland-alien-abduction-author-stanley-romanek-sentenced-to-2-years-in-halfway-house-in-child-pornography-case/).

Em 2017, Romanek foi condenado (https://www.coloradoan.com/story/news/2017/08/08/romanek-found-guilty/549901001/) **por posse, mas não distribuição de pornografia infantil** – isso

provavelmente ocorreu porque a defesa conseguiu argumentar que ele não conhecia o funcionamento do *Limeware* e, portanto, não distribuiu material voluntariamente.

Romanek terá uma audiência no dia 19 de novembro de 2025 (https://www.coloradojudicial.gov/dockets?date_range=6_month&name_type=individual&last_name=romanek&attorney_type=name#anchor-start-docket-search-results) **para tratar de uma possível violação da sua sentença** que o proibia de, após liberdade, usar um computador sem supervisão.

Figura 124: audiência.

39.CONCLUSÕES

Quando vivemos um evento extraordinário, produzimos evidências ordinárias e extraordinárias, mas **é de se esperar que apresentemos principalmente as evidências extraordinárias**: se você assistir a Palmeiras x Flamengo em Lima, no Peru, pela final da Libertadores, é de esperar que você apresente vídeos no estádio, não um recibo de Uber para o aeroporto de Guarulhos.

No entanto, Romanek, apesar de viver dezenas de eventos extraordinários, **jamais apresentou qualquer evidência extraordinária**. Algumas são puramente mundanas, ao passo que outras, apesar de parecerem extraordinárias, **são fáceis de serem fabricadas**. Já outras, apesar de fáceis de serem produzidas genuinamente com câmeras, laudos e exames de imagem, **nunca foram produzidas**.

É, também, esperado que a atitude de quem vive um evento seja compatível com o que é narrado, mas **Romanek também falha nesse aspecto**, já que múltiplos eventos **trazem relatos incompatíveis entre si ou com a evidência**.

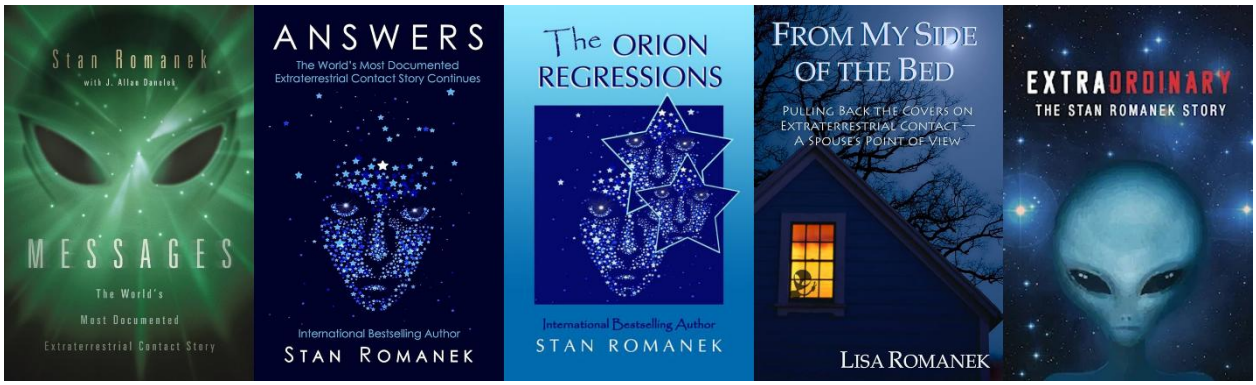
Casos como o de Romanek recaem, portanto, apenas no que a testemunha alegou ter vivido. Infelizmente, esses casos **só podem ser analisados quando a testemunha se submete ao escrutínio de uma fonte cética**, pois só assim teremos certeza de que sua versão foi de fato posta à prova e **não simplesmente narrada do conforto de um computador**.

A motivação de Romanek **só pode ser determinada quando este se submeter a uma avaliação clínica** uma vez que, ao passo que sintomas podem ser percebidos através do comportamento na internet, o diagnóstico requer uma entrevista.

Porém, sabemos que Romanek apresentou **no mínimo sinais de confusão ao publicar versões distintas sobre um mesmo evento** e, caso nossas suspeitas se confirmam, de **automutilação para simular um sintoma** e, talvez, de **destruição da medicação indicada**.

Ainda assim, Romanek e Lisa publicaram ao menos quatro livros e participaram do documentário, **indicando uma fonte de receita não negligível** que ainda pode ser somada a proveniente de outros eventos, como palestras e presenças pagas.

Figura 125: mídias de Romanek.



Alguns afirmam que o caso de Romanek é o caso ufológico mais bem documentado da história. Porém, há uma diferença sutil entre volume de material e qualidade do material, uma vez que **o caso em questão tem um grande volume de material**, mas **de pouco valor para atestar que de fato se trata de um caso ufológico** e não de uma fraude, sintomas clínicos ou, provavelmente, ambos.

Assim, o caso de Romanek **não constitui prova de contato alienígena**, mas **há uma plenitude testes aos quais Romanek pode se submeter caso queira mudar esse cenário**.